Porto Alegre, Segunda, 03 de Junho de 2024 - Ano 23 - Número 8293

NINGUÉM ACERTA AS SEIS DEZENAS DA MEGA-SENA E PRÊMIO VAI A R$ 95 MILHÕES.

ABr



Ninguém acertou o sorteio 2731 da Mega-Sena realizado no sábado (1º), em São Paulo. Com isso o prêmio desta terça-feira (4) acumulou em R$ 95 milhões. As seis dezenas contempladas foram 04-12-32-45-49-58. A quina teve 126 apostas ganhadoras e pagará R$ 45.794,77. Já a quadra contemplou 9.008 apostadores, que receberão R$ 915,08, cada.



FAKE NEWS SOBRE O RS GERAM LUCRO NO YOUTUBE.

Página 14

Ricardo Duarte/Inter



FORA DE CASA, INTER VENCE O CUIABÁ POR 1 A 0 PELO CAMPEONATO BRASILEIRO.

Em partida válida pela sétima rodada do Campeonato Brasileiro e disputada na noite do último sábado (1°) na Arena Pantanal, em Mato Grosso, o Inter venceu o Cuiabá por 1 a 0. O gol da vitória foi marcado por Hugo Mallo. O Colorado volta a campo nesta terça-feira (4) para enfrentar o Real Tomayapo-BOL pela Copa Sul-Americana. A partida será no Estádio IV Centenário (Bolívia), às 21h30min. Página 61

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



NA RETOMADA DO BRASILEIRÃO, GRÊMIO PERDE POR 2 A 0 PARA O RED BULL BRAGANTINO.

Na retomada do Campeonato Brasileiro, o Grêmio perdeu de 2 a 0 para o Bragantino na tarde de sábado (1°). Válida pela sétima rodada, a partida foi disputada no Estádio Couto Pereira, em Curitiba (PR). O próximo desafio do Tricolor pelo Brasileirão é no dia 13, contra o Flamengo. Antes, os gaúchos têm um duelo decisivo pela Libertadores, nesta terça (4), contra o Huachipato, no Chile. Página 60

GOVERNO FEDERAL PROMETE "ACELERAR" DEBATE SOBRE MANUTENÇÃO DE EMPREGOS NO RIO GRANDE DO SUL.

Página 16

Mortos na enchente chegam a 172; número de desaparecidos é 42.

O maior desastre climático do Rio Grande do Sul completou um mês na semana passada. Como saldo desta tragédia, o Estado registra 172 mortes, 806 feridos e 42 pessoas desaparecidas até o momento, conforme boletim divulgado pela Defesa Civil do RS na manhã desse domingo (2).

Gustavo Mansur/Palácio Piratini



Um total de 2,3 milhões de gaúchos de 475 municípios já foram afetados pela tragédia climática.

Ainda de acordo com o informe, 2,3 milhões de gaúchos de 475 municípios já foram afetados pela tragédia climática. Há 580,1 mil pessoas desalojadas e 37,3 mil em abrigos.

Em todo o Estado, há mais de 24,2 mil pontos sem energia elétrica. A Corsan, por sua vez, afirma que o sistema de abastecimento de água foi normalizado. Atualmente, são 60 trechos com bloqueios totais e parciais em 34 rodovias, entre estradas, pontes e balsas.

Guaíba

O mês seguinte à maior tragédia climática do Rio Grande do Sul chega com boas notícias. O nível de medição do lago Guaíba baixou mais nesse domingo, e caiu para 3,48m, bem abaixo da cota inundação de 3,60m. Os dados são da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do RS (Sema).

No sábado (1º), o lago registrou pela primeira vez em um mês marca abaixo da cota de inundação de 3,60 metros, registrando 3,58m na Usina do Gasômetro. A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) substituiu o cais Mauá, cuja cota é de 3 metros, pela usina como nova referência oficial da inundação.

O nível da água ultrapassou a antiga marca de três metros no dia 2 de maio. Desde então, o Guaíba continuou a subir e chegou a atingir 5,35 metros de altura. De acordo com o Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IPH-UFRGS), os cenários de previsão indicam recessão da cheia, com níveis ainda elevados, mas em declínio lento nos próximos dias em resultado dos volumes afluentes dos rios pelas chuvas da semana passada, com possíveis oscilações e represamentos com elevações temporárias em função do efeito dos ventos.

Segundo a meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Morgana Almeida, a previsão é que nos próximos dias, o Rio Grande do Sul não seja afetado pelas chuvas e grandes acúmulos, assim, tendo estabilidade para que água possa escoar sem novas elevações.

"Uma massa de ar frio e seco deixará o tempo estável, ou seja, sem chuva e com temperaturas baixas ao amanhecer e formação de nevoeiros, especialmente nas áreas serranas e de baixada. Há ainda previsão de geada nas serras gaúcha, catarinense", informou.

Água baixou e moradores voltam para suas casas em Pelotas.

Em algumas cidades da região sul do Rio Grande do Sul, a água da Lagoa dos Patos já baixou e moradores começam a voltar para casa. O último sábado (1º) foi dia de limpeza em uma loja de Pelotas, que ficou cheia d'água.

"Estava um caos. A água entrou um tanto assim, estava um lodo, e a gente está desde manhã cedo aqui tentando limpar", relata a autônoma Carla Lima.

O nível da Lagoa dos Patos chegou a bater 3,13 metros na última segunda-feira (27), quando mais de 100 mil pessoas estavam em zonas consideradas de alto risco. No sábado, a água alcançou 2,31 metros. Mais da metade das áreas de alto risco foram reclassificadas como estágio de atenção.

Um clube foi transformado em um abrigo e chegou a acolher 80 famílias. Uma quadra estava cheia de gente, mas agora virou um depósito de produtos doados que vão ser distribuídos para quem precisa. Com a mudança nos parâmetros de inundação, os abrigos estão bem mais vazios. Quem ficou, faz planos para um futuro melhor.

Rodrigo Chagas/Prefeitura de Pelotas



Mais da metade das áreas de alto risco foram reclassificadas como estágio de atenção na cidade gaúcha.

Laranjal

O Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas (Sanep) recolocou em funcionamento as estruturas responsáveis pelo escoamento das águas nos balneários Santo Antônio e Valverde, no Laranjal.

Nesse domingo (2), a redução nos níveis da Lagoa dos Patos e do canal São Gonçalo viabilizou a retomada da casa de bombas Pontal da Barra, além da instalação de duas bombas flutuantes suplementares para aumentar a vazão. As estruturas somam-se aos tratores com equipamentos pluviais, alocados na avenida José Maria da Fontoura, para drenar as águas da enchente no bairro.

Diante da tendência de baixa nos níveis da laguna e do canal São Gonçalo, a mobilização foi imediata. Na noite de sábado, a autarquia reativou o sistema de bombeamento com tratores na avenida José Maria da Fontoura, ao atestar condições de ter, novamente, efetividade na intervenção. Assim, a bacia do balneário Santo Antônio amanheceu com redução expressiva na quantidade de água acumulada.

Em paralelo, as equipes do Departamento de Manutenção do Sanep prepararam as bombas flutuantes para entrar em funcionamento. A finalização do barramento pela rua Nova Prata e avenida Senador Joaquim Augusto de Assumpção possibilitou a instalação dos equipamentos de drenagem, em mais uma tentativa de retirar a água do Valverde pelo canal da Nova Prata, conectado ao São Gonçalo.

Guaíba registra o menor nível em um mês; está mais de 10 centímetros abaixo da cota de inundação.

O mês seguinte à maior tragédia climática do Rio Grande do Sul chega com boas notícias. O nível de medição do lago Guaíba baixou mais nesse domingo (2), e caiu para 3,48m, bem abaixo da cota inundação de 3,60m. Os dados são da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do RS (Sema).

No sábado (1º), o lago registrou pela primeira vez em um mês marca abaixo da cota de inundação de 3,60 metros, registrando 3,58m na Usina do Gasômetro. A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) substituiu o cais Mauá, cuja cota é de 3 metros, pela usina como nova referência oficial da inundação.

O nível da água ultrapassou a antiga marca de três metros no dia 2 de maio. Desde então, o Guaíba continuou a subir e chegou a atingir 5,35 metros de altura. De acordo com o Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IPH-UFRGS), os cenários de previsão indicam recessão da cheia, com níveis ainda elevados, mas em declínio lento nos próximos dias em resultado dos volumes afluentes dos rios pelas chuvas da semana passada, com possíveis oscilações e represamentos com elevações temporárias em função do efeito dos ventos.

Segundo a meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Morgana Almeida, a previsão é que nos próximos dias, o Rio Grande do Sul não seja afetado pelas chuvas e grandes acúmulos, assim, tendo estabilidade para que água possa escoar sem novas elevações.

"Uma massa de ar frio e seco deixará o tempo estável, ou seja, sem chuva e com temperaturas baixas ao amanhecer e formação de nevoeiros, especialmente nas áreas serranas e de baixada. Há ainda previsão de geada nas serras gaúcha, catarinense", informou.

Mudança

Na semana passada, o governo do Rio Grande do Sul anunciou uma mudança importante no critério de medição do nível do Guaíba, em Porto Alegre. O Cais Mauá deixou de ser o local de mensuração, que agora é realizada na Usina do Gasômetro. Mais que a localização, a principal modificação diz respeito à cota de transbordamento, que passou de 3 metros para para 3,60 metros.

Agência Brasil



Registro na Usina do Gasômetro nesse domingo (3) indicou nível em 3,48m.

A mudança na cota de inundação deveu-se a declividade da linha d'água e ao relevo submarino.

A régua de medição, originalmente instalada no Cais Mauá, foi desativada depois que ficou danificada com a enchente de 2 de maio. Desde o dia seguinte uma régua emergencial estava instalada na Usina do Gasômetro. No entanto, a cota de inundação foi mantida em 3 metros, como se ainda estivesse no Cais Mauá.

No novo ponto de medição, instalado desde 3 de maio e já usado antes como parâmetro pela ANA, a cota de alerta passou a ser de 3,15 metros e a de inundação, de 3,60 metros. O professor do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IPH-UFRGS), Fernando Dornelles, detalhou por qual motivo foi realizada a mudança de estação de medição.

"Durante a subida a régua, o instrumento foi atingido pela inundação e ficou inoperante. Então foi emergencialmente instalar uma régua a dois quilômetros e meio adiante daquele ponto que foi o monitoramento emergencial. Na ocasião, a instalação se colocou na mesma leitura, mas não se levou em conta a declividade da linha d'água que estava acontecendo naquele momento. Isso aí é um procedimento que é bastante comum, as inundações extremas, elas levam esses instrumentos e a gente fica sem monitoramento até que se restabeleça de alguma maneira temporária", descreveu.


LOCAÇÃO DE MATERIAIS PARA EVENTOS É COM A
AMBIENTALLIZE
LOCADORA
São mais de 800m² de showroom e um acervo com mais de 5.000 itens que vão do clássico ao contemporâneo, ambientes de luxo, sofisticação e requinte.
Sempre antecipando tendências e tornando possível os sonhos dos nossos clientes em seus eventos.
@ambientallize
51 | 99759.3204
Rua Dona Margarida, 621 | POA
comunicacao@ambientallize.com.br
AMBIENTALLIZE LOCADORA
UM LUGAR PARA REALIZAR

Todas as saídas de Porto Alegre para o litoral e interior estão liberadas.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) de Porto Alegre liberou o trânsito nas duas saídas da cidade que ainda estavam bloqueadas devido ao acúmulo de água. Os motoristas agora podem acessar a Castelo Branco pela rua Ramiro Barcelos. A última saída da cidade, que é pela Zaida Jarros para a BR-116 e Freeway (BR-290), foi liberada em conjunto com a Polícia Rodoviária Federal (PRF).

"Nossas equipes estão analisando a situação dos bloqueios constantemente. Mesmo com as liberações reforçamos o cuidado do motorista, pois ainda há pontos em que há o trabalho de limpeza e um pouco de água na via", destaca o diretor-presidente da EPTC, Pedro Bisch Neto.

Além dos dois pontos que ampliam as saídas da cidade, foi liberado o trânsito para acesso local na avenida Voluntários da Pátria, entre a rua da Conceição e a avenida Sertório. Em relação à entrada da cidade, segue o bloqueio no ingresso via Sarandi pela Assis Brasil devido a trechos com acúmulo de água. Para esses motoristas, a recomendação é acessar Porto Alegre pela Freeway e pegar o Corredor Humanitário na região central ou via BR-116 pelo aeroporto.

Veja as entradas e saídas da cidade que estão liberadas:

Região central

Os motoristas que vêm no sentido bairro-Centro pelo Túnel da Conceição poderão acessar o Largo Vespasiano Júlio Veppo e entrar na avenida Castelo Branco. A saída pelo corredor humanitário pode ser feita também via Farrapos, que está com trânsito liberado. No sentido inverso, o condutor virá pela Castelo Branco e acessará o Túnel da Conceição via corredor humanitário.

Outra opção de saída para a Castelo Branco é acessando a Ramiro Barcelos.

Região Norte

- Corredor humanitário Assis Brasil (sentido Porto Alegre-Interior)

A avenida Assis Brasil está liberada no sentido Capital-interior. Para os motoristas acessarem a Freeway, foi criado o corredor próximo ao número 8.703 da Assis Brasil, na altura do posto Garoupa. Motoristas que queiram acessar a Freeway a partir da Assis Brasil devem pegar a faixa da direita via corredor humanitário. Já aqueles que querem seguir para Canoas, retornar a Porto Alegre ou pegar a ponte de Cachoeirinha devem acessar a esquerda do corredor humanitário.

PMPA/Divulgação



Motoristas que queiram acessar a Freeway a partir da Assis Brasil devem pegar a faixa da direita via corredor humanitário.

- Avenida Ernesto Neugebauer (Zona Norte) para Freeway: recomenda-se utilizar a 3° Perimetral e a rua Dona Teodora para chegar até a via.
- BR-448 - Terceira Perimetral, Souza Reis, Viaduto Leonel Brizola, Dona Teodora, à direita na AJ. Renner.
- Liberada a saída de Porto Alegre para a BR-116 e Freeway pela Zaida Jarros.

Sentido interior-Capital

Os motoristas que estão entrando em Porto Alegre pela BR-290 (sentido litoral-Capital) podem utilizar um retorno emergencial que foi criado no Km 98 após o vão móvel para permitir o acesso à avenida Sertório. Através dessa entrada podem acessar a Zona Norte seguindo pela Sertório ou pela Terceira Perimetral para ter acesso às demais áreas da cidade.

- Avenida Ernesto Neugebauer liberada.
- BR-116/Zaida Jarros via Farrapos.
- BR-448: acesso pela Arena do Grêmio. Chegar pela avenida A J Renner ou José Pedro Boéssio.

Região Leste

- Acesso pela RS-118 por Alvorada e Baltazar de Oliveira Garcia e RS- 040 por Viamão e Bento Gonçalves.

Porto Alegre tem 65% das estações de bombeamento de água funcionando.

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre registrou na sexta-feira (31) a retomada de 65% das Estações de Bombeamento de Águas Pluviais (Ebaps) da cidade.

Atualmente, são contabilizadas contabilizando 15 operantes das 23 existentes na capital gaúcha. Recentemente, durante as enchentes que tomaram as ruas de Porto Alegre, apenas 17% das casas de bombas estavam funcionando e 19 tiveram de ser desligadas por falta de energia elétrica ou inundação. Atualmente, estão ligadas as Ebaps 1, 3, 4, 5, 6, 7, 11A, 11B, 12, 13, 14, 15, 16, 19 e 22.

Cinco das seis Estações de Tratamento de Água (ETAs) espalhadas pela cidade estão em operação, mas com capacidade média de 85%, em razão da turbidez da água captada, com muito barro, o que demanda um tratamento mais complexo e lento. A ETA das Ilhas foi destruída pela enchente. Para compensar, o Dmae tem enviado caminhões-pipa para a região, conforme a demanda.

Estão funcionando também seis bombas de alta capacidade emprestadas pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), que cedeu profissionais para a instalação dos aparelhos.

Segundo o Dmae, são equipamentos com alto poder de escoamento de água, que pesam cerca de 10 toneladas, demandam complexas operações para montagem e têm capacidade para drenar 7,2 milhões de litros por hora.

Três dessas máquinas estão no bairro Sarandi, uma no Humaitá e outras duas na área do aeroporto Salgado Filho. Outras sete bombas-trator também auxiliam no escoamento de água do terminal aéreo.

Guaíba

O nível do Guaíba, em Porto Alegre, ficou no sábado (1º) abaixo da cota de inundação pela primeira vez em um mês, tendo atingido a marca de 3,58 metros às 5h, dois centímetros a menos que o patamar de transbordamento (3,6 metros). No domingo (2) o nível estava em 3,46m.

O Guaíba vem sendo monitorado em tempo real, com o auxílio de lasers, na régua instalada na Usina do Gasômetro, em Porto Alegre. Os dados são compilados e divulgados pela Agência Nacional de Águas (ANA), a partir do trabalho de campo da Rede Hidrometeorológica Nacional e do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Divulgação/PMPA



Durante as enchentes que tomaram as ruas de Porto Alegre, apenas 17% das casas de bombas estavam funcionando.

O Guaíba não ficava abaixo da cota de inundação desde as 23h de 2 de maio, quando subiu a 3,67 metros. Com o recuo do rio, muitas pessoas retornam a seus lares e comércios pela primeira vez em mais de 25 dias em bairros como Humaitá, onde fica o pátio do metrô, e na Vila Farrapos, onde há muitas residências.

Alteração na medição

Na última terça-feira (28), o governo do Rio Grande do Sul alterou a cota de inundação de 3 metros para 3,6 metros. A mudança foi adotada para refletir as medições feitas em uma nova régua instalada mais ao sul do Cais Mauá, onde o nível era registrado até o início de maio.

Na prática, a mudança no nível da cota de inundação não altera a medição da máxima do Guaíba, que chegou a 5,35 metros em 5 de maio, maior marca da história. Isso porque quando o nível do rio está a 3,6 metros no Gasômetro, ele se encontra a 3 metros no Cais Mauá.

O transbordamento do Guaíba inundou diversos bairros da capital gaúcha, provocando mortes e destruindo os bens de milhares de famílias. A infraestrutura do Estado também ficou fortemente comprometida, com dezenas de deslizamentos e pontes arrastadas, o que deixou milhares de famílias ilhadas. Até o momento, foram mais de 77 mil resgates.

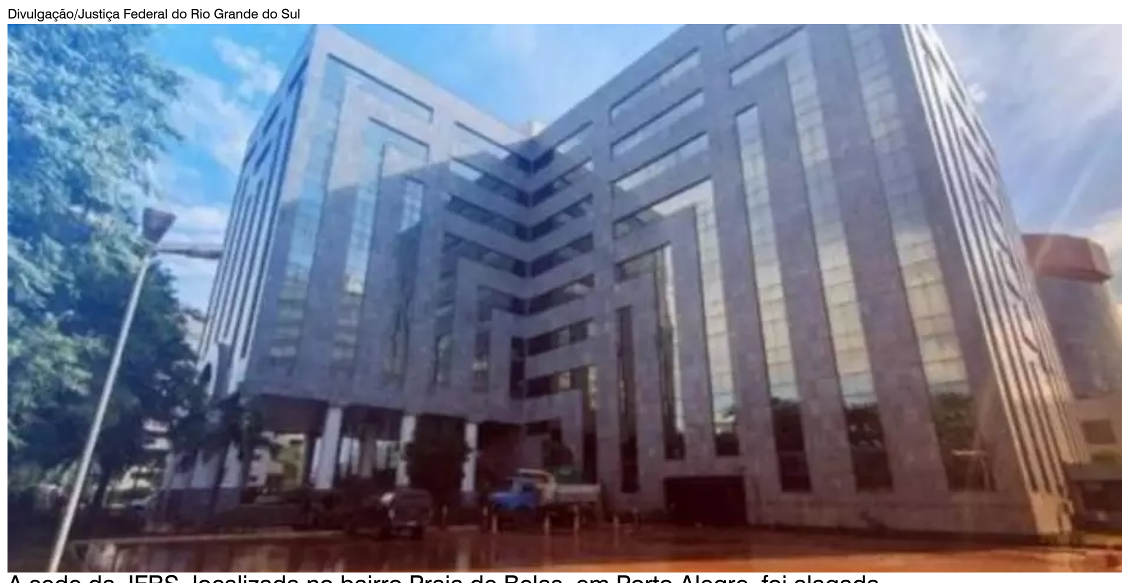
Inundação de prédios suspende perícias médicas da Justiça Federal em Porto Alegre, Canoas e Rio Grande.

As enchentes que afetam mais de 90% das cidades do Rio Grande do Sul também impactaram os serviços de perícias médicas da Justiça Federal do Rio Grande do Sul (JFRS). A atividade, realizada por médicos de diferentes especialidades, é fundamental para produzir laudos que orientam as decisões judiciais em processos.

A sede da JFRS, localizada no bairro Praia de Belas, em Porto Alegre, foi alagada, causando danos às redes elétrica, hidráulica e de telecomunicação, além dos comandos dos elevadores. O sistema de informática também foi prejudicado, resultando na suspensão da tramitação eletrônica de procedimentos.

Problemas semelhantes ocorreram nas unidades de Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre, e em Rio Grande, no sul do Estado. Até que as atividades sejam restabelecidas, as perícias poderão ser realizadas em consultórios designados pelos juízes responsáveis pelos processos.

Divulgação/Justiça Federal do Rio Grande do Sul



A sede da JFRS, localizada no bairro Praia de Belas, em Porto Alegre, foi alagada.

A sede de Porto Alegre permanecerá fechada, sem expediente presencial ou atendimento ao público, até o dia 28 de junho, conforme uma portaria oficial. A assessoria de comunicação da Justiça Federal gaúcha informou que a administração está trabalhando para "fazer as manutenções necessárias para o prédio voltar a funcionar".

Devido à impossibilidade de atendimentos presenciais, algumas perícias agendadas para maio precisaram ser reagendadas. A JFRS garantiu que o reagendamento obedecerá à ordem dos agendamentos originais. "As perícias de maio serão, em sua grande maioria, realizadas em julho. Casos especiais serão analisados individualmente", indicou a nota oficial.

Em Porto Alegre, cerca de 2 mil perícias são realizadas mensalmente. Esses exames são comuns quando o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) é contestado na Justiça por cidadãos que tiveram pedidos de benefícios previdenciários negados. A Justiça Federal gaúcha, há anos, passou a realizar a maioria das perícias médicas requisitadas em suas próprias sedes, com salas projetadas e equipadas para as avaliações. Essa medida padronizou e agilizou a tramitação dos processos, facilitando a conciliação após a confirmação do direito ao benefício previdenciário.

Como saldo desta tragédia, o Rio Grande do Sul registra 172 mortes, 806 feridos e 42 pessoas desaparecidas até o momento. De acordo com boletim da Defesa Civil estadual sobre as enchentes, divulgado nesse domingo (2), até o momento, mais de 617 mil pessoas ainda não conseguiram voltar para as suas residências, sendo que deste total, 37.328 estão morando temporariamente em um dos 600 abrigos emergenciais disponíveis no Estado.

Após inundações, Consulado da Itália em Porto Alegre reabre nesta segunda.

Após as inundações que atingiram o Rio Grande do Sul, o Consulado Geral da Itália em Porto Alegre reabrirá ao público nesta segunda-feira (3). Na mesma data, o serviço de call center também será retomado, ”um importante instrumento de resposta e esclarecimento”, conforme indicado em um comunicado.

”Todos os compromissos consulares agendados após 3 de junho serão mantidos. Os compromissos marcados entre 6 e 31 de maio serão reprogramados para datas posteriores”, continua o comunicado. ”Ao longo da semana, o Consulado publicará um calendário atualizado para a cidadania.”

Durante o período em que a sede foi atingida pelas inundações, o escritório trabalhou em uma série de ações solidárias para ajudar as vítimas do desastre ambiental. A mais recente foi o acompanhamento da chegada de um avião enviado pela Itália, por meio do Ministério das Relações Exteriores, com 30 toneladas de ajuda humanitária destinadas ao Rio Grande do Sul.

As doações chegaram em 29 de maio, com a entrega também acompanhada pelo Embaixador italiano no Brasil, Alessandro Cortes.

Reprodução



Na mesma data, o serviço de call center também será retomado.

Serviços

O Consulado Italiano em Porto Alegre é uma representação diplomática da Itália localizada na cidade. Sua principal função é fornecer serviços consulares aos cidadãos italianos e brasileiros que desejam obter informações ou realizar trâmites relacionados à Itália.

Algumas das principais funções do Consulado Italiano em Porto Alegre incluem:

- Emissão de passaportes: O consulado emite passaportes italianos para cidadãos italianos que residem na sua área de jurisdição. Os requerentes devem seguir o procedimento estabelecido pelo consulado e fornecer a documentação necessária.

- Registro civil: O consulado realiza registros de nascimento, casamento e óbito para cidadãos italianos. Também emite certidões e documentos relacionados a esses registros.

- Cidadania italiana: O consulado pode fornecer informações sobre a obtenção da cidadania italiana e orientar os interessados sobre os requisitos e procedimentos necessários. No entanto, a decisão final sobre a concessão da cidadania é tomada pelo governo italiano.

- Assistência consular: O consulado presta assistência consular a cidadãos italianos em situações de emergência, como acidentes, prisões, problemas de saúde, entre outros.

- Legalização de documentos: O consulado pode legalizar documentos brasileiros para que sejam reconhecidos na Itália e vice-versa.

É importante observar que, como as informações podem mudar ao longo do tempo, é sempre recomendável verificar diretamente no site oficial do consulado italiano em Porto Alegre ou entrar em contato com eles para obter informações atualizadas sobre os serviços oferecidos, horários de atendimento e agendamento de visitas.

Antes de tudo, como outros consulados italianos, o tempo que se leva para fechar todo o processo de cidadania italiana pode passar de 10 anos. Neste texto vamos te contar tudo o que você precisa saber sobre o Consolato Generale d’Italia, ou Consulado-Geral de Porto Alegre como é conhecido.

Retomado serviço de vistoria de veículos a partir desta segunda-feira em Porto Alegre.

A partir desta segunda-feira (3), a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) retoma as vistorias de ônibus, lotações, táxis e escolares de Porto Alegre. O serviço foi suspenso no começo do mês de maio, devido ao evento climático – foi montado um calendário especial até o fim de junho para cumprir as vistorias não realizadas.

No cronograma, estão indicados os prefixos dos veículos por modal. As vistorias ocorrem na sede da EPTC, localizada na João Neves da Fontoura, 7 (Portão 3), das 8h30 às 16h.

Para garantir a segurança dos passageiros, padronização e limpeza, os critérios e prazos das vistorias periódicas para os veículos são determinados pela legislação e de acordo com a idade dos veículos, observando os seguintes prazos.

Ônibus

– I - no caso de veículo com vida útil de 0 (zero) a 3 (três) anos incompletos, a cada 180 (cento e oitenta) dias;

– II - no caso de veículo com vida útil de 3 (três) anos completos a 10 (dez) anos incompletos, a cada 90 (noventa) dias;

– III - no caso de veículo com 10 (dez) anos completos até a vida útil máxima permitida pela legislação municipal, a cada 60 (sessenta) dias.

Escolar

– I - automóveis (Kombis): a) de 0 (zero) a 5 (cinco) anos incompletos: a cada 120 (cento e vinte) dias; b) de 5 (cinco) completos a 10 (dez) anos incompletos: a cada 90 (noventa) dias; c) de 10 (dez) anos completos a 11 (onze) anos incompletos: a cada 60 (sessenta) dias; d) de 11 (onze) anos completos a 12 (doze) anos completos: a cada 30 (trinta) dias.

– II - ônibus, midiônibus ou microônibus: a) de 0 (zero) a 5 (cinco) anos incompletos: a cada 120 (cento e vinte) dias; b) de 5 (cinco) completos a 10 (dez) anos incompletos: a cada 90 (noventa) dias; c) de 10 (dez) anos completos a 16 (dezesseis) anos incompletos: a cada 60 (sessenta) dias; d) de 16 (dezesseis) anos completos a 17 (dezessete) anos completos: a cada 30 dias.

Divulgação



O serviço foi suspenso no começo do mês de maio, devido ao evento climático.

Lotação

– I - no caso de veículo com vida útil de 0 (zero) a 5 (cinco) anos incompletos, a cada 180 (cento e oitenta) dias;

– II - no caso de veículo com vida útil de 5 (cinco) anos completos a 9 (nove) anos incompletos, a cada 120 (cento e vinte) dias;

– III - no caso de veículo com vida útil de 9 (nove) anos completos a 12 (doze) anos completos, a cada 90 (noventa) dias; (Redação dada pelo Decreto nº 21280/2021);

– IV - no caso de veículo com vida útil de 12 (doze) anos completos a 15 (quinze) anos completos, a cada 60 (sessenta) dias. (Redação acrescida pelo Decreto nº 21280/2021).

Táxi

– I - em caso de veículo com vida útil de 0 (zero) a 3 (três) anos incompletos, a cada 360 (trezentos e sessenta) dias;

– II - em caso de veículos com vida útil de 3 (três) anos completos a 8 (oito) anos incompletos, a cada 180 (cento e oitenta) dias; e

– III - em caso de veículos com vida útil de 8 (oito) anos completos a 10 (dez) anos completos, a cada 120 (cento e vinte) dias.

Atendimento presencial

O atendimento ao cidadão presencial segue suspenso. Para que não haja prejuízos em relação à entrega de recursos ou apresentação de condutor, a EPTC suspendeu os prazos temporariamente. O atendimento pelo app 156+POA ou números 156 e 118 segue funcionando normalmente.

Trensurb amplia horário de operação a partir desta segunda-feira.

A Trensurb informa que a partir desta segunda-feira (3), os trens passam a circular das 6h às 20h , diariamente, no trecho entre as estações Mathias Velho, no município de Canoas, e Novo Hamburgo, com intervalos de 35 minutos entre as viagens.

Dois trens circularão no trecho Mathias Velho - Unisinos por ambos os lados da ferrovia, enquanto um único trem fará o trajeto de ida e volta, em via única, entre as estações Unisinos e Novo Hamburgo – sendo necessário o transbordo na Estação Unisinos para aqueles que forem seguir viagem.

Trensurb/Divulgação



Dois trens circularão no trecho Mathias Velho - Unisinos por ambos os lados da ferrovia.

Os passageiros que desembarcarem em Canoas e desejarem seguir viagem até a capital gaúcha podem utilizar um ônibus da Transcal. Também é possível pegar o coletivo no Terminal Conceição, no Centro de Porto Alegre, para realizar a rota inversa.

A operação ficou suspensa por quase um mês devido aos alagamentos. As estações de Porto Alegre, destruídas pelas inundações, permanecem fechadas sem previsão de reabertura.

A passagem é gratuita. Afetados pelas enchentes, os sistemas de bilhetagem da empresa seguem inoperantes e devem voltar a funcionar em até 30 dias.

Bairro Mathias Velho, em Canoas, está sem pontos de alagamento.

O prefeito de Canoas, Jairo Jorge, usou suas redes sociais nesse domingo (2) para anunciar que o bairro Mathias Velho, um dos mais atingidos pelas enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul durante todo o mês de maio, não tem mais pontos de alagamento.

Na mesma linha, o secretário de Obras do município, Guido Bamberg classificou a notícia como uma "grande vitória".

UPA

A partir desta segunda-feira (3), as equipes da UPA Mathias Velho (Caçapava) irão atuar na sede do Serviço de Atendimento Especializado (SAE), na Rua Brasil, 448, no Centro de Canoas. Com a antiga estrutura atingida pela enchente, os serviços de pronto atendimento de casos de média complexidade serão feitos no novo local, com funcionamento 24h.

Até quinta (6), as equipes terão o apoio dos profissionais do Hospital Israelita Albert Einstein, que atuavam na Unidade de Saúde Guajuviras. "A retomada desse serviço representa um grande reforço para os atendimentos de saúde na cidade. Com a enchente, tivemos três das nossas quatro UPAs atingidas. Conseguimos inaugurar a nova UPA Niterói e, agora, pudemos viabilizar a retomada da unidade da Mathias Velho, neste novo espaço", destacou o secretário de Saúde, Mauro Sparta.

Reprodução/Instagram



Bairro foi um dos mais atingidos pela enchente.

Também será retomada, nesta segunda, a Unidade de Saúde São Luís, com atendimento das 8h às 17h. Com este novo espaço, a cidade chega a 11 USs abertas, além de três UPAs, quatro hospitais de campanha, o Hospital Universitário e o Nossa Senhora das Graças.

Vacinação: Ministério da Saúde nega desabastecimento no Rio Grande do Sul.

O Ministério da Saúde negou que haja desabastecimento em relação às vacinas recomendadas para a uso da população do Rio Grande do Sul atingida pelas enchentes que assolam o Estado desde o final de abril. De acordo com a pasta, todas as solicitações feitas pelo RS estão sendo atendidas pelo Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI), respeitando a capacidade de recebimento e armazenamento estadual.

“Houve reforço da imunização”, disse o secretário de Atenção Primária em Saúde e coordenador do Centro de Operações de Emergência em Saúde, Felipe Proenço, em entrevista à Agência Brasil.

Estão disponíveis cerca de 300 mil imunizantes, que foram pensados para manter o Programa Nacional de Imunização dentro das orientações que já são feitas cotidianamente, mas voltadas para o momento que o estado vive atualmente o Rio Grande do Sul, com a oferta de doses para gripe, covid e tétano, informou o secretário.

Segundo Proenço, que tem feito visitas frequentes ao Rio Grande do Sul, os pedidos de imunizantes já vinham sendo atendidos, mas, diante das emergências, houve reforço no envio de vacinas ao estado, principalmente às destinadas à prevenção da gripe, da covid e do tétano.

Proenço explicou que é preciso entender o contexto: entre as pessoas que estão nos abrigos e aglomeradas, sazonalmente, já era esperado aumento de doenças respiratórias.

”Mas, nessas condições de abrigados e de pessoas desalojadas, a tendência é de aumento das doenças respiratórias. Quanto ao tétano, na medida em que a água vai baixando e as pessoas vão voltando para casa, para consertar o que é possível e tirar o que tiveram de perda, elas tendem a se machucar. Nesse caso, a prevenção do tétano é fundamental”, disse o secretário. De acordo com ele, diante do cenário bastante dinâmico do estado, o Ministério da Saúde faz avaliações diárias para verificar se há novas necessidades.

“Dentro do que foi demandado e do que temos das equipes volantes da Força Nacional do SUS que têm acompanhado as ações nos abrigos, estamos em contato constante com a Secretaria de Estado de Saúde e secretarias municipais de Saúde. Então, no que foi demandado, entendemos que é suficiente”, acrescentou.

Até o dia 24 de maio, foram encaminhados ao Rio Grande do Sul 955,4 mil imunizantes: 190,4 mil para covid-19, 200 mil para difteria e tétano (dT - dupla bacteriana adulto), 50 mil pentavalentes, 65 mil de DTP (difteria, tétano e pertussis), 10 mil vacinas adsorvidas para difteria, tétano e pertussis (acelular) (dTpa - tríplice bacteriana acelular tipo adulto), 22 mil para hepatite A, 5 mil contra raiva canina, 18 mil vacinas contra raiva em células vero e 400 mil para influenza, informou o Ministério da Saúde.

Cristine Rochol/PMPA



Até o dia 24 de maio, foram encaminhados ao Rio Grande do Sul 955,4 mil imunizantes.

Segundo a chefe da Seção de Imunização da Secretaria de Estado de Saúde do Rio Grande do Sul, Eliese Denardi Cesar, o Estado tem priorizado as vacinas que estão na nota técnica conjunta com o Ministério da Saúde, que são contra covid, influenza, tétano, hepatite A e raiva. “Nesse contexto das inundações, das enchentes, essas foram elencadas como prioridade”, confirmou Eliese.

Para o pesquisador Cristóvão Barcelos, do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Icict/Fiocruz), Cristóvão Barcelos, mesmo que o ideal seja as pessoas se imunizarem antes de tragédias como as enchentes do Rio Grande do Sul, em alguns casos, ainda há tempo de vacinar para prevenir doenças. Barcelos ressaltou que esta é uma inundação diferente porque está durando muito tempo e que quem ainda não foi exposto aos riscos patogênicos, daqui por diante, pode ser infectado e ficar doente.

“Como a duração do desastre é muito grande, ainda dá tempo de vacinar as pessoas mais fragilizadas, mas isso tem que ter critério porque não pode ter vacinação de todos infelizmente”, disse Barcelos, em entrevista à Agência Brasil.

De acordo com o especialista, os números indicam que cerca de 2 milhões de pessoas foram atingidas pelas cheias no estado, e não há quantidade de vacinas nesta proporção.

“Não existe vacina para 2 milhões de pessoas. Tem que elaborar uma lista de prioridades. Por exemplo, pessoas que estão em abrigos já estão recebendo vacinas da gripe, que são doenças respiratórias muito comuns em condições de abrigo. Isso é importante. Pessoas que estão em algum tipo de aglomeração, muito juntas umas das outras”, acrescentou.

Fake news sobre o RS geram lucro no YouTube.

Mesmo após assinar em conjunto com outras plataformas um acordo de cooperação para evitar a propagação de fake news sobre as enchentes no Rio Grande do Sul, a rede de compartilhamento de vídeos YouTube tem permitido que canais lucrem com conteúdos que fazem alegações falsas sobre a tragédia ou promovem discursos negacionistas sobre as mudanças climáticas.

O alerta é do NetLab, laboratório vinculado à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que identificou postagens desinformativas que seguem monetizadas pela big tech. Ao menos oito desses vídeos, em que são exibidos anúncios vendidos pelo YouTube, somam juntos mais de 2,3 milhões de visualizações desde o início de maio. Uma das principais frentes de desinformação tem sido a atuação dos governos durante a crise no estado.

Com 240 mil visualizações, um dos vídeos apontados pelo laboratório distorce, por exemplo, uma fala da ministra do Planejamento, Simone Tebet, ao atribuir a ela a afirmação de que o governo federal só mandaria recursos para o Rio Grande do Sul quando a água baixasse. O conteúdo enganoso tem como base um discurso de Tebet de 7 de maio, em que a ministra diz que só seria possível medir a extensão da tragédia e calcular os gastos necessários para ajudar o estado "quando essa água baixar".

"O Estado é ineficiente em todos os aspectos. No final, sempre vai ser o povo pelo povo", acrescenta o responsável pelo conteúdo, ao criticar a suposta ineficiência do governo federal em repassar recursos.

Outro vídeo monetizado vai na mesma linha ao propagar uma suposta proibição do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul no uso dos seus jet skis nas regiões afetadas pelas enchentes. A afirmação foi desmentida pela corporação. O YouTube informou que não recomenda ou evidencia conteúdo desinformativo sobre mudanças climáticas e "exibe vídeos de fontes confiáveis nos resultados de pesquisa". A plataforma reforça que proíbe a monetização de conteúdos que tratam as mudanças climáticas como mentira ou golpe.

Para desinformar

As doações às vítimas da tragédia também foram usadas para desinformar. Uma postagem monetizada pelo YouTube, que soma mais de 10 mil visualizações, reproduz uma fala do deputado português André Ventura, presidente do Chega, partido de extrema direita do país, em que afirma que o governo Lula havia recusado ajuda internacional para as vítimas da tragédia. O parlamentar diz que a gestão Lula não quer que Portugal envie 120 toneladas de doações e quer "esconder as falhas" no tratamento dado à tragédia.

Em 14 de maio, o episódio chegou a ser verificado pelo Fato ou Fake, serviço de checagem do Grupo Globo. As doações vindas de Portugal, na verdade, estavam em uma triagem para separar itens por categorias, como roupas, alimentos e medicamentos, e conferir a validade de eventuais itens perecíveis. Além disso, o governo brasileiro já havia retirado restrições legais para a importação de bens usados mediante doação com o objetivo de receber ajuda humanitária de outros países.

Edu Andrade/MF



Fala da ministra Simone Tebet foi retirada de contexto, criando uma informação falsa sobre o atendimento ao RS.

O NetLab/UFRJ chama atenção para vídeos monetizados que lançam dúvidas sobre os efeitos das mudanças climáticas em episódios como o das chuvas no RS. Com quase 100 mil visualizações, um desses conteúdos foi publicado em 12 de maio por um perfil voltado para dicas de investimentos. No vídeo, o responsável pela canal nega existir relação direta entre as mudanças climáticas e a catástrofe vivida pelos gaúchos.

Especialistas apontam que tanto a frequência quanto a intensidade de fenômenos como as chuvas no Rio Grande do Sul têm sido influenciadas pelas mudanças climáticas. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), maio passado foi o mês mais chuvoso da história de Porto Alegre desde 1910. A cidade contabilizou pela primeira vez uma marca acima de 500 milímetros de chuva registrados.

Sem responsabilização

Diretora do NetLab/UFRJ, Rose Marie Santini explica que a monetização de vídeos desinformativos é perigosa por eclipsar o acesso a informações verdadeiras durante um período de calamidade. Ela defende que as big techs sejam responsabilizadas.

O levantamento do NetLab mapeou também vídeos conspiratórios voltados para usuários religiosos que apontam previsões bíblicas como explicação para a tragédia no Rio Grande do Sul e outros desastres naturais. Em um deles, um pastor que se apresenta como "um dos mais relevantes do segmento cristão" chega a associar a calamidade no Sul do país ao fato de o Rio Grande do Sul ser, segundo o religioso, "um dos estados em que menos se prega o evangelho no Brasil". As informações são do O Globo.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,247	5,249
Dólar Turismo	5,274	5,454
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro		

Atualizado em: 02/06/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	122.098pts	-0.49%

Atualizado em 02/06/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 02/06/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	-	-	-
EM 2024	1,80	-0,61	1,95
12 MESES	3,69	-3,04	3,23

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	02/06 (SEMANA ATUAL)	26/05 (SEMANA ANTERIOR)	02/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.65	R$ 8.05	R$ 8.00
Vaca	1kg vivo	R$ 7.70	R$ 7.60	R$ 7.35
Suíno	1kg vivo	R$ 6,20	R$ 6,27	R$ 5,75
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,17	R$ 9,17	R$ 8,08
Agricultura	**Unidade**	**02/06** (SEMANA ATUAL)	**26/05** (SEMANA ANTERIOR)	**02/05** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 133,36	R$ 134,86	R$ 124,51
Arroz	50kg	R$ 120,29	R$ 121,45	R$ 107,12
Feijão	60kg	R$ 180,00	R$ 180,00	R$ 200,00
Milho	60kg	R$ 59,29	R$ 59,77	R$ 57,93
Trigo	1Ton	R$ 1.351,20	R$ 1.328,43	R$ 1.228,50

Atualizado em: 02/06/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Governo federal promete "acelerar" debate sobre manutenção de empregos no Rio Grande do Sul.

O ministro de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, afirmou neste domingo (2) que o governo federal pretende acelerar nesta semana o debate sobre medidas de manutenção do emprego às empresas atingidas pelas enchentes do Estado.

"Vamos acelerar nesta semana o debate sobre a manutenção dos postos de trabalho, sobre os caminhos que já existem na legislação, junto com o Ministério do Trabalho", disse.

A fala do ministro vem em meio à demanda de setores da economia por uma nova "Lei do Bem". Utilizado durante a pandemia da Covid-19, na gestão de Jair Bolsonaro, este mecanismo permitia que trabalhador e o empregador realizassem acordos para reduzir jornadas e, proporcionalmente, salários, além de suspender temporariamente contratos de trabalho.

A indústria e segmentos do turismo, como bares e restaurantes, são exemplos de setores que defendem a utilização do mecanismo. O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, desde o início da tragédia, tem apadrinhado a demanda.

Na pandemia o mecanismo foi estabelecido por meio de medida provisória e, durante o período do acordo, o governo assumiu parte dos custos resultantes da suspensão ou redução da jornada. Pimenta destacou mais de uma vez em sua fala que o governo pretende se utilizar de ferramentas que já constam na legislação.

"Tenho conversado com o ministro Marinho , já fizemos várias reuniões e fechamos acordos com setores. Trabalhamos no sentido de buscar apoios do governo federal, que a legislação permita, para que as empresas não romperem seus vínculos", disse.

Ao enumerar outras ações do governo, Pimenta indicou que, a partir das primeiras linhas de crédito do governo voltadas às empresas do estado, o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal fecharam mais de mil contratos na última semana. Também destacou novo pacote anunciado na quarta-feira (29).

A principal novidade foi uma nova linha de financiamento que será abastecida por R$ 15 bilhões do Fundo Social.

Reprodução



Medidas de manutenção do emprego às empresas atingidas pelas enchentes do Estado serão debatidas nesta semana pelo governo Lula.

O dinheiro poderá ser utilizado pelos empresários gaúchos tanto para investimento quanto para custeio. Confira abaixo as condições:

Compra de máquinas, equipamentos e serviços: Juro de 1% ao ano (a.a) + spread; prazo de 60 meses para quitação e carência de 12 meses; Financiamento (projetos customizados incluindo obras de construção civil): Juro de 1% a.a + spread; prazo de 120 meses para quitação e carência de 24 meses; Capital de giro: Juro de 4% a.a para Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME) e 6% a.a para grandes + spread; prazo de 60 meses para quitação e carência de 12 meses; Para as linhas 1 e 2 o limite de recursos por operação é de R$ 300 milhões. No caso da terceira, o teto é de R$ 50 milhões para MPMEs e R$ 400 milhões para capital de grandes empresas.

A pasta pedirá, no entanto, contrapartida: as empresas que tomarem crédito terão de assumir compromisso de manutenção do nível de emprego. O Fundo Social é um fundo soberano, destinado a receber a parcela dos recursos do pré-sal que cabem ao governo federal, como royalties e participações especiais.

O governo também permitirá que cooperativas de crédito possam operar no Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). A ideia é ampliar capilaridade no apoio MPMEs.

Consumidores gaúchos receberão de volta o ICMS pago na compra de eletrodomésticos.

Moradores do Rio Grande do Sul terão direito ao reembolso parcial ou total do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) pago na compra de eletrodomésticos da chamada "linha branca" - geladeiras, fogões, máquinas de lavar e secar. A medida foi anunciada pelo governador Eduardo Leite, após informar que a proposta estava em análise.

Fábio Rodrigues Pozzobom/EBC



A medida, válida até o final do ano, não fará distinção entre consumidores afetados ou não pelas enchentes.

Os detalhes completos da medida serão divulgados nos próximos dias, após ajustes finais. Embora o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) já tenha aprovado a iniciativa, ainda é necessário o aval do Ministério da Fazenda, considerando as restrições do acordo que suspendeu o pagamento da dívida do Estado com o governo federal.

A medida, válida até o final do ano, não fará distinção entre consumidores afetados ou não pelas enchentes recordes de maio no Rio Grande do Sul. O reembolso será retroativo para compras realizadas a partir de 1º de maio. Com a incidência do ICMS sobre esses produtos sendo de 17%, o retorno do valor ao consumidor proporcionará um desconto significativo. Por exemplo, na compra de uma geladeira de R$ 1.500, o abatimento será de R$ 255, resultando em um preço final de R$ 1.245.

Além disso, o governo do Estado realizou o pagamento do terceiro lote dos recursos do programa "Volta Por Cima", beneficiando mais de 5,5 mil famílias afetadas por catástrofes ambientais entre 1º de janeiro e 31 de maio de 2024. O valor total do lote é de R$ 13.827.500, com cada família desabrigada ou desalojada recebendo R$ 2,5 mil, conforme os critérios definidos pelo governo. A consulta sobre a contemplação pode ser feita pelo número do CPF no site sosenchentes.rs.gov.br.

O programa "Volta Por Cima" já pagou 68,3 mil benefícios desde seu lançamento em junho de 2023, totalizando mais de R$ 149,6 milhões. Para esta edição, além dos R$ 100 milhões já destinados, houve um novo aporte de R$ 30 milhões. A gestão dos recursos é feita pela Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), com apoio das secretarias da Fazenda e de Planejamento, Governança e Gestão.

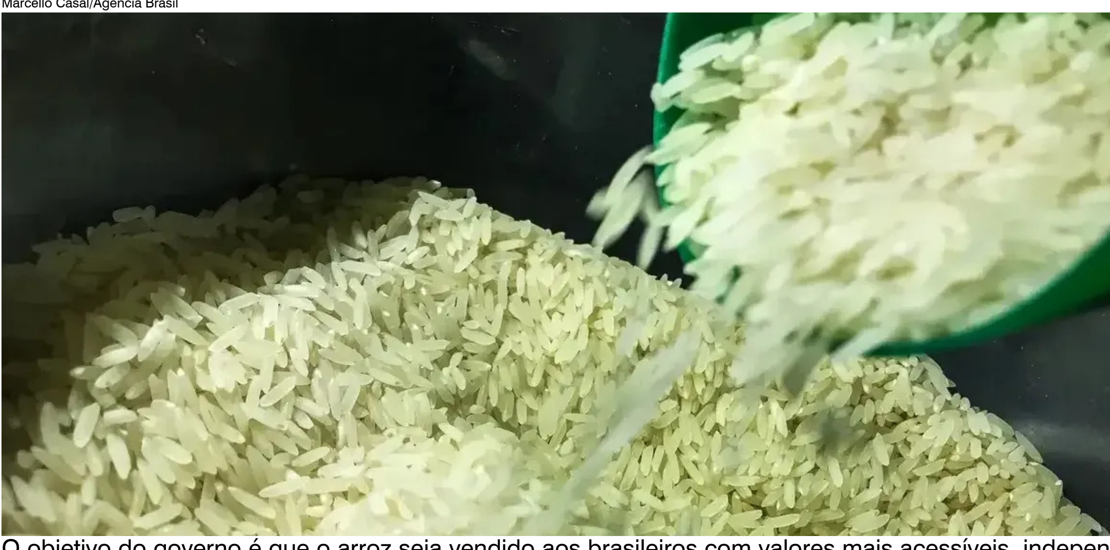
Os beneficiários que ainda não possuem o cartão poderão retirá-lo na agência do Banrisul designada em sua cidade a partir de 20 de junho. Quem perdeu o cartão pode solicitar a segunda via pelo telefone 0800-541-2323 (segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, e aos sábados, das 8h às 14h).

Sob protesto do agronegócio, Conab marca leilão para a compra de arroz importado para a quinta-feira.

O presidente da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), Edegar Pretto, anunciou em entrevista coletiva que o leilão público para compra de arroz importado será realizado na próxima quinta-feira (6). O governo planeja adquirir 300 mil toneladas do produto nessa data, com o preço tabelado em R$ 4 por quilo e o pacote rotulado.

Por outro lado, Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) criticou a intervenção do governo, considerando-a precipitada e desnecessária no momento. O diretor técnico da entidade, Bruno Lucchi, afirmou que não havia urgência para a medida adotada.

Marcello Casal/Agência Brasil



O objetivo do governo é que o arroz seja vendido aos brasileiros com valores mais acessíveis, independente das perdas com a tragédia climática no RS.

Setembro

A importação de arroz beneficiado será realizada por meio de leilão público, com a interligação de bolsas de mercadorias. Outros setores do agronegócio são igualmente contra a medida.

A expectativa é que o arroz esteja disponível para o consumidor até setembro. A decisão de importar o "Arroz Beneficiado, Polido, Longo fino, Tipo 1" foi tomada para garantir preços mais acessíveis aos consumidores, especialmente após um aumento de 30% a 40% nos últimos 30 dias.

As enchentes no Rio Grande do Sul foram determinantes para a alta dos preços, afetando a produção nacional, que responde por 70% do arroz do país. O governo afirma que está atento para não prejudicar a produção nacional e vai avaliar o impacto do leilão no mercado. Se os preços se estabilizarem, não está descartada a realização de novos leilões.

Arroz perdido

A Conab estima que até 1 milhão de toneladas de arroz foi perdida devido às enchentes no Estado. A venda do arroz por R$ 4 o quilo foi decidida como uma medida para conter a inflação dos alimentos, considerando que o preço médio estava em torno de R$ 25 a saca de 5 quilos antes dos problemas climáticos no Rio Grande do Sul. Esse valor representa um desconto de 20% em relação ao preço anterior.

Segundo o Ministério da Agricultura, a operação visa evitar impactos nos preços do arroz devido às possíveis perdas na safra gaúcha. Apesar dos produtores afirmarem que há oferta suficiente no mercado nacional, o governo já havia anunciado a possibilidade de comprar até 1 milhão de toneladas de arroz importado, totalizando mais de R$ 7 bilhões em gastos.

A medida gerou repercussão no mercado internacional, com o preço do arroz tailandês subindo após o anúncio do governo brasileiro. A operação de compra e venda do arroz importado será realizada por meio de leilão público, com a logomarca do governo sendo vendida a R$ 4 o quilo. O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, destacou que a ação visa combater a especulação de preços no mercado nacional.

É fake que arroz importado é de plástico ou está contaminado, afirma o Ministério da Agricultura.

O Ministério da Agricultura (Mapa) desmentiu, em nota, uma notícia falsa de que o arroz importado está contaminado ou é de plástico. Segundo a pasta, as alegações são mentirosas.

"O Ministério da Agricultura fiscaliza alimentos que entram no país e o edital da Conab especifica tipo de arroz a ser adquirido", esclarece o ministério.

O ministério lembrou que a autorização do governo para a importação de até 1 milhão de toneladas de cereal beneficiado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) pretende garantir o abastecimento alimentar em todo o território nacional, que poderia ser comprometido pelos impactos das enchentes à produção gaúcha.

"Diante dessas medidas, produtores de desinformação criaram narrativas inverídicas sobre o produto a ser importado. Dentre esses boatos, existe a alegação de que o arroz importado seria contaminado por vermes, vírus ou outros parasitas nocivos ao ser humano. A legislação brasileira e os acordos internacionais para o trânsito de produtos vegetais e insumos agrícolas entre países estabelecem regras para garantia da qualidade, segurança e conformidade dos produtos, bem como a avaliação do risco de disseminação de pragas", esclareceu o ministério na nota.

O governo ressaltou que no Brasil a fiscalização e o controle são feitos por meio do Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro) do Ministério da Agricultura. "Os procedimentos e exigências fitossanitárias são específicos para cada tipo de mercadoria, incluindo sementes e mudas, bebidas, alimentos e insumos agropecuários", acrescentou.

Segundo o ministério, também é mentira que o arroz importado seria "de plástico". "O aviso de compra pública divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para aquisição do grão é explícito ao especificar como objeto "arroz beneficiado, polido, longo fino, tipo 1, safra 2023/2024", disse o Mapa na nota.

A oferta de arroz no País, de acordo com o governo, é regulamentada pela instrução normativa 6/2009. A norma reconhece apenas grãos provenientes da espécie Oryza sativa L. e classifica o produto em dois grupos: arroz em casca (natural ou parbolizado) e arroz beneficiado (integral, polido, parbolizado integral e parbolizado polido).

Supermercados

O governo federal estima que o arroz que será importado pela Conab deve chegar às gôndolas dos supermercados em até 40 dias, segundo o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro.

Reprodução



O governo ressaltou que no Brasil a fiscalização e o controle são feitos por meio do Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional.

"O tempo de chegada vai depender do local do fornecedor do arroz, porque, se vier da Ásia, demora um pouco mais que o dos players do Mercosul. Acredito que em 30 a 40 dias esse arroz estará nas gôndolas dos supermercados ao consumidor", disse Fávaro, em entrevista ao programa "Bom Dia, Ministro" da EBC.

O arroz importado pelo governo será comercializado a R$ 20 por pacote de 5kg, com identificação do governo federal, embalado na origem e preço tabelado, segundo Fávaro. O arroz a ser comprado será o agulhinha tipo 1.

"A medida provisória do Executivo autorizou compra de até 1 milhão de toneladas. Iremos comprar somente o necessário até o mercado se estabilizar mantendo níveis razoáveis de preço ao consumidor", afirmou. Segundo ele, não haverá racionamento na quantidade de venda por consumidor.

O ministro refutou a ideia de que a medida para importação do arroz pelo governo seja intervenção estatal. "O governo não quer intervir no mercado, mas o mercado deve voltar logo ao preço justo com o combate à especulação. Estamos longe de qualquer intervenção, até porque se o Brasil produz em torno de 10,5 milhões de toneladas de arroz, 300 mil toneladas não farão intervenção", defendeu.

Ele também disse que o governo não planeja afrontar os produtores com a medida. "Sabemos que o Rio Grande do Sul tem estoque suficiente e não há risco de desabastecimento, mas o governo precisa coibir a especulação. O preço do arroz subiu de 30% a 40% em um mês, o que é inconcebível. Não precisaríamos importar se tivesse situação normal", disse.

Áreas em calamidade pública: suspensão de pagamento dos empréstimos consignados por 180 dias está em tramitação.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Essa linha de crédito possui desconto das parcelas diretamente da conta do contratante e não requer a análise do nome em birôs de crédito.

Os consignados são linhas de crédito muito procuradas pelos beneficiários do INSS, visto a sua facilidade de contratação e de pagamento. Essa linha de crédito possui desconto das parcelas diretamente da conta do contratante e não requer a análise do nome em birôs de crédito, já que o pagamento se dá assim que houver o recebimento dos salários e benefícios.

Por isso, não há como "fugir" desse compromisso financeiro. Contudo, muitas situações são extraordinárias e imprevisíveis, e podem fazer com que os beneficiários fiquem sem ter condições de realizar esses pagamentos. Por conta disso, foi criado o PL 514/24, que isenta dessa responsabilidade por 180 dias.

O projeto de lei 514/24 é de autoria do Deputado Jorge Goetten e busca garantir a suspensão dos empréstimos consignados pelo período de 180 dias para quem tem linha de crédito ativa e reside em municípios que estão em calamidade pública, desde que o contrato tenha sido feito antes do decreto de calamidade.

De outro lado, segundo o texto, a suspensão dos empréstimos consignados:

- não alcançará operações firmadas após a decretação do estado de calamidade pública ou situação de emergência; e
- não poderá ser usada para descumprir obrigações, inclusive a cobrança de encargos e a inscrição em cadastros restritivos de crédito.

O prazo original do contrato suspenso deverá ser acrescido por tempo equivalente ao período de suspensão e por igual número de parcelas àquelas suspensas. Ao saldo devedor não poderão ser aplicadas taxas de juros ou correção monetária.

A intenção é, justamente, que as pessoas não tenham nenhuma obrigação com consignados pelo período e que só voltem a pagar depois.

Iniciativas como essa, são muito importantes para quem passa por situações calamitosas, pois, a depender da gravidade, a perda financeira é gigante. No Rio Grande do Sul, milhares de famílias perderam tudo e precisam recuperar até o básico para sobrevivência. Além disso, há um desgaste emocional grande, com o qual também precisam lidar. Por isso, se não tiverem que se preocupar com mais uma dívida, é de grande contribuição.

O projeto ainda está em tramitação na Câmara dos Deputados. Para que seja aprovado, precisa passar pela comissão de Finanças e Tributação e Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. Após isso, vai ao Senado e Presidência da República.

Bolsa Família 2024 libera novos benefícios neste mês.

O programa Bolsa Família, conhecido por sua ampla atuação no combate à pobreza no Brasil, foi recentemente atualizado para uma nova fase. Com mudanças significativas em sua estrutura, o programa continua sua missão de promover a inclusão social e apoiar financeiramente as famílias em situação de vulnerabilidade.

As alterações no programa incluem ajustes nos valores dos benefícios e nas regras de elegibilidade, visando aumentar o alcance e a eficácia do apoio oferecido às famílias brasileiras.

Para ter direito aos benefícios do Bolsa Família, é essencial que as famílias se enquadrem nos critérios de renda especificados pelo governo. Além disso, é obrigatório o cadastro no Cadastro Único dos Programas Sociais do Governo Federal, que deve ser atualizado regularmente nas unidades de atendimento como o CRAS. Este cadastro é fundamental, pois através dele selecionamos mensalmente as famílias que começarão a receber o auxílio.

O Bolsa Família tem como foco principal o suporte às famílias de baixa renda. Com o novo modelo, o programa busca adaptar-se ainda mais às necessidades de seus beneficiários. Entre os principais benefícios agora inclusos, destacam-se:

- Renda de Cidadania: um valor fixo por membro da família garantindo o mínimo para sua subsistência;
- Primeira Infância: valor adicionado por criança até os 6 anos, crucial para o desenvolvimento infantil;
- Benefício Variável Familiar: destinado a gestantes, nutrizes e crianças entre 7 e 12 anos.

Manter os dados sempre atualizados no Cadastro Único é crucial para garantir o acesso aos benefícios do Bolsa Família. As famílias devem ficar atentas às cores das mensagens no aplicativo do Cadastro Único, que indicam se há necessidade de atualização das informações: verde para atualizado, amarelo para atenção, e vermelho para desatualizado e necessidade imediata de atualização.

Junho

A Caixa Econômica Federal inicia os pagamentos de junho do Bolsa Família no dia 17. Os primeiros a receber serão os beneficiários com Número de Identificação Social (NIS) com final 1.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), o benefício será pago durante os últimos 10 dias úteis de cada mês, de forma escalonada — com exceção de dezembro, quando o calendário é antecipado.

Há exceção também para os moradores de municípios em situação de emergência ou estado de calamidade pública reconhecidos pelo Governo Federal. Para essas pessoas, o pagamento será realizado de forma unificada, no primeiro dia do repasse, independentemente do número final do NIS.

Lyon Santos/MDS



A Caixa Econômica Federal inicia os pagamentos de junho do Bolsa Família no dia 17.

O Bolsa Família prevê o pagamento de, no mínimo, R$ 600 por família. Há também os adicionais de:

- R$ 150 por criança de até 6 anos;
- R$ 50 por gestantes e crianças e adolescentes de 7 a 17 anos;
- R$ 50 por bebê de até seis meses.

– Confira o calendário do Bolsa Família para abril de 2024:

- Final do NIS: 1 - pagamento em 17 de junho
- Final do NIS: 2 - pagamento em 18 de junho
- Final do NIS: 3 - pagamento em 19 de junho
- Final do NIS: 4 - pagamento em 20 de junho
- Final do NIS: 5 - pagamento em 21 de junho
- Final do NIS: 6 - pagamento em 24 de junho
- Final do NIS: 7 - pagamento em 25 de junho
- Final do NIS: 8 - pagamento em 26 de junho
- Final do NIS: 9 - pagamento em 27 de junho
- Final do NIS: 0 - pagamento em 28 de junho

Ao longo do ano, a previsão de pagamentos é:

- Julho: de 18 a 31 de julho;
- Agosto: de 19 a 30 de agosto;
- Setembro: de 17 a 30 de setembro;
- Outubro: de 18 a 31 de outubro;
- Novembro: de 14 a 29 de novembro;
- Dezembro: de 10 a 23 de dezembro.

Imóveis: cresce o uso de FGTS para consórcios.

O uso do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) no consórcio de imóveis tem ganhado destaque no cenário econômico brasileiro. Em 2023, pela primeira vez na história do segmento, o volume de recursos do FGTS utilizado em consórcios imobiliários ultrapassou a marca de R$ 200 milhões.

Foram usados R$ 205,19 milhões, segundo dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, distribuído de forma a atender às diversas necessidades dos participantes: 45% foram utilizados para amortização de saldo devedor, 40,7% para aquisição de imóvel pronto, 8,8% para liquidação de contrato e 5,4% para compra de moradia em construção.

Um estudo feito pelo Grupo Croma, intitulado "Sonhos brasileiros", revelou que 36% das pessoas desejam ter uma casa própria, evidenciando a importância do setor imobiliário para a população. Em 2023, o segmento de consórcios de imóveis apresentou um crescimento significativo, com a soma dos contratos firmados em 12 meses alcançando um total de R$ 141,53 bilhões — um aumento de 33% em relação aos R$ 106,41 bilhões registrados em 2022.

Fernando Lamounier, educador financeiro e diretor da Multimarcas Consórcios, destaca que o uso do FGTS no consórcio de imóveis é uma excelente opção para quem deseja adquirir um imóvel ou complementar a carta de crédito.

"O uso do FGTS no consórcio de imóveis demonstra ser mais uma alternativa para o brasileiro que quer adquirir bens, sem ser bombardeado com as altas taxas de juros cobradas por empréstimos ou financiamentos comuns. O mercado tradicional é muito complexo e excludente, e o sistema de consórcios proporciona um maior poder de compra para esse tipo de investimento."

Ao longo do tempo

Segundo o especialista, o consórcio de imóveis apresenta muitas vantagens. Para ele, a principal diferença é que a modalidade não cobra juros, apenas uma taxa de administração, o que pode resultar numa economia significativa ao longo do tempo. Além disso, permite um planejamento financeiro mais eficiente, sem o impacto dos juros compostos.

"A flexibilidade é outro ponto forte, já que o consorciado pode usar o crédito para adquirir imóveis novos ou usados, e até mesmo em construção, proporcionando mais opções. Como o rendimento do FGTS é muito baixo, é um excelente negócio que o fundo seja utilizado nesse momento", explica Fernando Lamounier.

Requisitos

Alessandra Lopes, advogada especializada em Direito Imobiliário, destaca que o uso do Fundo de Garantia no sistema de consórcios exige que o interessado cumpra alguns requisitos: o comprador precisa ter, pelo menos, três anos de trabalho sob o regime de FGTS, a cota do consórcio deve estar em nome do trabalhador, o imóvel deve ser residencial urbano e destinado à moradia do titular, e o cidadão não pode ser proprietário de outro imóvel residencial no município onde reside ou trabalha.

"Além disso, existem restrições legais específicas: o imóvel deve ser registrado no nome do trabalhador, o valor de avaliação não pode exceder o limite estabelecido para operações do Sistema Financeiro da Habitação (SFH), e o FGTS não pode ser utilizado para aquisição de terrenos ou reforma de imóveis, apenas para imóveis residenciais concluídos", complementa Alessandra Lopes.

Reprodução



Utilização de recursos do fundo ultrapassou R$ 205 milhões em 2023.

O processo de liberação dos recursos do FGTS envolve várias etapas e a apresentação de alguns documentos, como explica Alessandra. O interessado deve verificar se atende aos critérios, como não possuir financiamento ativo no SFH, e fornecer documento identificação pessoal, CPF, comprovante de estado civil, comprovante de residência, contrato de adesão ao consórcio, carta de contemplação, extrato atualizado do FGTS e certidão de matrícula e avaliação do imóvel. A solicitação é feita pela administradora do consórcio, que envia a documentação para a Caixa Econômica Federal.

Vale destacar que os participantes podem usar o saldo do FGTS para pagar até 80% das prestações mensais do consórcio.

Vantagens

O uso do FGTS em consórcios pode ser uma estratégia financeira vantajosa para consumidores que buscam adquirir um imóvel de forma planejada e econômica, avalia Bruno Rocio, assessor de Investimentos da Raro Investimentos. Para o especialista, utilizar o fundo para dar lances ou complementar a carta de crédito aumenta as chances de contemplação antecipada.

Além de tornar a aquisição de um imóvel mais acessível, especialmente para quem não tem recursos para entrada em financiamentos tradicionais, o consórcio imobiliário pode ser uma boa estratégia de construção de patrimônio ou diversificação de investimentos, diz Rocio:

"Um imóvel é um ativo tangível que, historicamente, se valoriza a médio e longo prazos. O uso do FGTS no consórcio ajuda a proteger esses recursos contra a inflação, que pode corroer o poder de compra do Fundo de Garantia ao longo do tempo."

Rocio destaca ainda que, para utilizar o FGTS, é crucial se planejar adequadamente. Ele também recomenda um acompanhamento regular do saldo do fundo e uma reavaliação periódica das finanças.

Cobrar mais impostos sobre chocolates, salgadinhos, sorvetes e outros alimentos ultraprocessados pode trazer benefícios para a população brasileira e para o governo, diz estudo do Banco Mundial.

Cobrar mais impostos sobre chocolates, salgadinhos, sorvetes e outros alimentos ultraprocessados pode trazer benefícios para a população brasileira e para o governo, diz estudo do Banco Mundial. De acordo com a organização, a inclusão desses produtos no Imposto Seletivo da reforma tributária tem o potencial de reduzir o consumo desses itens – considerados prejudiciais à saúde –, liberando renda para produtos mais saudáveis, principalmente entre a população mais pobre, e diminuindo os gastos com o sistema público de saúde.

Freepik



A reforma tributária institui o Imposto Seletivo para onerar produtos que fazem mal à saúde.

A reforma tributária, aprovada pelo Congresso no ano passado, institui o Imposto Seletivo (apelidado de “imposto do pecado”) para onerar produtos que fazem mal à saúde e causam danos ao meio ambiente. O projeto enviado pelo governo para regulamentar a reforma incluiu itens nessa relação, como cigarros, bebidas alcoólicas e refrigerantes, mas deixou de fora a maioria dos alimentos ultraprocessados.

Em vez de incluí-los no Imposto Seletivo, o governo decidiu cobrar a alíquota cheia do IVA (Imposto sobre Valor Agregado), de 26,5% em média, sobre esses produtos. Na prática, a tributação será maior do que a aplicada em alimentos da cesta básica e produtos in natura, como arroz, feijão e frutas, mas menor do que se esses itens estivessem incluídos no Imposto Seletivo. As exceções são os refrigerantes, que ficaram no Seletivo, e a margarina, que ficou com alíquota zero.

Tributar mais salgadinhos, doces, chocolates, sorvetes, bolachas ou biscoitos pode dar a entender que o governo quer que esses produtos sejam consumidos apenas pelas classes mais favorecidas. O projeto ainda vai passar pelo Congresso e pode ser alterado. O setor de refrigerantes, por exemplo, pressiona para sair do Imposto Seletivo.

Um aumento de preço de 20% nos alimentos ultraprocessados reduz o consumo em 30%, calcula o Banco Mundial. Os mais pobres sentem mais quando algo aumenta de preço e reduzem o consumo desse item, reconhece a instituição. O estudo indica que os 10% mais pobres do Brasil reduziriam o consumo de ultraprocessados três vezes mais do que os 10% mais ricos, possibilitando a substituição por itens mais saudáveis.

Ganhos de saúde

“É estimado que as camadas mais ricas passem a gastar mais, mas consumir menos esses produtos, enquanto os mais pobres, que já consomem menos ultraprocessados como proporção da sua dieta, vão também substituir esse consumo por itens mais saudáveis, e isso leva a ganhos na saúde”, diz a especialista em Saúde do Banco Mundial, Courtney Price.

O Banco Mundial estima ainda que a população brasileira teria ganhos de renda com a redução de anos de vida perdidos, uma medida que estima o tempo de vida que uma pessoa perde por problemas de saúde. Os 10% mais pobres teriam um ganho de renda de 3,5% com a redução de anos de vida perdidos por riscos alimentares – aumento nove vezes maior do que entre os mais ricos. Além disso, haveria redução nas despesas médicas a todas as faixas de renda.

Cotação do ouro bate recorde com dúvidas sobre rumos da economia americana e decisão da China de reforçar suas reservas.

Puxado pela inflação mundial, pelo crescimento da dívida pública dos EUA, por compras de bancos centrais, em especial o da China, e pelo aumento das tensões geopolíticas, o preço do ouro tem batido recordes históricos neste ano, com a onça-troy (31,1 gramas) passando de US$ 2,4 mil (R$ 12,36 mil), informa Ivo Ribeiro.

O ciclo de alta do metal, que serve como refúgio para investidores em tempos de incertezas, ganhou força após as guerras na Ucrânia e em Gaza. Mantido o cenário atual, a cotação poderá superar US$ 2,5 mil (R$ 12,87 mil). Por aqui, mineradoras apostam em novos projetos.

A desconfiança sobre os rumos da economia americana e a forte atuação de bancos centrais para reforçar suas reservas têm levado o ouro a quebrar sucessivos recordes de preços neste ano.

No mês passado, o metal – que gera fascínio há milênios e foi padrão monetário até meados dos anos 70 – chegou a ultrapassar a marca de US$ 2,4 mil (R$ 12,36 mil) a onça-troy (31,1 gramas). Na visão de especialistas, há espaço para uma cotação de US$ 2,5 mil (R$ 12,87 mil) ou até além desse valor ainda neste ano.

A atuação de bancos centrais de vários países, especialmente o chinês, para ampliar seus estoques e ter mais ativos tangíveis vem dando forte sustentação à onda altista. O Banco Popular da China fez em maio compras de ouro pelo 17º mês consecutivo e, segundo dados oficiais, já acumula quase 2.300 toneladas – pouco mais de um quarto das reservas dos EUA. Apenas no ano passado, o BC chinês teria adquirido mais de 200 toneladas. Mesmo como maior produtor mundial, o país é o principal importador, com forte poder de influência no mercado do metal.

Também conhecido como metal amarelo, o ouro tem grande sensibilidade às incertezas geopolíticas mundiais. Depois da invasão da Ucrânia pela Rússia, em fevereiro de 2022, o cenário geopolítico ficou mais tensionado, e ganhou nova pressão com os eventos no Oriente Médio envolvendo Israel, grupos extremistas e o Irã.

Nesses momentos, uma corrida de investidores às compras de ouro funciona como busca por um porto seguro. Só entre 1º de março e 12 de abril, a cotação subiu 18% – cerca de US$ 400 (R$ 2.060) – por causa da escalada das tensões no Oriente Médio.

Freepik



O preço do ouro tem batido recordes históricos neste ano.

"O que impulsiona o preço do ouro no mercado internacional é o aumento da inflação mundial, principalmente nos EUA, o aumento do risco geopolítico, o aumento das reservas nos bancos centrais de diversos países e as grandes minas de ouro em fase de exaustão do metal, sobrando minas marginais que têm custo mais elevado de implantação e produção", diz Mathias Heider, engenheiro de minas e especialista em recursos minerais da Agência Nacional de Mineração (ANM).

A produção anual de ouro no ano passado foi superior a 150 milhões de onças, o correspondente a 4,8 mil toneladas. Desse volume, 75% são oriundos da extração de minas e 25%, de metal reciclado. A fabricação de joias fica com quase metade, seguida pela venda aos bancos, barras e moedas, bens de alta tecnologia, ativos financeiros e aplicações industriais.

Quase um quarto da produção do metal no ano passado foi arrematada por bancos centrais para compor as reservas e por outras instituições, segundo dados do World Gold Council. O primeiro trimestre de 2024 foi o mais forte em compras de ouro, com uma procura de 1.238 toneladas.

A Receita Federal recebeu 42,4 milhões de declarações do Imposto de Renda; documentos em atraso ou retificadores podem ser entregues a partir desta segunda.

A Receita Federal divulgou o balanço final da entrega da Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) 2024. O órgão recebeu 42.421.153 declarações até as 23h59 de sexta-feira (31), prazo limite para o envio. Segundo a Receita, o número de declarações entregues dentro do prazo neste ano representa 102,9% em relação ao total de 2023.

Quem era obrigado a declarar o IR e perdeu o prazo poderá fazer a declaração a partir das 8h desta segunda-feira (3), mas terá de pagar uma multa por atraso, calculada da seguinte maneira:

- Multa de 1% ao mês ou fração de atraso, calculada sobre o valor do imposto devido na declaração, ainda que integralmente pago, até um teto de 20%;
- Multa mínima de R$ 165,74 (apenas para quem estava "obrigado a declarar", mesmo sem imposto a pagar).

De acordo com o Fisco, a recomendação é que o contribuinte regularize sua situação o quanto antes.

A exceção é para os moradores dos municípios do Rio Grande do Sul que estão em Estado de calamidade pública. Para esses contribuintes, o prazo de entrega se estenderá até 30 de agosto de 2024.

Em nota, o supervisor nacional do programa do IRPF, auditor-fiscal José Carlos Fonseca, afirmou que, neste ano, o sistema para recebimento das declarações funcionou corretamente.

"O processo de entrega da declaração ocorreu de maneira extremamente tranquila, não tivemos nenhum problema tecnológico, não tivemos nenhuma sobrecarga, nenhuma indisponibilidade. Isso mostra a estabilidade de todo o processo que construímos até agora", disse.

Doações diretas

Segundo a Receita, os contribuintes tiveram a oportunidade de destinar até 6% do valor devido do IRPF do ano passado para projetos sociais.

Foram feitas 237.081 doações, totalizando R$ 330,43 milhões, sendo 59% destinados a programas que atendem crianças e adolescentes e 41% a programas que cuidam de pessoas idosas.

"A destinação permite a aplicação de parte do imposto recolhido em causas consideradas importantes pelos cidadãos, refletindo a responsabilidade social e os valores de cada contribuinte, transformando o Imposto de Renda em um imposto solidário", afirmou a Receita.

Regularização

O formato de entrega da declaração fora do prazo não muda em relação aos documentos enviados dentro do período estabelecido pela Receita.

Assim, o contribuinte poderá enviar o documento tanto por meio do Programa Gerador da Declaração (PGD), que pode ser baixado no computador, como pelo aplicativo Meu Imposto de Renda ou pelo e-CAC (Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte).

A diferença é que, ao transmitir a declaração em atraso, o contribuinte receberá um aviso de "Notificação de lançamento da multa", o Documento de Arrecadação de Receitas Federais (Darf) para pagamento, bem como informações e prazo para proceder com a quitação e ficar regular perante a Receita Federal.

Reprodução



Moradores de cidades do Rio Grande do Sul afetadas pelas enchentes podem entregar declaração até agosto.

Multa

A multa pela entrega da declaração em atraso é inegociável e seu pagamento deve ser feito por meio da emissão do Darf.

Caso a multa esteja atrasada, a guia poderá ser feita por meio de consulta das dívidas e pendências fiscais, exposto na aba "Situação fiscal", disponível no e-CAC.

A Receita concede até 30 dias para pagamento da multa e/ou do Imposto de Renda devido. Caso o pagamento não seja feito nesse prazo, haverá a aplicação de juro de mora, ajustado pela taxa básica de juros, a Selic.

O valor da multa poderá ser descontado da restituição — nos casos em que o contribuinte tiver imposto a restituir —, acrescido de juros.

As multas não pagas — assim como o imposto devido que não é pago dentro do período de 30 dias da entrega em atraso — podem ser consideradas como dívidas e pendências fiscais.

Essa situação pode ser consultada na aba "Situação Fiscal" — documento que atesta a regularidade do contribuinte perante a Receita e que está disponível no e-CAC.

Após a inclusão da pendência no sistema, o valor da dívida pode ser inscrito em Dívida Ativa, por meio do Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (Cadin), que é um banco de dados onde são registrados os nomes dos contribuintes responsáveis por débitos perante órgãos e entidades federais.

Caso o contribuinte tenha seu nome incluso no Cadin, seu CPF pode ter uma variedade de implicações. A falta de pagamento de um imposto devido, em casos extremos, pode ser caracterizada como sonegação fiscal, ou seja, crime contra a ordem tributária.

Além da multa por atraso e de uma penalização e atualização monetária sobre o imposto a pagar nos casos em que for apurado algum valor, o contribuinte também pode ficar com o nome sujo e ter o CPF registrado como irregular no Cadin.

Mais de 65% das cidades do País têm baixa capacidade de adaptação a desastres naturais, informa governo federal.

Pelo menos 3.679 municípios brasileiros têm baixa ou baixíssima capacidade de adaptação a desastres causados por inundações, enxurradas e alagamentos. É o que o aponta a plataforma Adapta Brasil, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTIC).

Conforme dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), ao todo, o Brasil tem 5.568 municípios, além do Distrito Estadual de Fernando de Noronha e do Distrito Federal.

A ferramenta do MCTIC classifica o nível de preparo de cada cidade para dar respostas a esses fenômenos naturais. O levantamento leva em consideração a capacidade de investimento público municipal, renda, governança e gestão de riscos.

Na média, todo o Norte e o Nordeste, além de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, apresentam índice de capacidade adaptativa baixa. Deste grupo, Maranhão, Piauí e Paraíba são classificados com nível muito baixo.

Os Estados da região Sul, juntamente com São Paulo e Mato Grosso do Sul, apresentam índice médio para adaptação. Rio de Janeiro e Espírito Santo têm avaliação considerada alta. Apenas o Distrito Federal aparece com nível muito alto.

Lauro Alves/Secom



A tragédia no Estado já ceifou 172 vidas.

"Ali no Rio Grande do Sul, a parte sul do mapa mostra que esta era uma região com uma capacidade razoável de adaptação à mudança do clima. E olha o que a gente está vivenciando", alerta a secretária nacional de Mudança do Clima, Ana Toni.

A tragédia no Estado já ceifou 172 vidas.

Recentemente, a representante do Ministério do Meio Ambiente participou de uma audiência pública no Senado para discutir o tema.

Desde 2009, o Brasil conta com a Política Nacional sobre Mudança do Clima que apresenta conceitos importantes e aponta diretrizes para atuação. Essa normativa tem entre seus instrumentos o Plano Nacional sobre Mudança do Clima e o Fundo Nacional sobre Mudança do Clima.

Agora, os senadores aprovaram projeto de lei com regras gerais para a formulação de planos de adaptação às mudanças climáticas nas três esferas federativas.

Essas normativas trazem dois conceitos importantes a serem definitivamente implementados: a adaptação às mudanças climáticas e a mitigação.

"A gente já passou pelo El Niño e está chegando a La Niña. A pergunta é o que a gente já tem que fazer agora, que tipo de prevenção vai ser necessária em termos de alimentação, em termos de futuras irrigações", completa Ana Toni.

Quando se fala em mitigação em matéria de mudança do clima, está se falando em mudanças da economia e da sociedade para que se evite uma piora na situação climática. É o caso das metas de corte de emissões dos gases de efeito estufa.

Já a adaptação climática é o retorno disso. Ou seja, quando se cria consequências no clima, colhem-se os problemas.

"Isso não é bola de cristal. Isso se chama ciência e a ciência já está nos apontando para que a gente mostre um pouco esses caminhos. Agora, para isso, a adaptação e a prevenção e logicamente a mitigação têm que virar prioridade", finaliza a secretária.

Faltam no Brasil profissionais de Ciências, Tecnologia e Engenharia.

Dados do Censo de 2022 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) mostram que Pedagogia, Administração, Direito e Enfermagem são, há uma década, os cursos com maiores números de matrículas no País. Segundo o último censo feito pelo órgão, 27,4% dos estudantes que entraram na universidade em 2022 optaram por uma dessas graduações. Isso significa que um em cada quatro calouros escolheu uma dessas quatro formações. Na outra ponta, empresas têm dificuldade de contratar profissionais das áreas ligadas à sigla em inglês STEM: Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática.

Hoje, conhecimentos da área tecnológica, incluindo big data (área que estuda como tratar, analisar e obter informações a partir de conjuntos de dados muito grande) e inteligência artificial chamam a atenção dos empregadores. E quem busca cursos complementares nessas áreas amplia as chances de empregabilidade.

Análise do FGV-Ibre liderada por Janaina Feijó indica alta de 10% ao ano na demanda por profissionais de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no País. É a categoria no topo das mais procuradas. Uma pesquisa do Google feita com a Abstartups e a Box 1824 prevê um déficit de 530 mil profissionais de Tecnologia no Brasil até 2025.

”Há um desequilíbrio entre a mão de obra e a demanda no Brasil. O que vemos nos países desenvolvidos é que eles buscam trabalhar justamente na formação daquilo que o mercado está buscando”, diz a pesquisadora.

A CloudWalk, dona da maquininha de pagamentos InfinitePay, conseguiu aumentar a equipe voltada para inteligência artificial de 34 para 45 pessoas em um ano. Para isso, a empresa abriu a seleção para candidatos de todo o mundo. A possibilidade de trabalho 100% remoto, nesse caso, foi uma saída para encontrar profissionais mais qualificados, conta Pedro Terra, diretor de Pesquisa e Desenvolvimento da companhia:

”Queremos as melhores pessoas no time, e não necessariamente elas estarão no Brasil. Temos pessoas que moram na África do Sul, Índia, Canadá e Bolívia.”

Mariana Rolim, diretora-executiva da Brasscom, que reúne empresas da área tecnológica, defende uma “articulação ampla” entre governo, instituições de ensino e setor privado em favor de políticas para formar mais pessoas qualificadas:

”Precisamos de mais profissionais. Essa demanda só tende a aumentar.”

Reprodução



Pedagogia, Administração, Direito e Enfermagem são, há uma década, os cursos com maiores números de matrículas no País.

Estudos internacionais sobre o futuro do trabalho apontam tendências que favorecem a demanda por profissionais das áreas STEM no mundo. O diagnóstico mais recente do Fórum Econômico Mundial sobre o tema mostra que as funções que mais rapidamente vão gerar novos empregos nos próximos três anos estão ligadas à tecnologia e à digitalização. Vagas para especialistas em análise de dados (big data), aprendizado de máquina de inteligência artificial (IA) e de segurança cibernética vão crescer 30% no mundo até 2027, diz o estudo.

Salários

Fernando Veloso, pesquisador do FGV Ibre, avalia que esse desencontro entre formação e mercado de trabalho é um alerta preocupante.

”Isso indica algo mais profundo, que o mercado de trabalho não tem funcionado muito bem, seja porque a economia não cresce, seja porque as próprias universidades estão formando em áreas que o mercado não está demandando”, diz ele. ”O que é surpreendente é que essas pessoas com ensino superior deveriam estar sendo mais demandadas em geral. Mas o próprio salário delas tem caído desde 2012.”

As últimas pesquisas sobre o mercado de trabalho do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram um aumento da massa salarial, mas concentrada nas atividades de menor qualificação. Veloso é coautor de um estudo do FGV Ibre que indica que a renda de brasileiros escolarizados encolheu 16,7% na última década, entre os que têm de 12 a 15 anos de estudo. Entre os que têm de 5 a 8 anos de instrução, a queda é de 2,9%.

A pesquisa compara o rendimento dessa parcela da população nos segundos trimestres de 2012 e 2023, a partir de dados divulgados pelo IBGE.

Ministério da Educação aprova nova regra que exige curso 50% presencial para professor.

O Ministério da Educação (MEC) homologou o parecer do Conselho Nacional da Educação (CNE) que define que os cursos de formação para professores, como as licenciaturas, terão de ser oferecidos com 50% da sua carga horária presencial. A educação a distância (EAD) para formar docentes tem crescido nos últimos anos.

A maior parte das associações de faculdades e de EAD criticou o novo limite de aulas a distância e apontou dificuldades para seguir o modelo.

O governo de São Paulo também alegou que teria de fechar os cursos de formação de professores a distância oferecidos pela Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) caso a nova regra fosse homologada.

Apesar dos pedidos de mudança, o parecer e a resolução que o acompanha foram mantidos na íntegra. A homologação foi publicada na última semana no Diário Oficial da União. O texto dá dois anos para que as instituições de ensino se adaptem.

O documento intitulado Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissional do Magistério da Educação Escolar Básica atualiza outras normativas, de 2019 e de 2015, sobre formação de professores para que eles "consigam enfrentar as demandas e desafios da educação contemporânea", segundo o texto.

Agência Brasil



A educação a distância (EAD) para formar docentes tem crescido nos últimos anos.

Na parte destinada à estrutura curricular, a resolução diz que a formação deve ser preferencialmente feita de forma presencial.

Ao detalhar a carga horária do currículo da formação inicial de professores, de 3,2 mil horas no total, diz que:

- As 880 horas para formação geral podem ser feitas de forma presencial ou a distância; - Das 1,6 mil horas destinadas ao aperfeiçoamento específico na área em que o professor vai ensinar, 880 horas precisam ser presenciais pelo menos (720 horas poderiam em EAD); - As 400 horas destinadas a estágios devem ser presenciais; - As 320 horas destinadas a atividades de extensão em escolas devem ser presenciais.

Somadas as horas, do total de 3,2 mil, há a possibilidade de 1,6 mil delas serem oferecidas em EAD, ou seja 50%. Até então, não havia regras claras e efetivas sobre isso na formação de professores.

O crescimento na oferta de cursos EAD tem sido registrado no País desde os anos 2000. O ritmo de criação de novos cursos aumentou a partir de 2018, impulsionado pelo decreto do presidente Michel Temer (MDB) no ano anterior. A norma flexibilizou a abertura de polos de educação a distância. O total de graduações aumentou 700% entre 2012 e 2022, segundo dados do ministério.

Em dezembro, o MEC publicou portaria que suspendeu os processos de autorização de novos cursos a distância de 17 áreas, entre elas Direito, Medicina e todas as licenciaturas. Também foram paralisados os pedidos de credenciamento de instituições de ensino superior que quisessem oferecer cursos a distância, mas não obtiveram conceito 4 (numa escala de zero a cinco) na avaliação federal.

Numa carta conjunta no fim do ano passado, o Todos pela Educação, a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), o conselho de secretários estaduais da educação (Consed) e outras organizações pediram medidas urgentes na regulação da educação a distância para a formação de professores.

Coordenadora do Departamento de Oceano do Ministério do Meio Ambiente diz que PEC das Praias estimula o uso irregular de terras protegidas.

A PEC das Praias — que prevê a transferência da posse dos terrenos de marinha (faixa de 33 metros de terra a partir do mar) da União para Estados, municípios e ocupantes privados — pode estimular o uso irregular desses espaços e ampliar danos ambientais já presentes, defende a bióloga Marinez Scherer, do Ministério do Meio Ambiente.

1) Qual o impacto dessa PEC para as praias?

Hoje, já existe a tendência de ocupação nessa área de interface mar e terra. E a PEC pode aumentar isso ainda mais. Ao ocupar essas áreas, a gente, muitas vezes, perde dunas, manguezais e acaba tendo uma interferência no ambiente dinâmico da praia. Por isso, não deveríamos estar ocupando essas áreas. Muito tem sido dito que as populações de baixa renda e de comunidades tradicionais iriam se beneficiar. Mas não precisamos de uma PEC para isso. Já existem instrumentos dentro da Secretaria do Patrimônio da União (SPU) que permitem essas pessoas ocuparem essas áreas gratuitamente de forma regular. Se a SPU tem demorado para fazer a regularização, é outra história. É uma falácia dizer que precisa de uma PEC para isso.

2) Os defensores da tese afirmam que as leis ambientais não seriam alteradas.

Verdade. Não foram mesmo, nem serão. Mas, infelizmente, muitas delas não são cumpridas. Há muita ocupação em áreas de proteção permanente. Essa PEC acaba, por exemplo, com a faixa de segurança — uma área de 30 metros que não deve ser ocupada e que já não é levada em consideração hoje em dia. O que a gente deveria estar fazendo era, na verdade, regulando a não-ocupação. Mas estamos fazendo ao contrário, criando incentivos à ocupação.

3) Há risco de que o controle privado dessas áreas impeça o acesso à praia?

A lei brasileira define que as praias são de acesso livre e franco em qualquer sentido e direção. Ela também define que os espaços já ocupados por loteamentos privados devem definir áreas de passagens. Mas não diz de quanto em quanto metros é preciso garantir esse acesso. Existe essa legislação, mas infelizmente não é o que a gente vê em áreas como ocupação, por exemplo, de resorts, em que há longas áreas sem acesso à praia. A história nos condena. Esse é o problema. A PEC tira uma camada de proteção e monitoramento que seria feito pela União e deveria ser feito de forma muito melhor.

4) Qual o impacto ambiental dessa PEC?

O maior aumento de ocupação dessas áreas, que pode acontecer com a aprovação dessa PEC, leva à perda da capacidade da praia de se regenerar. Ou seja, podemos perder praias, o que vai levar a processos de aterros hidráulicos, o que tem sido chamado de engordamento de praias, e perder ecossistemas muito importantes na absorção de carbono, um serviço ambiental das áreas costeiras no combate às mudanças do clima, e de toda biodiversidade que existe ali.

5) As prefeituras cuidariam melhor dessa área do que a União?

Carlos Oliveiras/Prefeitura de Recife



PEC prevê a transferência da posse dos terrenos de marinha (faixa de 33 metros de terra a partir do mar) da União para Estados, municípios e ocupantes privados.

Seriam, esse é o verbo, seriam ou poderiam ser muito mais bem cuidadas pelas prefeituras se realmente houvesse um compromisso delas de zelar por essas áreas, pela não-ocupação delas, por uma questão das mudanças do clima, de saúde ambiental das praias e de acesso a elas. Nesse sentido, não me parece que as prefeituras estejam com a intenção de restringir esse uso na beira da praia. Me parece um contrassenso destinar esses terrenos a privados e dizer que não pode ocupar. A gente tem muito pouco de planejamento urbano que leve em consideração essa interface terra-mar. O que se vê, na verdade, são os municípios costeiros sendo planejados como se estivessem no interior. Quando isso não é ideal.

6) A PEC representa risco à defesa nacional?

Com ela, você perde a gestão pública de uma área de fronteira. Com isso, apesar de não estarmos em tempo de guerra, o Brasil perde a capacidade do Estado de fazer o planejamento dessas áreas vulneráveis, tanto do ponto de vista ambiental, quanto do ponto de vista da defesa nacional. No mundo inteiro, os países que não têm essas áreas estão buscando alguma maneira, desapropriando ou comprando terrenos, e os que têm estão deixando áreas muito maiores do que os 33 metros que estamos falando. Temos uma mínima área que estamos querendo doar ou vender. E, do meu ponto de vista, não importa o preço que estão querendo pagar, não vale o preço de perder áreas da União, que são de todos.

7) Alguma mudança na PEC pode deixá-la melhor?

Não. Ela não deve ser aprovada. Mas, olhando pelo lado positivo, a PEC está sendo importante para trazer a discussão do que fazer para que esses terrenos cumpram sua função ambiental de proteção.

Flávio Bolsonaro defende PEC das praias após briga Neymar x Luana Piovani e fala em narrativa da esquerda.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 3/2022, que transfere terrenos de marinha para proprietários particulares mediante pagamento, defendeu o texto em suas redes sociais. Flávio afirmou que ”andam inventando que praias serão privatizadas” e atribuiu a narrativa a ”malucos de esquerda”.

A PEC das Praias foi aprovada na Câmara dos Deputados em fevereiro de 2022, após votação em dois turnos, e agora tramita na Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ). A Proposta tem gerado polêmica nos últimos dias e motivou discussão entre celebridades, como o jogador de futebol Neymar e a atriz Luana Piovani. Ela tem acusado Neymar de ter interesse no projeto por causa de um acordo do jogador com uma incorporadora que pretende construir um empreendimentos turístico no Nordeste conhecido como 'Caribe Brasileiro'.

Segundo especialistas, a proposta de acabar com taxas cobradas pela União dá margem para criação de praias privadas, gerando ocupação dessas terras e aumentando, consequentemente, os riscos das mudanças climáticas.

Em vídeo publicado no ”X”, o senador afirma que a possibilidade de privatização das praias é uma narrativa inventada. Ele defende que a população seria beneficiada pela mudança e cita a Favela da Maré, na capital fluminense, como exemplo de território submetido às taxas pagas à União. Cidades como o Rio de Janeiro, Florianópolis e Fortaleza têm áreas dentro da faixa de marinha.

”Obviamente isso é uma grande mentira. Uma narrativa que a esquerda está criando, porque o governo está com medo de perder a arrecadação”, afirma o senador.

Atualmente, pessoas que detêm propriedades em uma faixa de 33 metros de uma posição média do mar, considerando a maré alta, precisam pagar uma taxa anual à União. Ele argumenta que acabar com essas cobranças seria benéfico para ampliar negócios na orla.

”Imagina se você tem um grande empreendimento que quer se instalar na Bahia e a gente acabou com o Foro, com o Laudêmio (exemplos de tacas pagas), acabou com a taxa de ocupação. Obviamente que o empresário vai ter mais interesse, porque vai ficar mais barato sim. Ele não vai ter que pagar essas taxas todo ano nem no caso de transferência de propriedade para ninguém”, afirma o senador.

”É óbvio que o investimento para se criar um novo empreendimento na beira da praia vai ser menor, portanto vai ser mais fácil gerar emprego”, acrescenta o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro. Para ele, parte da oposição ao projeto se deve ao receio do governo federal de perder arrecadação.

Os chamados terrenos de Marinha são áreas na costa marítima brasileira, incluindo as praias e o contorno de ilhas.

Wilson Dias/Agência Brasil



Os chamados terrenos de Marinha são áreas na costa marítima brasileira, incluindo as praias e o contorno de ilhas.

Segundo Flávio Bolsonaro é ”óbvio que não pode proibir o acesso à praia de ninguém” e que isso seria um ”caso de polícia”. Especialistas alertam, no entanto, que caso aprovada, a legislação poderá abrir brecha para tal e agravará os danos ambientais.

”Prédios e condomínios foram construídos quase dentro da água, com retirada de restinga e manguezais que protegem a faixa de areia. O desprovimento das áreas de marinha levará a uma maior ocupação dessas áreas no momento em que as mudanças climáticas tornam as grandes ressacas mais frequentes”, diz Ronaldo Christofoletti, professor da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Luana Piovani publicou vídeos nas redes pedindo que as pessoas fossem contrárias à PEC. A iniciativa foi acompanhada por instituições ambientais.

”Lembrá-los que todos têm que votar contra a privatização das praias. É, senhoras e senhores, 2024 e a gente já chegou nesse lugar. Lembra que eu falei que é difícil ser cidadã no Brasil. É a mesma coisa, é o que eu estou querendo dizer. Como é que a gente tem que batalhar por não privatizar praia?”, afirmou a atriz no Instagram.

Neymar foi associado à polêmica porque, na semana passada, anunciou uma parceria com uma incorporadora em um projeto anunciado como ”Caribe brasileiro”, com imóveis de alto padrão em uma área de 100 quilômetros entre os litorais de Pernambuco e Alagoas.

Após a aprovação da PEC, o vídeo foi resgatado nas redes sociais para demonstrar quem será beneficiado, caso haja mudança na regra atual. A incorporadora, parceira do atacante, nega que a PEC vá beneficiar seu empreendimento.

PEC das drogas será pauta da Câmara dos Deputados nesta semana.

A proposta de emenda à Constituição (PEC) 45/2023 que criminaliza a posse ou o porte de qualquer quantidade de droga será analisada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados na próxima terça-feira (4). A proposta foi aprovada no Senado no dia 16 de abril como uma reação do Congresso ao julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) que prevê a descriminalização do porte de maconha.

A PEC acrescenta um inciso ao art. 5º da Constituição para considerar crime a posse e o porte de qualquer quantidade de drogas sem autorização ou em desacordo com a lei. Segundo a proposta que vem do Senado, deve ser observada a distinção entre o traficante e o usuário pelas circunstâncias fáticas do caso concreto, aplicando aos usuários penas alternativas à prisão, além de tratamento contra a dependência.

Na CCJ da Câmara, o relator é o deputado federal Ricardo Salles (PL-SP). A expectativa é que o parlamentar apresente seu parecer sobre o tema na terça. Em seguida, é possível que qualquer deputado peça vista, o que deve adiar a votação do tema por, no mínimo, duas sessões do plenário da Câmara. Se aprovada na CCJ, a PEC segue para análise do plenário.

O autor da PEC é o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que apresentou a proposta em setembro de 2023, quando o placar a favor da descriminalização do porte de maconha estava 5 a 1 no STF. No plenário do Senado, a medida foi aprovada por 53 votos favoráveis e apenas nove contrários.

O relator no Senado, Efraim Filho (União-PB), defendeu que a descriminalização da maconha poderia agravar os problemas do país. “A simples descriminalização das drogas, sem uma estrutura de políticas públicas já implementada e preparada para acolher o usuário e mitigar a dependência, fatalmente agravaria nossos já insustentáveis problemas de saúde pública, de segurança e de proteção à infância e juventude”, disse.

A proposta sofre resistência de parte dos parlamentares, de especialistas e movimentos sociais. Para a organização Human Rights Watch (HRW), a medida é um retrocesso na política de drogas do país.

“Em vez de cimentar uma política fracassada na Constituição, os parlamentares deveriam seguir o exemplo de muitos outros países, descriminalizando a posse de drogas para uso pessoal e desenvolvendo estratégias de saúde eficazes para prevenir e responder ao uso problemático de entorpecentes”, disse a pesquisadora da HRW, Andrea Carvalho.

ABr



Comissão analisa proposta que criminaliza a posse e o porte.

Entenda

A chamada PEC das drogas foi uma reação do Congresso Nacional ao julgamento que ocorre no STF desde 2015.

O Supremo analisa a constitucionalidade do Artigo 28 da Lei das Drogas (Lei 11.343/2006), que cria a figura do usuário, diferenciado do traficante, que é alvo de penas mais brandas. Para diferenciar usuários e traficantes, a norma prevê penas alternativas de prestação de serviços à comunidade, advertência sobre os efeitos das drogas e comparecimento obrigatório a curso educativo para quem adquirir, transportar ou portar drogas para consumo pessoal.

A lei deixou de prever a pena de prisão, mas manteve a criminalização. Dessa forma, usuários de drogas ainda são alvos de inquérito policial e processos judiciais que buscam o cumprimento das penas alternativas.

No caso concreto que motivou o julgamento, a defesa de um condenado pede que o porte de maconha para uso próprio deixe de ser considerado crime. O acusado foi detido com três gramas de maconha.

Lula terá reunião e almoço com o presidente da Croácia nesta segunda-feira.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Além de Brasília, o presidente da Croácia visitará também as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva receberá o presidente da Croácia, Zoran Milanovic, nesta segunda-feira (3), a partir das 11h30min. De acordo com a nota do Ministério das Relações Exteriores (MRE) brasileiro, os dois mandatários terão uma reunião bilateral e um almoço no Palácio do Itamaraty, em Brasília.

"Os presidentes deverão debater os principais aspectos do relacionamento bilateral, como comércio e oportunidades e cooperação nas áreas de educação, cultura, energia e ciência, tecnologia e inovação", informou a nota. "Discutirão, ademais, os principais desafios da agenda internacional, como a guerra na Ucrânia, a crise em Gaza e a situação nos Bálcãs."

Segundo o MRE, Milanovic estará no Brasil até esta quinta-feira (6). Além de Brasília, o presidente da Croácia visitará também as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo. Ele deverá reunir-se com autoridades locais e croatas.

Conforme o governo de Luiz Inácio Lula da Silva, no ano passado, a corrente de comércio bilateral totalizou US$ 91,5 milhões, com US$ 46,7 milhões de saldo para o lado brasileiro. Nos primeiros quatro meses de 2024, o saldo comercial permaneceu favorável ao Brasil. As exportações brasileiras totalizaram US$ 17 milhões, o que representa 92,9% a mais do que no mesmo período de 2023.

Viagens de Lula

O presidente Lula defendeu, na sexta-feira (31), por meio das redes sociais, a realização de viagens internacionais. O chefe do Executivo apontou ainda a necessidade de investimentos e da integração entre os países da América do Sul.

"Eu sei da responsabilidade do Brasil na América do Sul, como o país mais desenvolvido da região. Eu sempre digo que o Brasil não pode ser uma ilha de prosperidade enquanto os demais países não acompanham o crescimento. Por isso, as viagens internacionais são importantes, para que os empresários dos países sul-americanos possam investir juntos em setores chaves dos nossos países", escreveu.

Ao longo de 2023, o presidente Lula realizou uma série de viagens por quatro continentes: América, Ásia, Europa e África. No total, o petista visitou 24 países e foi criticado por conta da agenda internacional quando comparada à nacional.

Neste ano, o chefe do Executivo já cumpriu agendas no Egito, na Etiópia, na Guiana, em São Vicente e Granadinas e na Colômbia. Este mês, adiou a viagem que faria para o Chile entre 17 e 18 de maio para acompanhar a situação do Rio Grande do Sul.

Lula também participará da reunião do G7, que ocorre entre 13 e 15 de junho na Itália, para apresentar a líderes globais o etanol de segunda geração, ou 2G, produzido pelo Brasil.

Derrotas seguidas no Congresso expõem falhas na articulação do governo Lula.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reúne nesta segunda-feira (3) com os líderes do governo no Congresso, após derrotas acachapantes sofridas pelo Planalto em votação durante sessão conjunta na semana passada. O ministro Alexandre Padilha, da Secretaria das Relações Institucionais, também participa do encontro, no Palácio do Planalto.

Segundo Padilha, a ideia é retomar encontros que eram feitos com regularidade no ano passado, mas que foram interrompidos pela agenda internacional do presidente.

"Essa era uma reunião que fazíamos com alguma frequência juntando, SRI, Casa Civil, Fazenda os três líderes e o presidente", disse Padilha ao Valor. "Ano passado, era quase quinzenal, mensal. Depois, foi rareando pela agenda internacional. Este ano, chegamos a fazer duas vezes apenas. Vamos ver se conseguimos retomar uma certa rotina."

Os três líderes a que Padilha se refere são José Guimarães (PT-CE, Câmara), Jaques Wagner (PT-BA, Senado) e Randolfe Rodrigues (sem partido-AP, Congresso).

A articulação do governo com o Congresso atravessa um momento problemático. Líderes têm divergido em público, e falhas de comunicação ficam evidentes em algumas votações, enquanto o PT cobra uma atuação mais firme na pauta identitária.

O cenário aumentou a pressão por trocas na equipe responsável pelo diálogo com o Congresso, mas a ideia não está nos planos de Lula no momento. A estratégia, por enquanto, é tentar melhorar a articulação na base da conversa com seus auxiliares.

Nos últimos dias, o Congresso derrubou decisão do presidente Lula que mantinha a saída temporária de presos. Os parlamentares também mantiveram veto do ex-presidente Jair Bolsonaro à criminalização de notícias falsas.

Ricardo Stuckert/PR



Nos últimos dias, o Congresso derrubou decisão do presidente Lula que mantinha a saída temporária de presos.

Porte de drogas

Na terça-feira (4), a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara começará a debater a proposta de emenda constitucional (PEC) que criminaliza qualquer porte de drogas. Deputados ameaçam sustar em plenário a regulamentação do Ministério do Trabalho sobre a lei de igualdade salarial entre homens e mulheres.

Outro desafio deve ser o Plano Nacional de Educação (PNE), que antes mesmo de ser enviado já despertou críticas dos evangélicos. E nesta semana, deputados enviaram ao Senado projeto que susta decisão do governo e afrouxa o acesso a armas.

"Jabutis" do Mover

De acordo com Padilha, um dos temas do encontro será a medida provisória do programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), que aumenta as exigências de sustentabilidade da frota automotiva e estimula a produção de novas tecnologias nas áreas de mobilidade e logística. A inclusão no texto de um "jabuti" (tema estranho à matéria) pela Câmara dos Deputados preocupa o vice-presidente, Geraldo Alckmin, principal padrinho do projeto, e o governo terá que resolver o impasse com o Senado.

Os deputados incutiram na MP a exigência de conteúdo nacional para a exploração de petróleo e gás, o que contrariou Alckmin e empresários do setor. O vice-presidente e Padilha discutem com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a retirada desse trecho. Caso isso aconteça, a tendência é o texto retornar à apreciação da Câmara. Já houve casos em que "jabutis" foram suprimidos pelos senadores e enviados diretamente à sanção presidencial. Mas isso costuma gerar atrito entre as duas Casas do Congresso.

Outro "jabuti" inserido pela Câmara, no entanto, continuará no Mover: a taxação em 20% das compras até US$ 50 feitas em sites no exterior. Como a cifra foi negociada entre Lula e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a chamada "taxa das blusinhas" é vista como ponto "pacificado" pelo Planalto.

Ausências

Alckmin não participa da reunião desta segunda-feira no Planalto. O mesmo ocorre em relação a Rui Costa (Casa Civil), principal interlocutor do Planalto com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que está rompido com Padilha. Ambos embarcam nesse domingo (2) para a China, onde haverá um encontro da Cosban (Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação).

Haddad tampouco estará presente, pois embarca na segunda-feira (3) para Roma. Na capital italiana, ele participa de um seminário sobre dívidas de países do Sul Global e a taxação de super-ricos, proposta do Brasil na presidência do G20.

Haddad também deve se encontrar com o papa Francisco, no Vaticano, na quarta (5) pela manhã. A equipe de Haddad negocia com o Vaticano uma declaração de apoio do papa à taxação dos super-ricos. As informações são do Valor.

Ministros em rotas de colisão: embate entre Fernando Haddad e Rui Costa se acirra e terá um novo capítulo.

Principal disputa interna do governo no terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva, o desencontro entre os ministros da Casa Civil, Rui Costa, e da Fazenda, Fernando Haddad, aumenta. O embate se acirrou nas últimas semanas e deve ter um capítulo decisivo nos próximos meses, no debate sobre o piso de gastos de Saúde e Educação.

No Planalto, foi notado que, sem a presença de Lula, Haddad não tem mais participado de reuniões convocadas por Rui Costa, cuja pasta tem um papel de coordenação na Esplanada. Para esses encontros, Haddad tem mandado seu número 2, Dario Durigan, secretário executivo da Fazenda.

A última reunião de Haddad com o titular da Casa Civil sem a presença do presidente aconteceu no dia 3 de abril, no Planalto, onde fica o gabinete de Costa. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, também participou do encontro em que foi discutido o pagamento de dividendos extraordinários da Petrobras.

Naquela reunião, ficou acertado o pagamento de 50% dos dividendos extras retidos pela estatal, cerca de R$ 22 bilhões, o que era de interesse da Fazenda porque R$ 6,5 bilhões desse total foram para as contas do Tesouro Nacional. O tema foi um dos motivos que levaram à demissão de Jean Paul Prates da presidência da Petrobras, apoiada por Costa e Silveira. Haddad era aliado de Prates.

Levantamento no e-agendas, o sistema do governo em que são registrados os compromissos de autoridades, mostra que, desde então, o secretário executivo da Fazenda esteve em dez reuniões com Costa. Só duas delas ocorreram enquanto Haddad estava em viagem oficial ao exterior.

Ausência sentida

O ministro da Fazenda não compareceu nem mesmo às duas reuniões da Junta Executiva Orçamentária (JEO) que ocorreram nos meses de abril e maio. A JEO é um colegiado que toma as decisões de política fiscal formado por representantes de Fazenda, Casa Civil, Planejamento e Gestão.

Na reunião da junta de maio, além de Rui Costa, estavam presentes apenas as ministras Simone Tebet (Planejamento) e Esther Dweck (Gestão). Na de abril, participaram os titulares da Casa Civil e do Planejamento. Haddad foi representado por Durigan.

Procurados para comentar o acirramento das divergências entre os dois, Costa e Haddad não quiseram falar. Interlocutores do ministro da Fazenda ressaltam que ele participa de todas reuniões com Lula em que o seu colega da Casa Civil também está presente.

Protagonismo político

No Planalto, há uma avaliação de que Costa e Haddad disputam protagonismo político e até mesmo o posto de sucessor de Lula, quando o atual presidente decidir abandonar a política. Ex-prefeito de São Paulo, Haddad foi o presidenciável do PT em 2018, quando Lula estava preso, e Costa, ex-governador da Bahia, ocupa atualmente a mesma pasta que era de Dilma Rousseff quando ela foi escolhida pelo presidente para sucedê-lo.

Reprodução/Twitter



Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, à esquerda, e ministro da Casa Civil, Rui Costa, à direita.

O embate também opõe duas visões sobre os rumos do governo: uma preocupada com a questão fiscal, para gerar investimentos, e outra defensora da expansão de gastos, para acelerar entregas que poderiam elevar a popularidade de Lula, que patina nas pesquisas.

Durante a formatação do arcabouço fiscal, em 2023, a Casa Civil se manifestou nos bastidores com a preocupação de que o formato desenhado pela Fazenda com o Planejamento dificultaria a expansão dos investimentos públicos por meio de programas como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), coordenado pela número 2 de Costa, a secretária executiva da Casa Civil, Miriam Belchior.

No Planalto, é consenso que Costa vive seu momento de maior poder no governo. Aliado a Silveira, conseguiu emplacar a nova presidente da Petrobras, Magda Chambriard, enquanto o colega da Fazenda nem foi informado por Lula da troca de comando na estatal.

Costa também tem tido protagonismo nas ações do governo para responder à tragédia climática no Rio Grande do Sul. Haddad, porém, ganhou destaque entre apoiadores do governo ao participar, em 22 de maio, uma audiência da Comissão de Finanças e Tributação. Ele protagonizou embates duros com parlamentares bolsonaristas que foram bem vistos entre auxiliares de Lula, num estilo semelhante ao que destacou o ex-ministro da Justiça Flávio Dino, hoje no Supremo Tribunal Federal (STF).

Pesquisa da Quaest divulgada na semana passada mostrou que Haddad é o ministro mais bem avaliado pelos deputados na equipe de Lula, enquanto Costa tem numericamente o pior desempenho, empatado na margem de erro, de 4,8 pontos percentuais, com o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha. As informações são do O Globo.

Ministro da Fazenda faz uma visita oficial ao Vaticano com a missão de defender as propostas do Brasil na presidência do G20.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fará uma visita oficial de dois dias ao Vaticano e à Itália. Com a missão de defender as propostas do Brasil na presidência do G20 (grupo formado pelas maiores economias do mundo), como a taxação dos super ricos, Haddad embarcará para a Europa nesta segunda-feira (3) e retornará ao Brasil na quarta-feira (5).

Haddad terá como primeiro compromisso uma audiência com o Papa Francisco. No encontro, o ministro apresentará os avanços da presidência brasileira do G20 em temas financeiros. Além da taxação das grandes fortunas, ele falará sobre a luta contra a crise climática, com atenção para a tragédia do Rio Grande do Sul, e a crise da dívida dos países do sul global.

No dia seguinte, Fernando Haddad participará, em Roma, da conferência "Addressing the Debt Crisis in the Global South" ("Enfrentando a crise da dívida no Sul Global,em tradução livre). O evento é co-organizado pela Universidade de Columbia e pela Pontifícia Academia das Ciências Sociais.

Segundo uma nota do Ministério da Fazenda, divulgada na sexta-feira, a participação de Haddad na conferência sobre a crise da dívida Sul Global reflete o compromisso do Brasil com a busca de soluções para os desafios econômicos enfrentados por países em desenvolvimento. O evento reunirá líderes globais e especialistas para discutir estratégias de mitigação e resolução da dívida.

Até o momento, está prevista uma reunião bilateral de Haddad. Ele se encontrará, à margem da conferência, com o ministro da Economia da Espanha, Carlos Cuerpo.

Leia na íntegra o comunicado divulgado pelo Ministério da Fazenda: "O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, realizará uma visita oficial ao Vaticano e a Roma, na Itália, nos dias 4 e 5 de junho. Haddad participará de uma audiência com o Papa Francisco e da conferência 'Addressing the Debt Crisis in the Global South', co-organizada pela Universidade de Columbia e pela Pontifícia Academia das Ciências Sociais. A agenda do ministro também inclui uma reunião bilateral com o ministro da Economia da Espanha, Carlos Cuerpo. Na audiência com o Papa Francisco, Haddad apresentará os avanços da presidência brasileira do G20, destacando temas prioritários da trilha financeira do agrupamento. Entre os tópicos em pauta estão a taxação de grandes fortunas, a luta contra a crise climática, com atenção para a tragédia do Rio Grande do Sul, e a crise da dívida dos países do sul global. A audiência também será uma oportunidade para coordenar posições em vista da Cúpula do G7, que ocorrerá na cidade de Fasano entre os dias 13 e 15 de junho. A participação de Haddad na conferência sobre a crise da dívida no sul global reflete o compromisso do Brasil com a busca de soluções para os desafios econômicos enfrentados por países em desenvolvimento. A conferência, organizada pela Universidade de Columbia e pela Pontifícia Academia das Ciências Sociais, reunirá líderes globais e especialistas para discutir estratégias de mitigação e resolução da dívida. A taxação de grandes fortunas, um dos temas prioritários da trilha financeira do G20, é vista como uma medida essencial para reduzir a desigualdade econômica global. O Brasil, sob a presidência do G20, tem defendido a implementação de políticas fiscais mais justas, que garantam uma distribuição equitativa da riqueza. Este tema será discutido durante a audiência com o Papa Francisco, que tem sido um defensor vocal da justiça social e da responsabilidade econômica. Além da audiência com o Papa e da participação na conferência, Haddad fará uma reunião bilateral com o ministro das Finanças da Espanha, Carlos Cuerpo. Esta reunião visa estreitar os laços econômicos entre Brasil e Espanha, discutindo oportunidades de cooperação em áreas de interesse mútuo. Haddad parte de São Paulo rumo à Itália na segunda-feira (3/6) e retornará ao Brasil na quarta-feira (5/6). Os horários dos encontros e mais informações a respeito da viagem serão informados oportunamente". As informações são do jornal O Globo e do Ministério da Fazenda.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Entre outros temas, Fernando Haddad defenderá também a taxação dos super ricos.

A oito meses de deixar sua cadeira de comando, o presidente da Câmara dos Deputados tem feito gestos, nos bastidores, para agradar a todos os espectros políticos.

Do PT, ao PL, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), está concedendo poder para construir alianças e eleger seu sucessor. A oito meses de deixar sua cadeira de comando, Lira tem feito gestos, nos bastidores, para agradar a todos os espectros políticos da Casa. Além de centralizar há tempos a distribuição das emendas parlamentares de comissão, que representam R$ 15 bilhões neste ano, Lira montou um modelo inusitado para discutir a regulamentação de dois projetos da reforma tributária.

A estratégia contempla partidos com os quais ele quer formar uma ampla aliança em torno do candidato que apoiará para o seu posto. A lista vai do PT do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao PL do ex-presidente Jair Bolsonaro.

O calendário estabelecido por Lira prevê a votação da reforma tributária no plenário da Câmara pouco antes do recesso parlamentar, que começa em 18 de julho. Quando os deputados retornarem das férias, em agosto, ele anunciará quem será o nome ungido para sua sucessão.

A portas fechadas, Lira observa que só aposta para ganhar e orientou os mais próximos a saírem a campo para tentar consolidar suas candidaturas até lá.

A eleição que vai renovar os comandos da Câmara e do Senado está marcada para fevereiro de 2025, mas, publicamente, Lira desvia do assunto para não abreviar o seu mandato. “Senão vocês vão dizer que meu café já está frio...”, diz ele aos jornalistas.

Na reunião que teve com Lula, em abril, Lira se comprometeu a bater o martelo sobre o nome preferido para a disputa somente após submeter a indicação ao crivo do presidente. O problema será unir o PT e o PL na mesma coalizão.

Bolsonaro, por exemplo, só quer avalizar a candidatura daquele que apoiar o projeto sobre sua anistia política. Inelegível até 2030, o ex-presidente se reuniu na semana passada com o líder do União Brasil, Elmar Nascimento (BA), em Brasília. A pauta da anistia é vista com bons olhos por parlamentares do grupo de Elmar.

Por enquanto, o deputado oferece ao PL – que é a maior bancada, com 95 integrantes – a primeira vice-presidência da Câmara, caso vença a disputa, além de comissões de destaque. Mas tudo depende da formação do bloco e nenhum pedido é descartado de antemão.

Além de Elmar, há outros três nomes em campanha antecipada para a vaga de Lira: Marcos Pereira (Republicanos-SP), Antônio Brito (PSD-SP) e Isnaldo Bulhões (MDB-AL). Existe, porém, uma lista de pré-candidatos que não apareceram ainda, mas podem surgir na última hora, como Doutor Luizinho (PP-RJ), Hugo Motta (Republicanos-PB) e Aguinaldo Ribeiro (PP-PB).

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Quando os deputados retornarem das férias, em agosto, ele anunciará quem será o nome ungido para sua sucessão.

No último dia 21, Lira instalou dois grupos de trabalho que vão analisar os projetos de regulamentação da reforma tributária, cada um deles formado por sete parlamentares de partidos diferentes, mas sem um único relator.

O primeiro grupo vai tratar do novo sistema, com o funcionamento do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que unificará cinco tributos e o Imposto Seletivo, ou “do pecado”, por incidir sobre bens e serviços nocivos à saúde e ao meio ambiente.

O segundo colegiado debaterá a atuação do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da distribuição das receitas de Estados e municípios, projeto que será enviado nesta semana pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

“Não tem sentido essa divisão”, disse o deputado Ivan Valente (PSOL-SP), que está no segundo grupo de trabalho. “Nesse modelo que o Lira montou, o primeiro grupo é o time A, ou seja, todo o Centrão e mais o PL, além do PT, o que dá 80% da representação parlamentar. Está claro que a lógica do Lira é se fortalecer para eleger o seu sucessor.”

PT vê seus deputados envelhecerem, enquanto PL e Psol rejuvenescem.

Quatro décadas depois de eleger seus primeiros candidatos e à frente da Presidência da República pela quinta vez, o PT enfrenta um dilema. Na medida em que o seu maior líder, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, se aproxima dos 80 anos de idade, a legenda tem envelhecido junto com ele e tido dificuldade de se renovar.

O novo perfil petista pode ser observado na bancada de 68 deputados federais. O PT é hoje o partido mais "sênior" da Câmara. A bancada tinha uma idade média de 55,7 anos ao tomar posse em 2023, acima da média geral. O levantamento levou em conta todas as siglas com mais de dez assentos na legislatura atual: são 12 partidos somando 466 parlamentares.

Atrás do PT vêm PDT (idade média de 54,5 anos na data da posse), PSDB (53,3), PSB (51,1), PSD (50,9), PL (49,5), PP (49,4), Republicanos (49,3), MDB (48,5), União Brasil (47,6), Psol (47,2) e Podemos (45,2).

Quando chegou pela primeira vez à Câmara, em 1983, o PT era conhecido pelas jovens lideranças ligadas a movimentos sociais, como Luiz Dulci (27), José Genoino (36), Eduardo Suplicy (41) e Lula (37), então candidato derrotado ao governo de São Paulo no ano anterior.

Os seis parlamentares da primeira bancada eleita tinham uma idade média de 39,7 anos. O mais velho era Plínio de Arruda Sampaio, então com 52. Metade da bancada era de "vintões" e "trintões".

O cenário mudou radicalmente. Em 2023, a ala com menos de 40 encolheu para 13% da bancada. Os quinquagenários são basicamente um terço, 32%, os sexagenários, 30,8%, e os septagenários, 7%.

Enquanto isso, o Psol tem dado espaço para lideranças jovens na esquerda. "Quarentona", a bancada federal tem hoje a menor idade média entre os partidos de esquerda, e é mais diverso em termos de raça e gênero. Desconsiderando Luiza Erundina (SP), que aos 89 anos desloca a média para cima, a bancada psolista teria 43,8 anos, similar à segunda bancada eleita do PT, de 1987 a 1990.

A falta de renovação de lideranças nacionais empurra o PT para um beco. Em 2018, quando Lula estava preso e precisou lançar Fernando Haddad à Presidência em seu lugar, as alternativas para oxigenar a esquerda nacional vinham de outros partidos: Guilherme Boulos (36 anos naquele ano), no PSOL, e Manuela d'Ávila (37), no PCdoB.

O estado de São Paulo, berço do PT, é símbolo da dificuldade do partido em se renovar. A bancada paulista, com uma idade média de 60 anos, ainda é dependente de um dos seus mais antigos quadros, Eduardo Suplicy, para conseguir votos. Aos 81 anos, ele foi o deputado mais votado do PT no país em 2022.

A baixa renovação chegou a tal ponto que Thainara Faria, empossada aos 28 anos, é a única abaixo dos 50 entre os 18 eleitos do PT na Assembleia Legislativa de São Paulo. Na Câmara dos Vereadores da capital paulista, ninguém além de Luna Zarattini (hoje com 31) tem menos de 40 anos na bancada petista. A escassez é tanta que, pela primeira vez na história, o PT não lançou candidato à Prefeitura de São Paulo e apoiará Boulos.

Ricardo Stuckert/Presidência da República



Lula se aproxima dos 80 anos. O PT tem envelhecido junto e tido dificuldade de se renovar.

Juventude conservadora

O PL, que abriga o ex-presidente Jair Bolsonaro e é a maior força de oposição ao PT, tem uma idade média inferior a 50 anos. Apesar de associado ao eleitorado idoso, o bolsonarismo tem sido capaz de se renovar mais que o partido de Lula. Os "vintões" e "trintões" correspondem a 21,2% da bancada.

O deputado federal mais votado do país (1,47 milhão) é o mineiro Nikolas Ferreira (PL), militante radical que tomou posse aos 26 anos. Com 11 milhões de seguidores no Instagram, ele é considerado um dos maiores ativos do bolsonarismo no diálogo com jovens conservadores.

Exceção na bancada

A deputada federal petista Camila Jara (MS), que tomou posse aos 27 anos, destoa dos colegas de bancada. Ela relata ter tido dificuldades para cavar espaço no partido em Campo Grande, mas sua familiaridade com o mundo digital tem rendido frutos. Responsável por um perfil descolado nas redes sociais, de forte diálogo com o público jovem, pois grava com desenvoltura vídeos em formato "react" e compartilha momentos do seu dia a dia. Ela deve assumir a coordenação da comunicação política da bancada.

Camila despertou desconfianças no PT ao participar do curso do RenovaBR, programa de capacitação de ativistas financiado por um grupo de empresários. Hoje, ela integra um gabinete compartilhado com outros deputados do Acredito, criado por Tabata Amaral (PSB-SP) e não é bem visto pelos petistas. As informações são do O Globo.

Polícia Federal corre para concluir inquéritos de Bolsonaro antes da campanha eleitoral para evitar acusações de tentativa de influência.

A Polícia Federal corre contra o tempo para concluir os inquéritos que investigam supostos crimes praticados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Com o fim das diligências, a intenção dos investigadores é encaminhar à Procuradoria-Geral da República (PGR) os relatórios dos casos ainda no próximo mês — antes, portanto, das eleições municipais. Isso porque a PGR, caso a conclusão seja por denunciar Bolsonaro, não deverá apresentar as peças no segundo semestre, para evitar acusações de tentativa de influenciar no pleito.

Bolsonaro é alvo de pelo menos cinco inquéritos que tramitam no Supremo Tribunal Federal (STF). Um dos principais, o das milícias digitais, engloba diversas frentes: além da apuração sobre a suposta tentativa de golpe de Estado, são investigadas uma possível fraude no cartão de vacinação contra a Covid-19 e a suspeita de venda e recompra de joias recebidas em viagens oficiais.

Esse inquérito foi aberto em julho de 2021 para investigar a produção e a disseminação de conteúdos que atacam as instituições democráticas nas redes sociais. Em março, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, atendendo a um pedido da PF, prorrogou pela décima vez o prazo de sua conclusão por mais seis meses.

Na decisão, Moraes afirmou que o inquérito foi instaurado devido à "presença de fortes indícios e significativas provas apontando a existência de uma verdadeira organização criminosa, de forte atuação digital" com "nítida finalidade de atentar contra a Democracia e o Estado de Direito".

Na investigação que apura a suposta fraude nos dados do Ministério da Saúde referente à Covid-19, Bolsonaro e outras 16 pessoas já foram indiciadas pelos crimes de associação criminosa e inserção de dados falsos em sistema de informação, em março. Na ocasião, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, solicitou mais diligências por ter entendido ser necessário esclarecer se o ex-presidente e os demais investigados utilizaram os certificados falsos para entrar e permanecer nos EUA, para onde viajaram no fim do mandato.

Investigações avançadas

O ex-presidente também figura como investigado no esquema dos presentes, entre eles joias de alto valor, supostamente negociados por alguns de seus aliados. A expectativa é que essa apuração seja a primeira a ser concluída, nos próximos dias, já que um agente e um delegado da PF acabaram de retornar dos Estados Unidos, onde colheram depoimentos de comerciantes e tiveram acesso a imagens de câmeras de segurança e a documentos, como notas fiscais e movimentações financeiras.



Alan Santos/PR

A Casa de Saud, família de Bin Salman, ofereceu de presente joias milionárias ao então presidente Jair Bolsonaro.

Com a cooperação internacional do FBI, os policiais realizaram diligências em cidades como Miami, Wilson Grove (Pensilvânia) e Nova York.

De acordo com as investigações, auxiliares de Bolsonaro venderam ou tentaram comercializar ao menos quatro itens, sendo dois entregues pela Arábia Saudita e dois pelo Bahrein. Entre os presentes, estão relógios das marcas Rolex e Patek Phillipe, para a empresa Precision Watches, no valor total de US$ 68 mil, o que corresponde na cotação da época a R$ 346.983,60.

Outra investigação aberta que também está em vias de ser encaminhada à PGR é a que trata da suposta tentativa de golpe de Estado, em que núcleos teriam atuado para disseminar a ocorrência de fraude nas eleições presidenciais de 2022, antes mesmo da realização do pleito, de modo a viabilizar e legitimar intervenção militar, em dinâmica de milícia digital.

Para os investigadores, há "dados que comprovam" que Bolsonaro "analisou e alterou uma minuta de decreto que, tudo indica, embasaria a consumação do golpe de Estado em andamento". As informações são do O Globo.

Ministro Alexandre de Moraes decide que parte da investigação sobre bomba colocada perto do aeroporto de Brasília deve tramitar no Supremo.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, decidiu que deve tramitar no tribunal parte da investigação sobre a bomba colocada em caminhão de combustível próximo ao Aeroporto de Brasília, no final de 2022. De acordo com a acusação apresentada pelo Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT), a ação envolveu a participação de George Washington de Oliveira Sousa, Alan Diego dos Santos Rodrigues e Wellington Macedo de Souza.

Moraes considerou que há ligações entre o caso, no que diz respeito a supostos crimes contra o Estado Democrático de Direito, e outros inquéritos que tramitam na Corte.

Os procedimentos que estão no Supremo tratam de ações antidemocráticas – como as manifestações em 7 de setembro de 2021 e a depredação na área central de Brasília no dia da diplomação do presidente Lula no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em 12 de dezembro de 2022.

O procedimento ficará sob a supervisão do Supremo, que terá a competência para processar e julgar o caso. Moraes deu prazo de 30 dias para diligências da Polícia Federal.

Julgamento no TJDFT

Parte do processo sobre o explosivo instalado próximo ao Aeroporto de Brasília já foi analisada pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios.

Os acusados foram condenados à prisão pelos crimes de incêndio e expor a perigo a vida, a integridade física ou o patrimônio. George Washington responde também por porte ilegal de arma de fogo.

George Washington e Alan Diego foram julgados em primeira e segunda instâncias. O primeiro deve cumprir pena de 9 anos e 8 meses; o segundo, de 5 anos de prisão. George Washington obteve recentemente a progressão de regime.

Wellington Macedo foi condenado na primeira instância a 6 anos de prisão, mas o recurso ainda tramita na segunda instância.

Ao longo dos processos, as defesas sustentaram que não há elementos que comprovem o perigo concreto das condutas, que não chegaram a causar a lesão. A bomba não explodiu. Para os advogados, as ações não se enquadram nos crimes indicados. No caso de Macedo, sua defesa sustentou que ele não tinha conhecimento do produto que transportava.

Outros crimes

No entanto, o Ministério Público do DF identificou outros possíveis delitos – crimes contra o Estado Democrático de Direito –, e entendeu que esses casos deveriam ser analisados pela Justiça Federal.

A Justiça Federal, por sua vez, enviou os procedimentos ao Supremo, por considerar que há ligação entre as investigações sobre a tentativa de explosão no aeroporto com crimes apurados na Operação Lesa Pátria – deflagrada após os atos antidemocráticos de 8 de janeiro – e a Operação Nero, que investiga o ataque à sede da Polícia Federal em Brasília no dia da diplomação de Lula no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A Procuradoria-Geral da República defendeu que parte do processo ficasse no Supremo – a que trata dos supostos crimes contra o Estado Democrático de Direito.

Decisão de Moraes

O ministro relator considerou que o caso tem conexão com outras apurações que tramitam no tribunal. Ressaltou ainda que dois investigados no caso do aeroporto – Alan Diego dos Santos Rodrigues e Wellington Macedo de Souza – também são alvo de outras apurações na Corte que envolvem ações antidemocráticas.

"Vislumbra-se, neste caso, que as provas das infrações supostamente cometidas pelos investigados, ou ainda, suas circunstâncias elementares, influem diretamente na investigações ainda conduzidas neste SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL", escreveu Moraes. As informações são do portal de notícias G1.

Antônio Augusto/Secom/TSE



Moraes deu prazo de 30 dias para diligências da Polícia Federal.

Entenda decisão de Alexandre de Moraes de se declarar impedido em caso de ameaças à sua família.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), separou a investigação sobre dois suspeitos de ameaçarem sua família. Em decisão publicada no sábado (1º), o magistrado indicou seu impedimento de continuar como relator do caso quanto à apuração dos crimes de ameaça e perseguição.

Em relação ao suposto crime de tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito, o caso segue com Moraes.

O fuzileiro naval Raul Fonseca de Oliveira e Oliverino de Oliveira Junior foram presos pela Polícia Federal (PF) na sexta-feira (31), por ordem do ministro, que atendeu a um pedido feito pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Depois da audiência de custódia, Moraes manteve a prisão preventiva da dupla.

Para declarar seu impedimento em parte do caso, Moraes se baseou em um artigo do Código de Processo Penal. A norma estabelece que o juiz não pode atuar no processo em que "ele próprio ou seu cônjuge ou parente, consangüíneo ou afim em linha reta ou colateral até o terceiro grau, inclusive, for parte ou diretamente interessado no feito".

Rosinei Coutinho/SCO/STF



Para declarar seu impedimento em parte do caso, Moraes se baseou em um artigo do Código de Processo Penal.

Conforme o regimento interno do STF, nessa situação a Secretaria Judiciária fará um novo sorteio para designar o ministro relator. A PGR afirma em sua manifestação que "graves ameaças a familiares do Ministro Alexandre de Moraes", por meio de mensagens com "referências a 'comunismo' e 'antipatriotismo'", feitas pelos suspeitos, teriam o objetivo de "restringir o livre exercício da função judiciária" por Moraes, "à frente das investigações relativas aos atos que culminaram na tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito em 8.1.2023".

O documento é assinado pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet.

Assim, Moraes disse em sua decisão se tratar de "duas espécies de infrações penais" – uma com relação às ameaças aos familiares (da qual se declarou impedido) e outra sobre a tentativa de abolir o Estado de direito (que continuará com a relatoria do ministro).

Esta última, segue com Moraes no Supremo por relação com outras investigações da Corte, conforme disse o magistrado na decisão.

Para configurar a chamada "conexão probatória" que justifica a permanência do caso com ele, Moraes lista o inquérito das fake news e os que apuraram os atos de 8 de janeiro.

Para o ministro, há um modo de atuar semelhante entre os suspeitos do caso de agora e as milícias digitais com intuito de "coagir" o magistrado.

"As condutas narradas pelo Ministério Público, indicam que os agentes tentaram, com grave ameaça, restringir o exercício de funções jurisdicionais, atentando, dessa maneira, contra o Estado Democrático de Direito, como bem salientado pela Procuradoria-Geral da República", afirmou.

Moraes determinou ainda que a Polícia Federal apresente, em 15 dias, um relatório com o conteúdo dos aparelhos apreendidos com os dois suspeitos na operação deflagrada nesta sexta-feira. Ao todo, foram cumpridos cinco mandados de busca e apreensão em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Presidente da OAB critica o ministro Alexandre de Moraes por ordem de prisão contra suspeitos de ameaçar sua família.

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Beto Simonetti, criticou o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes por ter ordenado as prisões de suspeitos de terem feito ameaças a ele e seus familiares.

As medidas contra os suspeitos foram solicitadas pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, e determinadas pelo próprio Moraes.

O fuzileiro naval Raul Fonseca de Oliveira, sargento atualmente lotado no Comando da Marinha, e seu irmão, Oliverino de Oliveira Júnior, foram presos pela Polícia Federal (PF) na manhã de sexta (31). Eles mandaram e-mails para os familiares do ministro do Supremo durante uma semana, detalhando a rotina deles. Por causa disso, eles são investigados pelos crimes de ameaça e perseguição (stalking).

“A lei brasileira não permite que a vítima julgue o próprio caso”, afirmou o presidente da OAB à Folha. Simonetti acrescentou que o STF erra ao julgar pessoas sem foro especial.

OAB/Divulgação



Moraes se declarou impedido de continuar no caso, mas manteve a prisão preventiva dos dois suspeitos.

O STF é responsável por julgar crimes comuns de presidente, vice-presidente, ministros, senadores, deputados federais, embaixadores, integrantes dos tribunais superiores e membros do Tribunal de Contas da União — autoridades com foro especial por prerrogativa de função.

No sábado (1º), Moraes se declarou impedido de continuar no caso, mas manteve a prisão preventiva dos dois suspeitos, apontando que há “fortes indícios de autoria”.

Em nota emitida na sexta, o gabinete de Moraes informou que as prisões do fuzileiro e do irmão dele foram por tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, crime previsto no artigo 359-L do Código Penal.

O crime tem pena de reclusão que varia de 4 anos a 8 anos. O delito é descrito como tentar “com emprego de violência ou grave ameaça” abolir o Estado Democrático de Direito. O artigo do Código Penal cita ainda que isso acontece impedindo ou restringindo o exercício de poderes constituídos.

O advogado do fuzileiro naval, Darlan Almeida, disse que o cliente se mostrou “extremamente surpreso e perplexo” ao saber o motivo da prisão.

“Ao ser informado sobre os supostos fatos que originaram a sua prisão, este (Raul) se mostrou extremamente surpreso e perplexo, negando veementemente os fatos”, disse Almeida em vídeo gravado e enviado à imprensa.

Na gravação, o advogado de Oliveira afirmou ainda que “até o fim da tarde” de sexta não teve acesso “aos autos” que determinaram a prisão preventiva do fuzileiro e os mandados de busca e apreensão.

A Marinha do Brasil divulgou uma nota na qual disse não se manifestar sobre processos de investigação que estejam em andamento no Poder Judiciário.

Governo Lula condena ataque que deixou três brasileiros feridos no Líbano.

O Ministério das Relações Exteriores do Brasil divulgou nota em que condena o bombardeio que deixou três brasileiros feridos no sul do Líbano no sábado (1º).

"O governo brasileiro manifesta sua indignação e condena o bombardeio de ontem, dia 1°, em Saddikine, no Sul do Líbano, que resultou em ferimentos em três cidadãos brasileiros", afirma o comunicado.

A nota diz que os feridos estão sendo tratados, mas não revela o estado de saúde. As vítimas são Fátima Boustani e dois filhos menores de idade, de 12 e oito anos, feridos em casa.

"Todos estão recebendo tratamento no Hospital Libanês Italiano, em Tiro."

O filho mais novo está em estado menos grave. O governo brasileiro tenta a transferência de mãe e filha para Beirute, mas isso depende de condições médicas das duas, e isso não deve ocorrer neste domingo.

Reprodução



O Ministério das Relações Exteriores do Brasil divulgou nota em que condena o bombardeio que deixou três brasileiros feridos.

Segundo o ministério, "o episódio ocorreu no contexto de ataques das forças armadas israelenses no Sul do Líbano e do Hezbollah no Norte de Israel.

A Embaixada do Brasil em Beirute está em contato com os familiares e com a equipe médica e presta o apoio consular".

A nota pede respeito aos direitos humanos. "O Brasil exorta as partes envolvidas nas hostilidades à máxima contenção, assim como ao respeito aos direitos humanos e ao direito humanitário, de forma que se previna o alastramento do conflito em Gaza e se evitem novas vítimas civis inocentes."

Diante da escalada de tensão, a Embaixada do Brasil em Beirute aconselhou os cidadãos brasileiros cuja permanência no Líbano não seja essencial a considerarem deixar o país até que a situação normalize. Além disso, enfatizou a importância de seguirem as instruções de segurança das autoridades locais, adotarem medidas de precaução adicionais e evitarem áreas como o sul do Líbano e proximidades da fronteira.

A fronteira com Israel, o sul do Líbano tem sido alvo de ataques das Forças de Defesa de Tel Aviv e do grupo terrorista Hezbollah. Em abril, o governo israelense reivindicou bombardeios na região que mataram dois comandantes do Hezbollah. Neste sábado, integrantes do grupo abateram um drone israelense em território libanês, além de terem lançado foguetes contra uma instalação militar de Israel.

Pai da família brasileira ferida em bombardeio no Líbano pede ajuda do Brasil para resgate.

A família da mulher e das duas crianças brasileiras feridas nesse sábado (1°) após bombardeio na cidade de Saddike, no Sul do Líbano, pede ajuda do governo brasileiro para realizar o resgate deles.

O pai da família, Ahmad Aidibi, está hospedado na casa de um primo em Itapevi, na Grande São Paulo, há algumas semanas. Mesmo sem falar português, ele tenta oportunidades de trabalho no Brasil para melhorar a condição de vida dos filhos e da esposa.

O primo de Ahmad, Hussein Ezzddein, contou que seu parente está em estado de choque desde que recebeu a notícia do ataque e pede socorro às autoridades brasileiras. "Ele fica chorando igual uma criança", relata.

Segundo a Agência Nacional de Informação do Líbano, o ataque teria vindo de Israel, porém o Itamaraty não confirma. A Embaixada Israelense não respondeu ao contato até a última atualização deste texto.

Arquivo pessoal



Mãe e filhos de 10 e 9 anos (de véu preto e camiseta branca) ficam feridos em ataque aéreo.

Há 15 anos, Ahmad é casado com Fatima Boustani, de 30 anos. O casal tem quatro filhos de 12, 10, 9 e 7 anos. Eles moram na cidade de Saddike, a cerca de 100 quilômetros de Beirute.

Na tarde desse sábado, a casa deles foi destruída pelo bombardeio. No momento do ataque aéreo, somente Fatima, a filha de 10 anos e o filho de 9 estavam no lugar. As outras crianças tinham saído para a casa dos avós.

Estado de saúde

De acordo com o primo da família, Fatima está em estado grave e entubada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Hospital Libanês Italiano, em Tiro, no sul do país.

A menina já passou por duas cirurgias na perna e também está internada na UTI. O menino sofreu ferimentos leves na cabeça, mão e perna. Por enquanto, não há previsão de alta. "O pai deles estava com planejamento para vir para o Brasil. Estava tentando melhor a situação", conta Hussein.

Nascida no Líbano, Fatima morou alguns anos no Brasil e também possui família aqui. Ela e os filhos conseguiram a nacionalidade brasileira há poucos meses.

Nos últimos cinco anos, a família Aidibi realizou pelo menos quatro viagens a São Paulo, com estadias de seis meses. As crianças inclusive chegaram a frequentar a escola. A meta deles era se mudar de país.

O governo federal informou em nota que "a embaixada do Brasil em Beirute acompanha a situação e está em contato com os familiares dos três brasileiros feridos. Eles seguem recebendo atendimento médico". As informações são do G1.

Condenação de Donald Trump passa a ditar o ritmo da campanha eleitoral nos Estados Unidos.

Reprodução



Os advogados de defesa do ex-presidente devem recorrer da decisão.

Principal candidato republicano, o ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump tem uma campanha pela frente, agora sob o rótulo de criminoso, após ser condenado em todas as 34 acusações por ter fraudado os registros do pagamento de US$ 130 mil para comprar o silêncio da ex-atriz pornô Stormy Daniels.

A condenação, a cinco meses das eleições, passa a ditar o ritmo da campanha. O impacto inicial se refletiu num e-mail para angariar fundos em que o candidato apela: "Sou um prisioneiro político!".

E nas palavras de Trump, que se vitimizou, ao deixar o tribunal, definindo-se como "um homem muito inocente", e esbravejou contra o veredicto: "Este foi um julgamento fraudado e vergonhoso. O verdadeiro veredicto será dado pelo povo em 5 de novembro, e todos sabem o que aconteceu aqui".

Analistas da Fox News corroboraram a ladainha do candidato republicano. "Nós caímos de um precipício", disse a âncora Jeanine Pirro, ao enumerar erros no caso.

Há ainda um caminho tortuoso nesta condenação. Os advogados de defesa devem recorrer da decisão, e o juiz Juan Merchan deverá determinar a sentença no dia 11 de julho, quatro dias antes do início da convenção do Partido Republicano, em Milwaukee, Wisconsin.

Espera-se, até lá, que o ex-presidente e seus aliados intensifiquem o trabalho para semear dúvidas sobre a condenação e usar a narrativa de vitimização, como já vêm fazendo desde que o julgamento começou. E que seu principal concorrente, o presidente Joe Biden, fixe, por repetição, a marca de condenado em Trump.

Solidariedade

Durante as audiências, figuras proeminentes do Partido Republicano desfilaram pelo tribunal para desqualificar as acusações e prestar solidariedade ao ex-presidente. O próprio Trump transformou o cercadinho na parte externa do tribunal de Nova York em palanque, repetindo duas vezes por dia a sua ladainha de acusações.

Pesquisas

As pesquisas sugerem que o veredito inédito na condenação de um ex-presidente terá pouca influência no voto do eleitor-raiz de Trump; dificilmente, ele mudará de ideia. Mas numa eleição disputada, como esta, o rótulo de criminoso deverá pesar entre os indecisos. As informações são do portal de notícias G1.

A primeira condenação criminal de Donald Trump também pode ser a última.

A história lembrará que o promotor de Nova York conseguiu algo em que todos os seus colegas falharam: condenar criminalmente o ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump. No entanto, este caso corre o risco de ser o único contra o ex-presidente americano que a justiça decidirá antes das eleições de novembro.

O promotor encarregado do caso, Alvin Bragg, de 50 anos, deu uma declaração modesta na última quinta-feira à tarde, após o veredicto.

"Eu fiz meu trabalho. Nós fizemos nosso trabalho", comentou seriamente. "A única voz que importa é a do júri, e o júri falou", declarou, destacando a decisão unânime dos 12 jurados de declarar Trump "culpado de 34 acusações de falsificação contábil agravada para ocultar uma conspiração destinada a perverter as eleições de 2016".

O juiz Juan Merchán marcou a sentença para 11 de julho. Em abril de 2023, Bragg se tornou o primeiro promotor a processar criminalmente um ex-presidente americano.

Na época, a maioria dos comentaristas jurídicos o criticou, entre outras coisas, pela banalidade do caso em comparação com outras investigações contra Trump.

Mas Bragg se vingou.

"Há um ano, a maioria das pessoas como eu teria dito que este era o caso com menor probabilidade de ir a julgamento, que provavelmente era o menos importante", disse o ex-promotor federal Randall Eliason, professor de direito penal da Universidade George Washington.

Especialmente porque Bragg não é caracterizado pela solenidade austera do promotor especial Jack Smith nem pelo senso de humor da promotora Fani Willis.

Smith está encarregado do processo federal contra o ex-presidente republicano por tentativas ilegais de reverter os resultados das eleições de 2020 e pelo manuseio indevido de documentos confidenciais após deixar a Casa Branca.

Já Willis lidera a acusação contra Trump e outras 14 pessoas no estado-chave da Geórgia (sudeste) por supostos atos de interferência eleitoral em 2020.

Estes últimos casos são muito mais graves do que o de Nova York, pois Trump não era apenas um simples candidato, mas sim um presidente em exercício ou um ex-presidente.

Mas foram justamente estas condições que atrasaram os processos judiciais, explicou Randall Eliason.

O de Nova York era um caso "muito mais simples, o que permitiu avançar mais rapidamente, já que não envolvia muitas questões constitucionais difíceis", acrescentou o especialista.

"Não é que tenha ocorrido tão rápido, mas os outros três ficaram paralisados por diferentes motivos", concluiu.

Por meio de recursos, os advogados do candidato republicano para as eleições de 5 de novembro contra seu sucessor democrata, Joe Biden, conseguiram adiar indefinidamente os outros três julgamentos.

"O mais importante seria o relativo à interferência eleitoral" a nível federal, destacou em seu blog o especialista em direito eleitoral Richard Hasen, qualificando o procedimento em Nova York como um "caso relativamente menor".

No entanto, o julgamento federal "tem muito poucas possibilidades de ocorrer antes das eleições, enquanto a Suprema Corte demora a se pronunciar sobre o recurso de imunidade" de Trump, lamentou.

Este procedimento está suspenso até que a Suprema Corte, de maioria conservadora, se manifeste sobre a imunidade penal que Trump alega ter como ex-presidente.

Não se espera que o mais alto tribunal do país se pronuncie antes de junho ou mesmo julho.

Em abril, os nove juízes se mostraram relutantes em aceitar os argumentos a favor da imunidade penal absoluta para um ex-presidente, mas a data e o texto de sua decisão poderiam comprometer definitivamente a realização do julgamento antes das eleições.

Se for reeleito, Trump poderia, uma vez empossado, em janeiro de 2025, ordenar a suspensão dos processos federais contra ele. As informações são da agência de notícias AFP.

Reprodução



Donald Trump foi considerado culpado de 34 acusações de falsificação contábil.

Condenação de Donald Trump multiplica doações a ele. Ex-presidente dos Estados Unidos arrecada R$ 277 milhões.

A campanha de Donald Trump afirma ter arrecadado 52,8 milhões de dólares (R$ 277 milhões) depois de um júri de Manhattan ter proferido um veredicto de culpado no seu julgamento por fraude, em um aumento substancial dos valores que vinham sendo levantados antes.

O fato destaca a estratégia de Trump, o primeiro ex-presidente condenado por um crime na História dos EUA, de usar seus problemas legais como grito de guerra para reunir seus apoiadores. Os doadores contribuíram com essa quantia 24 horas após o anúncio do veredicto, na última quinta-feira.

As campanhas de Trump e do presidente Joe Biden enviaram solicitações de arrecadação de fundos depois que o júri considerou o virtual candidato republicano culpado em todas as 34 acusações de manuseio indevido de registros comerciais para encobrir pagamentos a uma ex-atriz pornô.

A arrecadação de fundos de 52,8 milhões de dólares é uma soma enorme para um único dia. Esse valor representa mais de dois terços dos 76 milhões de dólares (R$ 399,7 milhões) que ele arrecadou durante todo o mês de abril, a primeira vez que ultrapassou o total de Biden, e supera os 51 milhões de dólares (R$ 267,5 milhões) arrecadados pelo presidente naquele mês.

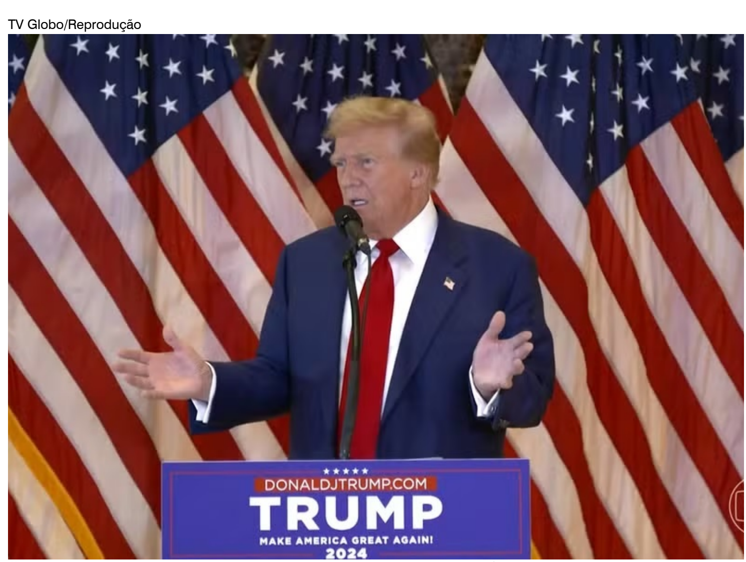
"São mais de US$ 2 milhões por hora", anunciou a campanha. Mais de um terço dos doadores eram novos, segundo o comunicado. Em mensagens de texto e e-mails, Trump se autodenominou prisioneiro político e disse que sua condenação marcou o dia mais sombrio da história dos EUA.

"Eu não fiz nada de errado!" disse um apelo. "A justiça está morta na América!" disse outro, acrescentando "Acabei de ser condenado em um julgamento fraudado com o objetivo de interferir em nossas eleições". Ele ofereceu aos doadores bonés pretos com seu slogan "Make America Great Again" e as palavras "Never Surrender" bordadas na lateral para contribuições de 47 dólares.

Problemas legais

Alguns dos maiores dias de arrecadação de fundos on-line de Trump alimentaram-se de seus problemas legais, incluindo 15,4 milhões de dólares (R$ 80,7 milhões) em doações após ele ser acusado de ocultação de dinheiro. A campanha de Trump também relatou ter arrecadado 7,1 milhões de dólares (R$ 37,2 milhões) após sua prisão na Geórgia por supostos esforços para anular as eleições de 2020, quando uma foto amplamente divulgada foi tirada na prisão do condado de Fulton.

TV Globo/Reprodução



"Acabei de ser condenado em um julgamento fraudado com o objetivo de interferir em nossas eleições", disse Trump.

O valor de 52,8 milhões de dólares inclui apenas doações on-line, que normalmente vêm de pessoas que doam algumas centenas de dólares ou menos. O veredicto pode aumentar ainda mais seu total mensal de maio. Doadores ricos, que anteriormente tinham ficado à margem da corrida presidencial, afirmaram recentemente que planejam apoiar o candidato republicano. Trump é obrigado a relatar sua arrecadação de fundos em maio até 20 de junho.

Ele obteve o apoio da bilionária Miriam Adelson e do CEO da Blackstone Inc., Steve Schwarzman, dois dos maiores doadores republicanos. Trump também levantou 40 milhões de dólares (R$ 209, 8 milhões) no Texas, muitos dos quais vieram de executivos da indústria de petróleo e gás, incluindo o presidente da Continental Resources Inc., Harold Hamm.

Trump é o primeiro ex-presidente dos EUA condenado por um crime. O caso da Geórgia e dois processos federais - um por alegada manipulação indevida de documentos confidenciais após deixar a Presidência e outro relacionado a seu papel no ataque de 6 de janeiro de 2021 ao Capitólio - ainda estão em curso, mas provavelmente não serão julgados antes das eleições de novembro. As informações são do O Globo.

Ministros de Israel ameaçam derrubar o governo caso o plano de paz dos Estados Unidos seja aceito.

Dois ministros israelenses de extrema direita ameaçaram renunciar e derrubar a coalizão governamental do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu se ele aceitar uma proposta de paz apresentada pelo presidente dos Estados Unidos, Joe Biden.

Biden revelou na sexta-feira (31) o que disse ser uma proposta israelense em três fases para encerrar o conflito em Gaza, que combinaria a libertação de reféns com um "cessar-fogo total e completo".

Durante um discurso na Casa Branca, o presidente americano disse que o Hamas estava degradado a tal ponto que já não conseguia realizar o tipo de ataque visto em 7 de outubro, que lançou a atual guerra em Gaza.

"É hora desta guerra acabar", disse ele, uma indicação clara de que – no que lhe diz respeito – os objetivos de guerra de Israel foram alcançados.

Por outro lado, os dois membros mais proeminentes da extrema-direita do governo de Israel, o ministro das Finanças, Bezalel Smotrich, e o ministro da Segurança Nacional, Itamar Ben Gvir, deixaram explicitamente claro que rejeitam um cessar-fogo imediato.

O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu também sinalizou que não está pronto, lançando dúvidas sobre a proposta de Biden.

Numa declaração nas redes sociais, Smotrich disse que "deixou claro" a Netanyahu que não "faria parte de um governo que concordaria com a proposta e acabaria com a guerra sem destruir o Hamas e devolver todos os reféns".

Smotrich exigiu que os combates continuassem até a "destruição do Hamas e ao regresso de todos os reféns", bem como à "criação de uma realidade de segurança completamente diferente em Gaza e no Líbano".

Já o Ministro da Segurança Nacional, Ben Gvir, descreveu o acordo como "imprudente" e "uma vitória para o terrorismo", bem como um perigo para a segurança de Israel.

"Se o primeiro-ministro implementar o acordo imprudente nas condições publicadas, que significam o fim da guerra e a desistência da eliminação do Hamas, Otzma Yehudit dissolverá o governo", disse, referindo-se ao partido de extrema-direita que ele lidera e que ajuda a sustentar a maioria de Netanyahu no parlamento.

Biden mencionou as tensões no governo israelita no seu discurso, fazendo um apelo direto aos cidadã os de Israel para que expressassem o seu apoio.

"Sei que há pessoas em Israel que não concordarão com este plano e apelarão à continuação da guerra indefinidamente. Alguns, alguns até estão na coligação governamental", disse ele.

A proposta prevê primeiro a libertação de reféns e a retirada de Israel de "todas as áreas povoadas de Gaza" e, eventualmente, culminaria num plano de reconstrução para Gaza, que ficou em ruínas devido aos combates.

O plano foi amplamente bem recebido, com a ONU e outras potências internacionais incentivando Israel e o Hamas a aceitá-lo. O Hamas disse que via o plano "de forma positiva" e estava pronto "para lidar de forma positiva e construtiva com qualquer proposta baseada num cessar-fogo permanente".

Reprodução



A campanha israelita em Gaza, desde 7 de Outubro, matou mais de 36 mil pessoas.

Em contrapartida, menos de uma hora depois de Biden ter detalhado a proposta, Netanyahu insistiu que Israel não acabará com a guerra em Gaza até que tenha alcançado todos os seus objetivos, incluindo a destruição do Hamas.

Até que ponto Netanyahu concorda com o plano não é claro, uma vez que a declaração também afirma que o "esboço exato" da proposta de Israel permite ao país "manter estes princípios".

Netanyahu enfrenta pressão não apenas dentro da sua própria coligação. No sábado, os manifestantes saíram novamente às ruas, exigindo a sua demissão e eleições antecipadas.

O líder da oposição israelense, Yair Lapid, ofereceu-se para apoiar Netanyahu na aceitação da proposta e condenou os comentários de Smotrich e Ben Gvir.

"As ameaças de Ben Gvir e Smotrich são a negligência da segurança nacional, dos reféns e dos residentes do norte e do sul", disse ele.

"Este é o pior e mais imprudente governo da história do país. Para eles, aqui haverá uma guerra para sempre, responsabilidade zero, gestão zero, um fracasso total", completou.

O governo de Netanyahu enfrenta crescentes apelos internacionais para acabar com a guerra em Gaza à medida que o conflito se aproxima do seu nono mês.

A guerra foi desencadeada pelos ataques do Hamas a civis israelitas em 7 de Outubro, que deixaram cerca de 1.200 mortos e mais de 200 pessoas reféns. A campanha israelita em Gaza, desde então, matou mais de 36 mil pessoas. As informações são da CNN.

Presidente da Ucrânia afirma que apoio da China à Rússia estenderá a guerra em seu país.

Reprodução



A China reivindica neutralidade no conflito e afirmou ser um defensor da paz.

O apoio da China à Rússia prolongará a guerra na Ucrânia. A frase foi dita pelo presidente ucraniano Volodymyr Zelensky neste domingo (2), ao apelar aos países da Ásia-Pacífico para se juntarem à próxima cúpula de paz, que ele acusou o governo de Vladimir Putin de tentar impedir.

Zelensky fez o comentário em Singapura, durante uma aparição surpresa numa reunião de chefes de defesa de toda a Ásia-Pacífico, incluindo a China e os Estados Unidos. A fala acontece antes da conferência internacional de paz sobre a Ucrânia, marcada para 15 e 16 de junho na Suíça.

"Com o apoio da China à Rússia a guerra durará mais tempo. Isto é ruim para todo o mundo e para a política da China – que declara que apoia a integridade territorial e a soberania e declara-o oficialmente. Para eles não é bom", disse Zelensky durante entrevista coletiva.

A China reivindica neutralidade no conflito e afirmou ser um defensor da paz, apesar de ter emergido como uma peça de salvação econômica fundamental e ter reforçado a sua já estreita parceria estratégica e diplomática com a Rússia desde a invasão da Ucrânia pelo país em fevereiro de 2022.

Os EUA também alegaram que a exportação de bens de dupla utilização da China para a Rússia está alimentando a base industrial de defesa do país em guerra e alertaram Pequim sobre as consequências de tal apoio – uma afirmação que Pequim refutou, dizendo que não forneceu armas a nenhum dos lados e mantém uma posição firme.

Zelensky mencionou esse apoio em comentários neste domingo, dizendo que certos elementos que compõem partes do armamento da Rússia "vêm da China".

O líder ucraniano também alertou que a Rússia tenta pressionar os países a não aderirem à próxima cúpula internacional de paz – com a ajuda da China.

"A Rússia está tentando perturbar a cúpula de paz e isso é verdade… (A Rússia) está agora viajando por muitos países do mundo, ameaçando-os com o bloqueio dos produtos agrícolas, dos produtos alimentares, dos produtos químicos… está simplesmente empurrando o outros países do mundo para que não estejam presentes na cúpula", disse Zelensky após discursar na conferência de defesa.

Quando questionado mais tarde sobre a declaração da China de que não participaria na cúpula de paz, o líder ucraniano acusou a Rússia de usar diplomatas chineses para perturbar a cúpula.

"É lamentável que um país tão grande, independente e poderoso como a China seja um instrumento nas mãos de Putin", disse Zelensky, falando através de um intérprete.

O líder ucraniano acrescentou que não teve quaisquer reuniões com representantes chineses em Singapura, apesar do interesse do lado ucraniano em mais diálogo.

A China informou na semana passada que não enviaria uma delegação à cúpula de paz, afirmando que qualquer conferência internacional de paz deveria ter "reconhecimento da Rússia e da Ucrânia, participação igual de todas as partes e discussão justa de todos os planos de paz".

O ministro chinês da Defesa Nacional, Dong Jun, num discurso no domingo anterior, disse que a China estava "promovendo conversas de paz com uma atitude responsável".

Coreia do Norte envia outros 600 balões com lixo para a Coreia do Sul em segundo "ataque".

A Coreia do Norte lançou centenas de balões carregados de lixo e esterco em direção à Coreia do Sul após uma campanha similar dias antes, de acordo com o exército sul-coreano, no que Pyongyang chamou de retaliação por ativistas terem lançado panfletos com mensagens contra a Coreia do Norte pela fronteira.

Entre a noite de sábado (1º) e a manhã deste domingo (2), cerca de 600 balões provenientes da Coreia do Norte foram encontrados em várias partes da Coreia do Sul. Os balões carregavam bitucas de cigarro, restos de tecido, resíduos de papel e vinil, mas nenhuma substância perigosa foi detectada, disse o Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul no domingo.

As Forças Armadas orientaram que as pessoas se atentem a objetos caindo do céu e que não toquem em material suspeito que possa ser da Coreia do Norte. Em vez disso, esses objetos devem ser reportados ao exército ou à polícia local. Não foram relatados casos de feridos ou de danos patrimoniais.

Em Seul, o governo local enviou alertas aos celulares informando que objetos não identificados lançados da Coreia do Norte foram detectados no céu perto da cidade e que o exército já estava lidando com o assunto.

Ministério da Defesa/Divulgação



Coreia do Sul com lixo espalhado nas ruas, enviado supostamente pela Coreia do Norte.

Os lançamentos de balões se somam a uma recente série de provocações, que inclui o lançamento fracassado de um satélite espião e uma enxurrada de lançamentos de mísseis de curto alcance, o que, segundo a Coreia do Norte, demonstraria sua capacidade de atacar o Sul.

Resgate de balões

As Forças Armadas da Coreia do Sul enviaram equipes químicas de resposta rápida e de remoção de explosivos para recuperar os destroços de cerca de 260 balões norte-coreanos que foram encontrados em várias partes do país entre a noite de terça-feira (28) e quarta-feira (29). O órgão afirmou que os balões carregavam vários tipos de lixo e esterco, mas que não continham nenhuma substância perigosa química, biológica ou radioativa.

Alguns dos balões foram encontrados com timers, o que sugere que eles foram projetados para estourar as bolsas de lixo no ar. Em um comunicado na quarta-feira, Kim Yo Jong, a poderosa irmã do líder norte-coreano Kim Jong Un, confirmou que a Coreia do Norte havia lançado balões para cumprir a recente ameaça de seu país de "espalhar montes de lixo e sujeira" na Coreia do Sul em resposta às campanhas de panfletagem feitas por ativistas sul-coreanos.

Ela sugeriu que os balões podem se tornar a resposta padrão do país para a panfletagem, dizendo que a Coreia do Norte iria responder "espalhando dezenas de vezes mais lixo do que aqueles que estão sendo espalhados sobre nós".

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto



Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

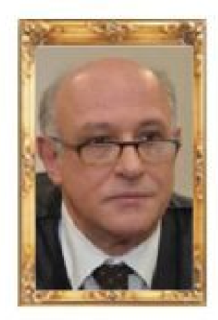
Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

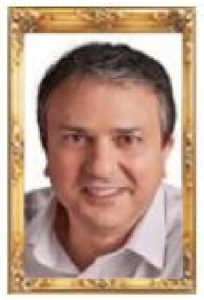
Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

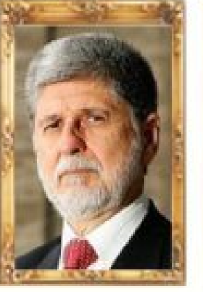
GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 03 DE JUNHO


Desembargador Marco Aurélio de Oliveira Canosa

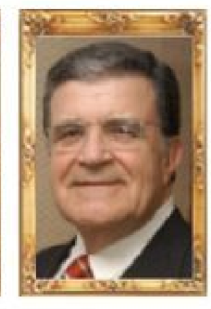

Ministro Camilo Santana

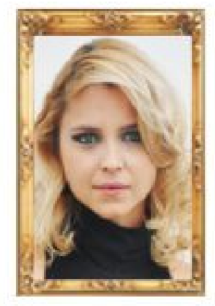

Fábio Bernardi

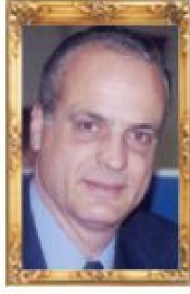

Dulce Hecker Ferrari

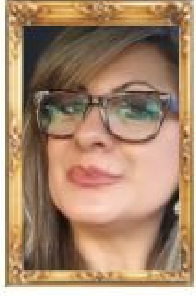

Celso Amorim

Cristina Schettert

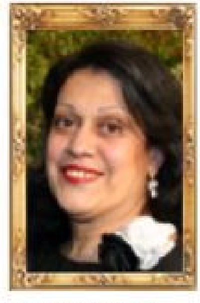

Guilherme Socias Villela

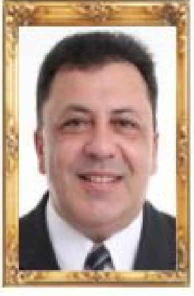

Luíza Curvo

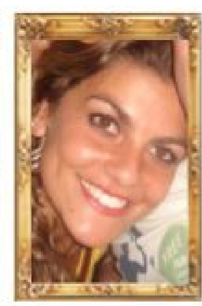

Renato Marsiglia

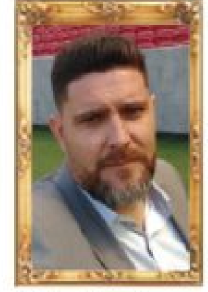

Rosane Ruas


Flávio da Cunha Vianna

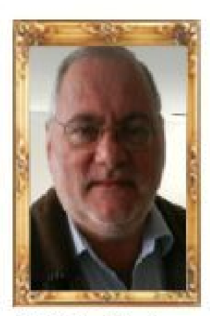

Teresa Cristina Fernandes Moesch


Luiz Miguel Scheis

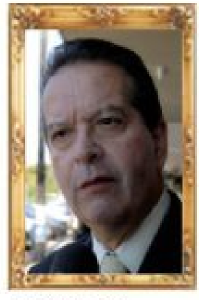

Lídia Proença

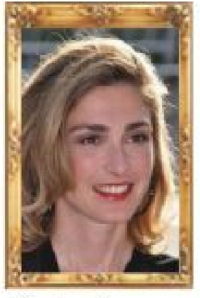

Cleber Flausino


Susannah Constantine


Adair José Trott

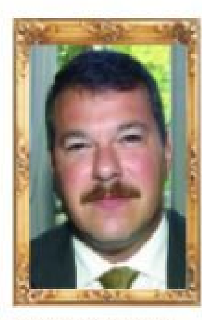

Ligia Teresinha Arype Ilha

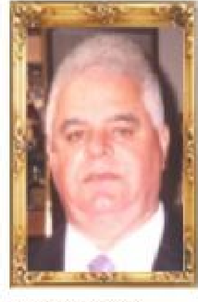

Antônio Carlos Biscaia

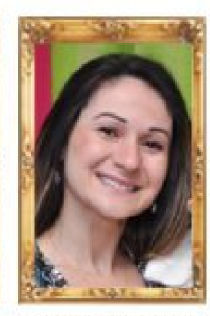

Julie Gayet


José Luiz Saraiva


Tanise Sabino


Fernando Lopes

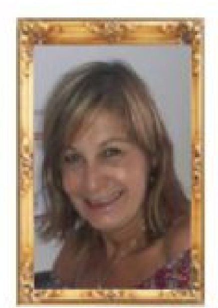

Rogério Farid Beylouni

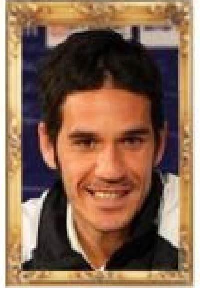

Danielle Zani Vargas


DJ Cassiá

Salete Mazurek Pavan


Eduardo Veiga


Vera Regina Silva


Gaetano D'Agostino


Lindsay Hollister


Daniela Vega


Alexandre Soares Miluk

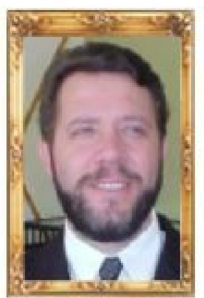

Carolina Maestri da Roza


Amauri Carvalho de Oliveira

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 03 DE JUNHO


José Antônio S. Ohlweiler


Sandra Serrano

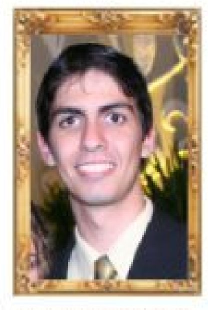

Julio Cesar Riemenschneider De Quadros


Ana Carla Cherini

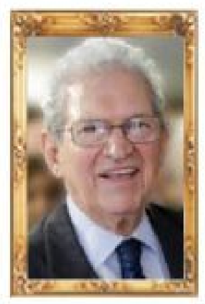

Rafael Baroni de Barros

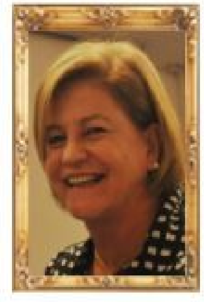

Nina Seleme


Pedro Bisch Neto


Fernando Augusto Castro e Sousa


Sandra Vieira da Cunha

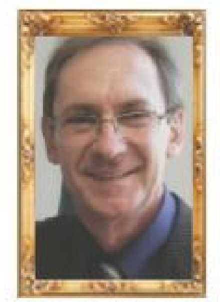

Humberto Souto


Solange Amaral


Anderson Cooper


Lalaine Ann Vergara-Paras

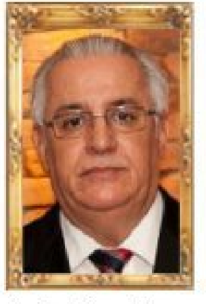

José Leônidas Menezes Cristino

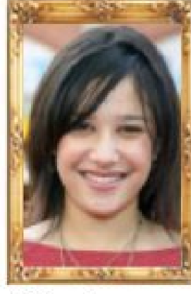

Vilmar Zimmermann


Rafaela Macedo

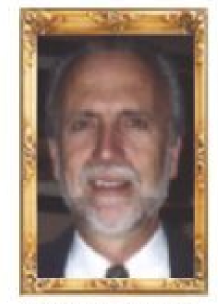

Rogério Saueressig

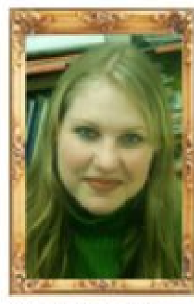

Bruna Baum Py

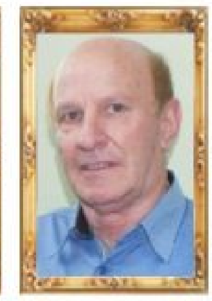

Paulo Afonso Nunes

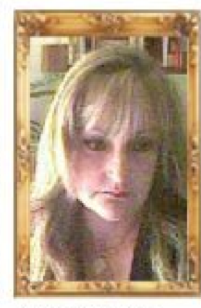

Lalaine Paras


Allan Barros

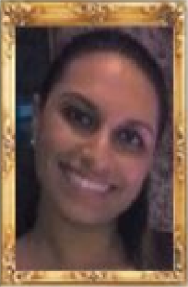

Custódio Cardoso Neto


Kátia Menegat

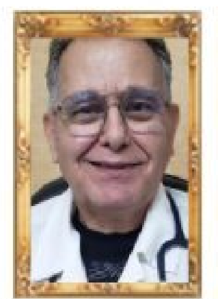

Bertino Rech


Cristina Jarros


Ricardo Rodrigues.

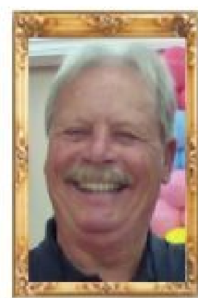

Larissa Ott Ribeiro

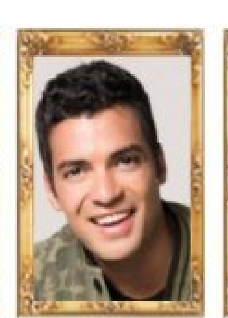

Cícero Santini


Michel Halal


Imogen Poots


Olmiro Ricardo Saldanha Teixeira


Luiz Carlos Coutinho Boff


Gustavo Lins

Jason Jones


Bruno Uvini

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

ÁREAS DA JUSTIÇA BUSCAM SAIDINHA PARA "SAIDINHAS"

Tem sido uma luta implantar a lei aprovada no Congresso que extinguiu as “saidinhas” de presos do sistema penitenciário. Enquanto tribunais de Justiça como o de Minas Gerais passaram a cumprir e fazer cumprir a lei, como ordena a Constituição, outros TJs, como o paulista, mantiveram as “saidinhas” de junho. Um criminoso condenado por roubo com emprego de violência recorreu, exigindo manter suas saidinhas, e o ministro André Mendonça atendeu, alegando que a lei “não retroage para prejudicar”.

Quem a lei beneficia?
O ministro do STF ignorou um princípio bem mais relevante, que deveria preponderar: a lei pode retroagir, sim, quando beneficia... a sociedade.

Nova desigualdade
Há o risco de o STF adotar a ideia curiosa de validar o fim da saidinha só para novos condenados, criando duas classes de bandidos no sistema.

Saidinha dá fuga
A cada saidinha, em São Paulo 1.500 fogem para retomar o crime. Até agora, no Estado, a saidinha deu fuga a mais de 15.000 bandidos.

Fantasia da ‘recuperação’
O procurador de Justiça Marcelo Rocha Monteiro, do Rio, lembra que não há um só estudo atestando que “saidinha” ajuda a recuperar presos.

Deputado vê crime eleitoral em importação de arroz
O presidente da Comissão de Agricultura da Câmara, Evair de Mello (PP-ES), endossa críticas dos arrozeiros ao governo federal por importar o cereal mesmo sem risco de desabastecimento. “ Está aproveitando a desgraça do Rio Grande do Sul para acabar de arrebentar o agronegócio”, avalia o deputado. O parlamentar também critica a propaganda do governo Lula impressa nos pacotes de arroz, “Imagina vender mercadoria com a logo do governo. Isso é crime eleitoral”.

Tudo muito suspeito
Evair suspeita da intenção por trás da importação do arroz, “o governo quer comprar e sustentar relações exteriores com sabe-se lá quem”.

Caminhão de dinheiro
Lula liberou R$7,2 bilhões para comprar toneladas de arroz. A grana, ainda sem destinatário certo, volta como arroz com logo do governo.

Explica aí
Nesta semana, o deputado José Medeiros (PL-MT) vai pedir a convocação de Carlos Fávaro (Agricultura) para explicar a importação.

Resumo da conta
A Justiça do Trabalho arrecadou R$6 bilhões com sentenças em 2023, aponta o Justiça em Números, do Conselho Nacional de Justiça. Mas custou ao pagador de impostos mais de R$23 bilhões, 95% com a folha.

Malas prontas
Geraldo Alckmin (Desenvolvimento), Carlos Fávaro (Agricultura), Simone Tebet (Planejamento) e Márcio França (Microempresas) se mandam nesta semana para uma temporada na Arábia Saudita e China.

Ver para crer
Parou nos assuntos mais comentados do X, ex-Twitter, o #VetaLula, para pressionar o petista a vetar taxação de compras até US$50. Mas boa parte das postagens já não acreditava no veto.

Quem vai?
A Comissão Especial sobre desastres e calamidades naturais da Câmara marcou sessão desta 2ª-feira bem longe de Brasília, em Salvador (BA). Às vésperas da reunião, os convidados sequer confirmaram presença.

De grão em grão...
Em Praia Grande (SP), a reprovação ao Lula 3 foi de 53,5% em março para 56,2% em maio, diz o Paraná Pesquisas (SP-01322/2024) de sexta (31); 37,4% dos 330 mil habitantes avaliam o governo como péssimo.

Incômodo
Portaria do Ministério da Justiça sobre câmeras em uniformes de agentes de segurança pública incomodou parlamentares. Foram quatro projetos de lei para derrubar as diretrizes em menos de 24h.

E aqui?
Ao comentar a condenação do ex-presidente Donald Trump nos Estados Unidos, o deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) lembrou que “no Brasil, temos um condenado, depois descondenado como presidente”.

Sobrou pra geral
Além do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, os ministros Rui Costa (Casa Civil) e Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) terão que explicar na Câmara a suspeitíssima compra de arroz pelo governo Lula.

Pensando bem...
...saída para saidinhas é jeito no jeitinho.

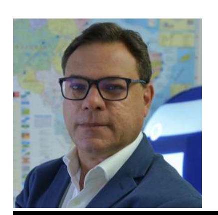
PODER SEM PUDOR

Analfabetos funcionais
Os parlamentares sobrecarregam os redatores particulares ou do próprio Congresso para redigir discursos. O Instituto de Pesquisa e Assessoria dos Congressistas, no final dos anos 80, de tão assoberbado, trocou os textos dos deputados Jerônimo Santana (RO) e Minoro Massuda (SP). O deputado paulista foi o primeiro a usar a tribuna, em tom dramático: “Senhor Presidente, o problema de conflito de terras em Rondônia...”. Interrompeu ao perceber o engano e jogou a toalha: “Pô, presidente, eu não sou de Rondônia...”. E foi embora, praguejando.
(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

O DAY AFTER

A absolvição do senador Sérgio Moro (União-PR) no TSE abriu crise em diferentes partidos, para bolsonaristas locais e para o governador do Paraná, Ratinho Jr (PSD). Jair Bolsonaro fora alertado por aliados que, se não declarasse a impossibilidade da candidatura de um aliado, em eventual eleição suplementar para a vaga, o PT iria trabalhar a favor do ex-juiz, no melhor estilo "ruim com Moro, pior sem ele". O cenário pós-absolvição desenhou-se assim: Deltan Dalagnol, ex-deputado federal cassado, ainda tentará viabilidade da candidatura a prefeito de Curitiba. Moro pode sair a governador. O bolsonarista Paulo Martins, que ficou em 2º lugar, pressionou o PL pela ação na Justiça, e vai ficar na sombra sem apoio dos aliados de Brasília. E o governador Ratinho se fez de surdo e cego, mas a inércia política no caso o fez perder a oportunidade de se posicionar melhor para a sua sucessão e para disputar o Senado.

Pare aí, Excelência

O deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ), delegado federal licenciado, passou por revista aleatória na qual tirou os sapatos e deixou a camisa para fora. Sua mala foi toda revirada. Havia muitos parlamentares que passaram incólumes pelo pórtico de metal, antes e depois dele. Mas Ramagem não se opôs a nada e ficou tranquilo. Aconteceu na quinta-feira (23) no embarque do Aeroporto de Brasília para o Rio de Janeiro.

Helô vem aí

Ex-petista e fundadora do PSOL – partido do qual saiu após desencontros de agenda – Heloísa Helena, que já trabalhou no Senado anos atrás, mudou seu título eleitoral para o Rio de Janeiro e está totalmente empenhada na futura candidatura a vereadora pela cidade. Hoje, Heloísa é filiada ao e porta-voz do Rede Sustentabilidade.

Obama na Câmara

Um dos pré-candidatos a presidente da Câmara dos Deputados – ele sonha com apoio do Palácio do Planalto, e tem chances de tê-lo – o deputado Antonio Brito (PSD-BA) segue agenda intensa em diferentes setores. Por onde passa, ele diz que é o Obama da Bahia, em alusão ao ex-presidente negro (como ele) e desacreditado na campanha.

Planos de Lira

O que se comenta na Câmara é que o presidente Arthur Lira (PP-AL) desistiu de indicar Elmar Nascimento (União-BA) como o nome de seu grupo suprapartidário à sua sucessão. Ele deve fazer uma última tentativa com o Dr. Luizinho (PP-RJ). E ainda avalia o jovem Pedro Lupion (PP-PR).

IA no Senac-DF

A chegada dos robôs IAN e Sofia não foi a única novidade na Faculdade do Senac-DF. Ian e SofiA ficarão em novo espaço na instituição. Foi criado um laboratório só para abrigar os equipamentos e novos projetos com Inteligência Artificial. Segundo a direção, o investimento é para que faculdade continue a figurar entre as melhores escolas de TI da América Latina.

(Com Walmor Parente, Carol Purificação, Isabele Mendes e Luiza Melo)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

GOVERNADOR TARCÍSIO DE FREITAS APOIOU CARAVANA PARA DOAÇÕES AO RIO GRANDE DO SUL



FLAVIO PEREIRA

Teve o apoio do governador Tarcísio de Freitas, a caravana "Unidos pelo Rio Grande do Sul", liderada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, que recolheu desde 27 de maio dezenas de toneladas de doações em seis municípios do interior paulista. O deputado federal gaúcho Luciano Zucco, ao lado de outros deputados, participou da mobilização, que teve início em Ribeirão Preto e nos dias seguintes passou por Rio Claro, Campinas, Jundiaí, São Bernardo, culminando no sábado com Guarulhos.

Balanço da caravana

O deputado federal Luciano Zucco disse ontem à noite, durante uma live com os deputados Gustavo Victorino (RS) e Mario Frias (PL-SP), que "São Paulo fez o seu papel, aqueceu o nosso coração e estamos agradecidos". Segundo Zucco, foram carregadas em São Paulo, 20 carretas, e as doações chegarão às dezenas de municípios. As primeiras carretas de doações coletadas pela caravana "Unidos pelo Rio Grande" começaram a chegar em Alvorada, Campo Bom, Rolante, Cachoeirinha, Canoas, Lajeado, Guaíba, Rio Grande e Santa Maria. Zucco sugere que a próxima campanha será nos Estados do Paraná e Santa Catarina, para buscar a doação de materiais de construção.

Governo Federal estuda programa semelhante ao que Jair Bolsonaro criou na pandemia

O programa de auxílio que o governo federal estuda, para atender empresas atingidas pela enchente e evitar demissões, teria moldes semelhantes ao Benefício Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEm), lançado durante a pandemia pela gestão de Jair Bolsonaro, quando o governo diminuiu as demissões, ao bancar parte dos custos da remuneração dos empregados. Ao invés de colocar em funcionamento o modelo do governo Bolsonaro, que já está pronto e atendeu às necessidades das empresas, o governo federal bate cabeça e perde tempo criando um novo, para evitar qualquer crédito político ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Enquanto isso, prosseguem os estudos, e as empresas continuam fechadas.

Vídeo falso mente sobre número de mortos na enchente

Um vídeo com montagens contendo comentários e imagens e publicações que circulam desde 20 de maio, apontando centenas de corpos amontoados sobre o terreno encharcado de Canoas, é falso. A montagem continua circulando, com fotos geradas por inteligência artificial, com o objetivo de criar pânico entre a população de Canoas e do Rio Grande do Sul. O número oficial de vítimas fatais em decorrência das chuvas no Rio Grande do Sul subiu neste domingo, passando para 172 pessoas, de acordo com o balanço publicado pela Defesa Civil do Estado.

Secretário de Apoio à Reconstrução do RS toma posse nesta segunda-feira

Será nesta segunda-feira a posse de Pedro Carpeluppi na novíssima secretaria de Apoio à Reconstrução do Estado. A pasta buscará uma sintonia fina do governo do Estado com a secretaria extraordinária de Apoio à Reconstrução do RS, comandada pelo deputado federal Paulo Pimenta.

Rodrigo Lorenzoni aponta despesas de R$ 8,6 milhões com nova secretaria

Crítico da criação de mais uma estrutura no primeiro escalão, o líder do PL na Assembleia Legislativa votou contra o projeto no legislativo, e aponta que para a nova Secretaria da Reconstrução do RS terá um custo de até R$ 8,6 milhões por ano: "Ao invés de direcionar recursos para os gaúchos que perderam tudo, Eduardo Leite e sua base aliada resolveram inchar a máquina pública. Com R$ 700 mil reais por mês a gente poderia dar mil bolsas de R$ 700 reais para as pessoas comprarem comida, poderia pagar casa para as pessoas, poderia investir na saúde, mas não. Eduardo Leite, assim como Lula, opta por inchar a máquina pública, opta por dar espaço para a companheirada. Isso é uma vergonha", afirma Rodrigo Lorenzoni.

Victorino vai propor revogação

O deputado Gustavo Victorino anunciou ontem que vai propor nesta segunda-feira, um projeto extinguindo a nova secretaria. Segundo Victorino, "a nova pasta, aprovada graças ao apoio da bancada do PT, é desnecessária, e está repleta de cargos de nível superior, com altos salários, valores que poderiam ser aplicados na assistência às vítimas das enchentes".

Projeto de Ronaldo Nogueira cria politica permanente para mitigar catástrofes

O Deputado Ronaldo Nogueira (Republicanos) protocolou na Câmara dos Deputados um Projeto de Lei que institui o Plano Nacional de Prevenção e Mitigação dos efeitos de Catástrofes, criando uma política pública permanente de Estado à iniciativa de prevenção e mitigação de catástrofes. No caso do Rio Grande do Sul, o projeto prevê medidas objetivas, como a construção de dois canais secos abertos em concreto para escoamento das águas no mar em caso de inundação acima da cota de 30 cm acima do leito normal da Lagoa dos Patos no Rio Grande do Sul e nos estreitos existentes entre os municípios de Tavares e São José do Norte; Desassoreamento e recuperação da mata ciliar dos rios Taquari; Jacuí; Caí; Sinos e Gravataí; Dragagem para execução do desassoreamento da Lagoa dos Patos; e medidas para despoluir os rios e seus afluentes da bacia do Guaíba.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Vistoria do aeroporto
O ministro extraordinário para Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, acompanha nesta segunda-feira uma visita ao Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre. Ao lado de representantes da Agência Nacional de Aviação Civil e da concessionária Fraport, a vistoria deve representar o primeiro passo para a reconstrução do local.

Manutenção de empregos
Paulo Pimenta deve integrar também nesta semana discussões junto ao Ministério do Trabalho para dar celeridade nas tratativas sobre a manutenção de empregos no RS. O ministro destaca a necessidade de urgência no avanço do debate, frente ao amplo número de empresas gaúchas que precisam de apoio para manter os cargos e o funcionamento.

Abrigamento provisório
O ministro do Empreendedorismo, Márcio França, solicitou um levantamento a representantes de centrais sindicais sobre a quantidade de vagas disponíveis em suas colônias de férias. O líder ministerial propôs a abertura provisória dos locais para abrigar as vítimas das enchentes no RS, enquanto o governo articula a construção e compra de novas casas.

Loteria solidária
O deputado Mauricio Neves (PP-SP) sugeriu na Câmara a criação de uma ”Mega da Virada” destinada à angariação de recursos para a reconstrução do RS. O parlamentar propõe que 60% da arrecadação do sorteio, proposto para o dia 20 de setembro, seja destinado para o restabelecimento do estado.

Alistamento feminino
O Ministério da Defesa, José Múcio, decidiu permitir que mulheres participem do alistamento militar para ingresso na carreira de soldado das Forças Armadas. Inédita no Brasil, a participação feminina será de caráter voluntário e deve ser iniciada em 2026.

Novo alvo
Constantemente pressionando o governo por novos cargos, integrantes do Centrão querem agora ascender à vice-presidência da Caixa que cuida de fundos como o FGTS e migração de loterias. O interesse pela vaga surgiu após a renúncia de Pedro Ermírio de Almeida Freitas Filho, que deixou o posto na última semana.

Visita italiana
O presidente Lula deve receber no próximo mês, em Brasília, uma visita do presidente da Itália, Sergio Mattarella. O chefe de Estado italiano deve aproveitar a passagem pelo Brasil para se reunir também com o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), líder do Congresso.

Responsabilidade do Congresso
Frente à derrubada do veto presidencial ao PL das ”saidinhas”, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, afirmou que eventuais rebeliões e o aumento de violência em presídios decorrentes da decisão serão de responsabilidade do Congresso. Desde o início da discussão, o líder ministerial vinha alertando parlamentares sobre os potenciais riscos que a decisão causaria nos presídios brasileiros.

Convocação iminente
Ricardo Lewandowski pode ser convocado nos próximos dias na Comissão de Segurança Pública da Câmara, para dar explicações sobre as diretrizes do governo relacionadas às câmeras corporais em fardas policiais. Integrantes do colegiado ligados à oposição criticam a portaria sobre o tema publicada pelo governo, afirmando que o ministro avançou com o texto ”sem ouvir o Congresso”.

Tributação do Tigrinho
Febre nas redes sociais, o “jogo do Tigrinho” poderá ser incluído nas atividades abrangidas pelo “Imposto do Pecado” previsto na regulamentação da Reforma Tributária. Proponente da ideia, o deputado Joaquim Passarinho (PL-PA) solicitou um estudo à Receita Federal sobre os jogos de azar online para verificar os números movimentados pelo setor e avaliar a sua inclusão no tributo seletivo.

Mandato inédito
O Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e Caribe elegeu na última semana a ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, para a presidência do seu Conselho Executivo. Além de ocupar o cargo, inédito para representantes brasileiros, a líder ministerial integrará o Conselho Diretivo do órgão internacional.

Política permanente
A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado deve votar nesta terça-feira, de forma terminativa, um projeto de lei que torna permanente o Programa de Apoio às Pequenas Empresas. A lei que rege a iniciativa, criada em 2020 para auxiliar pequenos negócios impactados pela pandemia, prevê para 2025 o fim do fundo utilizado como garantia nas operações.

Demanda atendida
O Ministério da Saúde garante que não há desabastecimento em relação às vacinas recomendadas para uso da população do RS impactada pelas cheias. A pasta federal pontua que todas as solicitações feitas pelo governo gaúcho estão sendo atendidas pelo Departamento do Programa Nacional de Imunizações.

Resgate de projetos
Ainda licenciado, o senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) tem defendido a retomada de cinco projetos para contenção e controle de enchentes desenvolvidos entre 2012 e 2015 no âmbito do PAC. O parlamentar afirma que os empreendimentos têm como foco as bacias hidrográficas e incluem a construção de um sistema baseado em muros de contenção e aterros em solo, além de equipamentos e centrais de bombeamento de água.

Tratamento contínuo
O presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria, Antônio Geraldo da Silva, afirma que o tratamento psíquico dos gaúchos impactados pelas enchentes terá de ser de longo prazo. O especialista destaca que o serviço dependerá de políticas públicas do Estado, de modo a viabilizar a continuidade da assistência à saúde mental da população por ”meses e anos”.

Contribuintes afetados
Um boletim da Receita Estadual informa que 91% dos 278 mil estabelecimentos contribuintes do ICMS no RS estão situados em municípios que estão em estado de calamidade pública ou situação de emergência. O documento aponta ainda que 44 mil estabelecimentos, responsáveis por 27% da arrecadação do tributo no estado, estão alocados em áreas inundadas.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Retorno ao presencial

A Assembleia gaúcha retorna nesta semana às atividades parlamentares e administrativas presenciais, após a interrupção temporária em função da crise climática no RS. Nesta segunda-feira, o Parlamento recebe a bancada federal gaúcha para uma reunião com o presidente da Casa, Adolfo Brito (PP), e demais parlamentares estaduais, para tratar de questões relacionadas à recuperação do estado.

Sanção celebrada

O deputado Carlos Búrigo (MDB) celebrou nas redes sociais a sanção do governo federal sobre o projeto de lei que exclui a silvicultura do rol de atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos ambientais. Presidente da Frente Parlamentar da Silvicultura na Assembleia gaúcha, o parlamentar havia solicitado em abril ao vice-presidente Geraldo Alckmin que o texto fosse encaminhado para validação da Presidência da República. "No RS, a silvicultura fornece matéria-prima para o segundo maior polo moveleiro do país, duas mil pequenas e médias empresas e para uma das cinco maiores plantas industriais de celulose da América Latina", destaca Búrigo.

SOS RS

A Procuradoria Especial da Mulher da Assembleia gaúcha, ao lado de todas as deputadas da Bancada Feminina, está promovendo a campanha SOS RS de Doação de Roupas Íntimas. Além de peças de roupa do gênero, a iniciativa segue arrecadando também outros itens essenciais, como itens de vestuário para bebês e crianças até 12 anos, além de fraldas. Interessados em contribuir com a ação podem entregar os donativos na sala do núcleo parlamentar, no térreo do Palácio Farroupilha.

Interesses exclusivos

O deputado Leonel Radde (PT) questionou nas redes sociais a promoção de um almoço exclusivo e privado pelo vice-prefeito de Porto Alegre, Ricardo Gomes, para empresários da Amcham. O parlamentar afirma que o encontro com integrantes da empresa, de comércio exterior do Brasil com os EUA, servirá para o líder municipal apresentar um plano de reconstrução da Capital que sirva aos interesses dos empresários. "Enquanto centenas de porto-alegrenses continuam desabrigados e tiveram suas casas destruídas, o vice-prefeito Gomes propõe uma reconstrução em particular com instituições privadas", critica Radde.

Saúde mental

Em meio ao amplo número de gaúchos afetados pela crise climática no RS, o deputado Edivilson Brum (MDB), defendeu nas redes sociais a importância do avanço de ações de cuidado da saúde mental no território gaúcho. O parlamentar relata que há a necessidade de uma atenção especial aos produtores rurais, que, além de terem perdido seus bens nas enchentes, enfrentam a adversidade do envelhecimento da atividade no campo. "Vi muita desesperança durante todo o tempo em que estive na linha de frente do salvamento e auxílio às pessoas afetadas pelas enchentes. Precisamos, de forma muito solidária e atenta, prestar todo o auxílio e cuidado a cada gaúcho nessa reconstrução tão necessária para todo o nosso estado", destaca Brum.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



DINEIA ANZILIERO DAL PIZZOL

DESAFIO LEGAL NA RESPOSTA E RECUPERAÇÃO DAS ENCHENTES

A resiliência e solidariedade da nossa comunidade diante das adversidades foram novamente colocadas à prova, especialmente considerando que tivemos, não tão distante, uma pandemia. Embora a devastação tenha sido significativa, afetando milhares de pessoas, essa crise também trouxe à tona a capacidade de união e reconstrução, já ressaltado nesse espaço de comunicação. Quero agora explorar as legislações existentes e suas aplicações práticas, destacando como o conhecimento e utilização das normas legais podem aprimorar a resposta e recuperação em futuros eventos, oferecendo uma base mais sólida e esperançosa para superar desafios semelhantes.

A legislação brasileira dispõe de um arcabouço normativo abrangente para a gestão de desastres naturais. A Lei nº 12.608/2012, que estabelece a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC) e cria o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC), fornece diretrizes para prevenção, preparação, resposta e recuperação. Esta lei foi recentemente atualizada pela Lei nº 14.740/2023, que aprimorou os mecanismos de monitoramento e resposta a desastres, fortalecendo o sistema de informações e monitoramento. O Decreto nº 7.257/2010 detalha a execução de ações de resposta e recuperação, enquanto a Lei nº 9.605/1998 aborda sanções ambientais.

Mas como essas leis têm sido aplicadas na prática? E, mais importante, são conhecidas e utilizadas de maneira eficaz pelos agentes públicos e pela população? Temos sim, um arcabouço legal robusto. No entanto, sua implementação ainda enfrenta desafios. A declaração de estado de calamidade pública, conforme o Decreto nº 7.257/2010, permite a mobilização de recursos federais e estaduais. No entanto, os procedimentos legais muitas vezes retardam a chegada da ajuda necessária. A fragmentação entre os diversos níveis de governo e a insuficiência de recursos revelaram lacunas na preparação e resposta rapidamente, muito embora estejam sendo já encaminhadas. No âmbito de preservação, a Lei nº 9.605/1998 garantiu a fiscalização ambiental, mas a fiscalização efetiva e contínua durante a recuperação ainda é um ponto crítico.

Proprietários de imóveis e empresas também enfrentam desafios legais significativos na reconstrução pós-enchente. A responsabilidade pela segurança das edificações exige a contratação de profissionais habilitados para avaliação e reparos estruturais. Muitos proprietários desconhecem os detalhes de suas apólices de seguro, o que complica as reivindicações por danos materiais. É essencial compreender a cobertura e os procedimentos necessários. Empresas envolvidas na reconstrução devem assegurar que suas atividades estejam em conformidade com a legislação ambiental para evitar penalidades e promover uma recuperação sustentável, hoje, mais urgente do que nunca!

Os governos locais desempenham responsabilidades – morais e legais - que não podem ser negligenciadas. É fundamental revisar e atualizar planos diretores e de uso do solo para incorporar medidas de prevenção de desastres e resiliência, conforme orientações da PNPDEC. Investimentos em infraestrutura, como sistemas de drenagem eficientes e construção de barragens, são essenciais para minimizar os impactos de futuras enchentes. Não fosse tudo isso, ainda é urgente a assistência contínua às vítimas, incluindo abrigos temporários e programas de realocação.

A resposta às enchentes no solo gaúcho evidencia a necessidade não apenas de conhecimento, mas celeridade na aplicação das leis de gestão de desastres. Conclamamos proprietários de imóveis, empresas e governos locais para que trabalhem em conjunto, utilizando o arcabouço legal disponível para garantir uma recuperação eficaz e sustentável. É crucial que a sociedade como um todo esteja mais bem informada sobre essas legislações, para que possamos cobrar e participar da sua implementação e, assim, estar melhor preparados para enfrentar futuras catástrofes. A experiência recente sublinha a importância de fortalecer as políticas de prevenção e a preparação para desastres, promovendo a resiliência das regiões vulneráveis e assegurando a proteção dos direitos das comunidades afetadas. Dineia Anziliero Dal Pizzol – Advogada e professora

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 3 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1553 - Inauguração da Universidade do México.
1822 - Dom Pedro recusa fidelidade à Constituição portuguesa e convoca a primeira Assembleia Constituinte brasileira.
1926 - Estabelecido em Portugal um regime militar.
1961 - O presidente dos Estados Unidos, John Kennedy, e o primeiro-ministro soviético, Nikita Kruschev, encontram-se em Viena na Áustria pela primeira vez.
1986 - Queen lança o álbum A Kind of Magic nos EUA.
1989 - O governo da República Popular da China envia tropas para desocupar a Praça da Paz Celestial, depois de sete semanas de ocupação por manifestantes.
1996 - Os ministros das Relações Exteriores da Otan chegam a um acordo para reformar o organismo, que se concentraria na Europa e não na Rússia.
1997 - Lionel Jospin, líder do Partido Socialista, é designado primeiro-ministro da França e inicia conversações com os comunistas para formar um governo de coalizão.
2006 - A união da Sérvia e Montenegro chega ao fim com a declaração formal de independência de Montenegro.
2012 - Um avião transportando 153 pessoas a bordo cai em um bairro residencial em Lagos, na Nigéria, matando todos a bordo e 10 pessoas no solo.
2017 - Ataque à London Bridge: oito pessoas são assassinadas e dezenas de civis são feridos por terroristas islâmicos. Três dos atacantes são mortos a tiros pela polícia.
2018 - Erupção do Vulcão de Fogo, na Guatemala, mata mais de 70 pessoas, fere outras 300 e deixa desaparecidos.
2019 - Brigitte Bierlein é eleita Chanceler da Áustria, tornando-se a primeira mulher a ocupar este cargo nesse país.

Nascimentos

1877 - Raoul Dufy, pintor francês (m. 1953).
1901 - José Lins do Rego, escritor brasileiro (m. 1957).
1906 — Josephine Baker, cantora, atriz e dançarina estadunidense (m. 1975).
1908 - Mário Filho, jornalista brasileiro (m. 1966).
1910 - Paulette Goddard, atriz norte-americana (m. 1990).
1911 - Armandinho, futebolista brasileiro (m. 1972).
1917 - João Saldanha, jornalista e treinador brasileiro de futebol (m. 1990).
1926 - Allen Ginsberg, poeta americano da geração beat (m. 1997).
1930 - Marion Zimmer Bradley, escritora estadunidense (m. 1999).
1931 - Raúl Castro, presidente de Cuba.
1975 - Cacau Protásio, atriz brasileira.
1986 - Rafael Nadal, tenista espanhol, e Gustavo Lins, cantor e compositor brasileiro.

Falecimentos

1925 - Camille Flammarion, astrônomo e espírita francês (n. 1842).
1960 - Artur de Magalhães Basto, historiador português (n. 1894).
1963 - Papa João XXIII (n. 1881).
1975 - Eisaku Sato, político japonês (n. 1901).
1977 - Roberto Rosselini, cineasta italiano (n. 1906).
1986 - Augusto Ruschi, cientista, agrônomo e naturalista brasileiro (n. 1915).
1991 - Ruhollah Khomeini, líder religioso iraniano (n. 1900).
2001 - Anthony Quinn, ator estadunidense (n. 1915).
2010 - Rue McClanahan, atriz norte-americana (n. 1934). João Aguiar, escritor português (n. 1943).
2016 - Luis Salom, motociclista espanhol (n. 1991). Muhammad Ali, lutador norte-americano (n. 1942).
2019 - Agustina Bessa-Luís, escritora portuguesa (n. 1922).
2020 - Maria Alice Vergueiro, pedagoga, professora universitária e atriz brasileira (n. 1935).
2021 — Berenice Azambuja cantora e instrumentista brasileira de música nativista gaúcha (n. 1952).


INSCREVA-SE
NO CANAL DE WHATSAPP
DA RÁDIO GRENAL!
RADIOGRENAL.COM.BR/CANAL
TODAS INFORMAÇÕES DA DUPLA
NA PALMA DA SUA MÃO!
rádio grenal
95,9 FM | 88,9 FM

Na retomada do Brasileirão, Grêmio perde por 2 a 0 para o Red Bull Bragantino.

Na retomada do Campeonato Brasileiro, o Grêmio perdeu de 2 a 0 para o Bragantino na tarde de sábado (1º). Válida pela sétima rodada, a partida foi disputada no Estádio Couto Pereira, em Curitiba (PR). O próximo desafio do Tricolor pelo Brasileirão é no dia 13, contra o Flamengo. Antes, os gaúchos têm um duelo decisivo pela Libertadores, nesta terça (4), contra o Huachipato, no Chile.

Lucas Uebel/Gremio FBPA



Válida pela sétima rodada, a partida foi disputada no Estádio Couto Pereira, em Curitiba (PR).

Com o pensamento no duelo contra a equipe chilena, que vale a classificação para a próxima fase do torneio continental, e visando dar ritmo de jogo ao elenco, Renato Portaluppi colocou em campo uma equipe alternativa. Do time titular, apenas o volante paraguaio Villasanti, que desfalcará o Grêmio nas próximas partidas em virtude da Copa América, foi escalado entre os 11 iniciais.

O Bragantino saiu na frente logo aos dois minutos de partida. Matheus Fernandes recebeu na entrada da área e tocou para Eric Ramires. O camisa 7 recebeu de costas para a zaga, conseguiu fazer o giro e bater no ângulo sem chances para Rafael Cabral.

O Grêmio, com time reserva, demorou para se encontrar em campo, enquanto os visitantes tentavam controlar o jogo com a posse de bola. A única chance do Tricolor na primeira etapa foi com Fábio. O lateral completou jogada na área de cabeça e acertou o travessão. O segundo tempo começou mais travado, sem nenhuma chance clara de gol. O panorama mudou aos 11 minutos quando Mosquera tentou levantar na área e a bola bateu no braço do lateral Fábio.

Os gremistas pediram revisão da arbitragem de vídeo, o que não ocorreu. Luan Cândido cobrou a penalidade e fez o 2 a 0.

Com dois gols de desvantagem, Renato colocou Cristaldo e Soteldo para tentar melhorar o time em campo. A equipe reagiu e passou a ocupar mais o campo de ataque, mas sem conseguir criar chances claras de gol. O Tricolor ainda teve uma chance com Cristaldo, mas o argentino finalizou para fora. Vitinho, do Bragantino, respondeu com boa jogada individual e finalização no travessão.

O Bragantino chegou aos 12 pontos com a vitória e ocupa a terceira colocação. O próximo jogo do Bragantino ocorre apenas na outra semana. No dia 11, a equipe recebe o Atlético no estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista, pela oitava rodada do Brasileirão.

Ficha técnica

– Grêmio: Rafael Cabral; Fábio, Gustavo Martins, Natã, Mayk (Zé Guilherme); Carballo (Dodi), Villasanti, Edenílson (Soteldo) e Du Queiroz (Cristaldo); JP Galvão (Everton Galdino) e Gustavo Nunes. Técnico: Renato Portaluppi.

– Bragantino: Cleiton; Jadsom Silva (Eduardo Santos), Pedro Henrique, Luan Cândido e Juninho Capixaba (Nathan Mendes); Matheus Fernandes (Raul), Lucas Evangelista (Gustavinho), Eric Ramires; Henry Mosquera, Thiago Borbas e Helinho (Vitinho). Técnico: Pedro Caixinha.

– Arbitragem: Ramon Abatti Abel (Fifa-SC), Thiaggo Americano Labes (SC), Henrique Neu Ribeiro (SC) e Paulo Renato Silva Coelho (RJ).

Fora de casa, Inter vence o Cuiabá por 1 a 0 pelo Campeonato Brasileiro.

Em partida válida pela sétima rodada do Campeonato Brasileiro e disputada na noite do último sábado (1°) na Arena Pantanal, em Mato Grosso, o Inter venceu o Cuiabá por 1 a 0. O gol da vitória foi marcado por Hugo Mallo. O Colorado volta a campo nesta terça-feira (4) para enfrentar o Real Tomayapo-BOL pela Copa Sul-Americana. A partida será no Estádio IV Centenário (Bolívia), às 21h30min.

Depois, no sábado (8), o Colorado receberá o Delfín-EQU, no Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, pela competição continental.

Com 10 pontos pontos somados e duas rodadas em atraso na competição nacional, o Colorado ocupa a 8ª posição da tabela de classificação. Após o duelo desse sábado, o autor do gol ressaltou que a vitória é muito importante para o povo que está sofrendo com as enchentes no Rio Grande do Sul. “Um gol importante, mas mais que o gol, o trabalho do grupo. Estes três pontos são muito importantes para nós, mas também para o povo que está sofrendo em nossa terra, e neste momento nós podemos ajudar um pouco, de alguma maneira. Esta vitória é para eles, que sigam trabalhando, que sigam se esforçando e se sacrificando todos juntos, como um povo unido que são. Nós faremos nossa parte para levar alegria ao nosso povo”, afirmou Mallo.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Disputada na Arena Pantanal, a partida foi válida pela sétima rodada do Brasileirão.

O jogo

A primeira etapa na Arena Pantanal foi equilibrada. Os visitantes tiveram mais posse de bola, com 64%, mas não ameaçou tanto Walter, já que o Cuiabá se fechou bem na marcação. O time da casa postou em contra-ataques, e chegou com Pitta, mas estava impedido em todas elas. A melhor chance do Inter foi com Wesley, que passou rente a trave e pra fora. O Dourado perigou com Max, mas o goleiro Rochet estava atento e defendeu o chute, com isso, 0 a 0 na primeira etapa.

O segundo tempo foi mais movimentado. O Colorado passou a levar perigo ao gol do Dourado e foi para cima. Aos 17min, o árbitro marcou pênalti para os gaúchos após a bola bater no braço de Bruno Alves, mas após verificação do VAR, a penalidade foi anulada. Aos 23min, Robert Renan cruzou com veneno dentro da área, ela encontrou Hugo Mallo, que teve liberdade para dominar e abrir o placar, 1 a 0. O árbitro chegou a marcar uma penalidade para o Cuiabá, mas após nova verificação do VAR, anulou. Com isso, vitória do Inter na Arena Pantanal por 1 a 0.

Ficha técnica

– Cuiabá (0): Walter; Matheus Alexandre (Railan), Marllon, Bruno Alves e Ramon; Denilson (Guilherme Madruga), Lucas Mineiro, Fernando Sobral (Gimenez), Max Alves (Jonathan Cafú) e Clayson (Eliel); Pitta. Técnico: Petit.

– Internacional (1): Rochet; Hugo Mallo (Igor Gomes), Vitão, Gabriel Mercado e Robert Renan; Thiago Maia, Bruno Henrique (Fernando), Mauricio (Aránguiz) e Wesley (Renê); Borré e Valencia (Alan Patrick). Técnico: Eduardo Coudet.

– Arbitragem: Anderson Ribeiro Gonçalves, auxiliado por Leone Carvalho Rocha e Alex Ang Ribeiro (FIFA). Quarto Árbitro: Denis da Silva Ribeiro Serafim. VAR: Rodrigo Nunes de Sá (VAR-FIFA).

Pesquisa científica quer usar Inteligência Artificial para identificar Parkinson ainda em estágio inicial.

Uma pesquisa científica, realizada em parceira entre a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a universidade britânica Bradfor, visa usar a inteligência artificial para estabelecer parâmetros e, assim, conseguir identificar o Parkinson ainda em estágio inicial.

Atualmente, o diagnóstico é clínico e, normalmente, quando o paciente chega ao consultório médico, está em um estágio avançado da doença.

Além de facilitar o diagnóstico, a pesquisa quer também mapear precocemente a condição, ou seja, fazer com que aquele paciente que tem uma tendência ao Parkinson faça o tratamento o quanto antes.

O Parkinson é uma condição neurológica resultado da degeneração das células no cérebro que produzem a dopamina. Como consequência, os movimentos do corpo são afetados, causando tremores, rigidez muscular e dificuldade na fala, por exemplo.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Parkinson é a segunda doença neurodegenerativa mais frequente no mundo, atrás apenas do Alzheimer. Cerca de 4 milhões de pessoas no mundo vivem com a doença, sendo aproximadamente 200 mil no Brasil. De acordo com a Secretaria de Saúde do Paraná, são 20 mil pessoas com a condição no estado.

O Parkinson não tem cura, e o tratamento serve para amenizar os sintomas. Com a evolução das análises, o estudo deve ajudar médicos a escolherem tratamentos e medicamentos de forma mais precisa, o que deve melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Há doze anos, a Sandra Salomão Cury Riechi percebeu que os tremores nas mãos se tornaram frequentes. Além disso, o equilíbrio faltava e os movimentos ficaram mais rígidos. "Comecei a tremer mais do que era visível. Daí uma amiga minha falou: 'Sandra, você está tremendo muito'. Eu fui no meu médico, um psiquiatra, que recomendou que eu fosse a um neuro", lembra.

Voluntariado

Ao procurar um médico, o diagnóstico: Parkinson. Hoje, ela é presidente da Associação Parkinson Paraná e é uma das pacientes voluntárias do estudo da UFPR.

O avanço é silencioso e, quando o paciente chega ao consultório, normalmente está em fase avançada. Esse foi um dos motivos que levaram os pesquisadores da UFPR a começarem os estudos.

No Centro de Estudos do Comportamento Motor são feitos testes com os pacientes voluntário. São avaliados movimentos como o da pinça.

Em outro teste, um celular é colocado na perna e um sensor avalia a frequência do movimento de subir e descer o calcanhar. Os gestos são captados pelas câmeras e transmitidos para um aplicativo de computador, que transforma em dados para análise.

O professor André Rodacki, doutor em exercícios e ciências do esporte, é um dos pesquisadores do Departamento de Educação Física da UFPR que atua no estudo. Ele explica que as análises dos comportamentos dos pacientes podem ajudar muito os médicos a estabelecerem as dosagens.

Reprodução



Estudo analisa movimentos clínicos e gera dados que podem ajudar os pesquisadores.

"Se a gente conseguir fazer essa identificação dos diferentes estágios, e também conseguir fazer o mapeamento dos estágios que precedem a doença, talvez seja uma grande possibilidade de a gente fazer um diagnóstico precoce, o que seria extremamente importante para todos envolvidos com o Parkinson, para que eu tenha condições de dar ferramentas para que uma intervenção, uma ação medicamentosa ou de tratamento comece a ser efetuada muito mais precocemente", afirma o pesquisador.

Ramzi Jaber, aluno de pós- doutorado da Universidade de Bradford, é um dos pesquisadores que participam do estudo e esteve em Curitiba para coletar amostras, que agora vão ser analisadas por médicos.

"Nossa colaboração com a Universidade Federal do Paraná é desenvolver um sistema usando visão computacional e técnicas de inteligência artificial para quantificar os distúrbios do movimento associados ao Parkinson. Nosso foco principal é extrair parâmetros clínicos significativos a partir de gravações de vídeos de tarefas simples de ckinicos como o 'tocar de dedo'", disse.

Mudanças sutis

O pesquisador André Rodacki explica que, no caso do Parkinson, muitas vezes é difícil identificar pequenas melhorias ou pequenas deteriorações do movimento.

Os testes em desenvolvimento no estudo podem ajudar a mapear essas alterações de forma mais acurada e identificar se o tratamento está surtindo efeito.

Além de facilitar o diagnóstico do estágio do Parkinson, a pesquisa quer também mapear precocemente a condição, ou seja, fazer com que aquele paciente que tem uma tendência ao Parkinson faça o tratamento o quanto antes. As informações são do G1.

É possível tratar o AVC com toxina botulínica.

A toxina botulínica, também conhecida como botox, pode servir para além dos procedimentos estéticos. Cada vez mais, os estudiosos estão encontrando funções para a composição, e uma delas é benéfica para quem sofreu um Acidente Vascular Cerebral (AVC). A neurologista Dra. Gladys Arnez explica em detalhes como é possível tratar o AVC com toxina botulínica.

EBC



Botox pode auxiliar para corrigir as sequelas do AVC, mais especificamente, quando ocorre a espasticidade.

Primeiramente, é necessário entender o que é o AVC. De acordo com a médica, quando alguém passa por esta condição médica, "o fluxo de sangue é interrompido ou reduzido para uma parte do cérebro. Isso impede que o tecido cerebral receba oxigênio e nutrientes, podendo resultar na morte das células cerebrais e causar danos permanentes".

Os sintomas costumam ser dores de cabeça súbita e intensa, fraqueza ou formigamento de um lado do corpo, confusão mental, dificuldade na fala ou compreensão, alterações na visão, desequilíbrio, tontura e alteração no andar. Quando as pessoas sentem algo parecido, devem consultar um médico. "A detecção precoce e o tratamento imediato podem salvar vidas e reduzir as chances de sequelas graves após um episódio de AVC", alerta.

Tratamento

O botox entra para corrigir as sequelas do AVC, mais especificamente, quando ocorre a espasticidade. Nada mais é quando os movimentos diminuem ou os músculos ficam rígidos, fazendo com que surjam deformidades, por exemplo, a mão em forma de garra, a incapacidade de fechar o olho ou o canto da boca ficar para baixo.

Para realizar o tratamento, um especialista no assunto e algumas sessões são necessários. "A toxina botulínica tem a função de relaxar os músculos afetados, bloqueando as terminações nervosas e impedindo que os neurotransmissores sinalizem ao músculo para se contrair", detalha.

Vale lembrar que tratar o AVC com toxina botulínica é um procedimento extremamente individualizado. Depende do que o médico especialista diagnosticar e dizer o que será benéfico para aquela pessoa. Além disso, os resultados variam de acordo com o paciente, mas geralmente, incluem melhora funcional e alívio dos sintomas, segundo a profissional.

Saiba mais

A toxina botulínica é utilizada no tratamento do Espasmo Hemifacial desde o final da década de 1980. Em aproximadamente 80% de pacientes, aplicação de toxina botulínica Botox é um tratamento de muito sucesso para as contrações musculares involuntárias que caracterizam o espasmo.

O tratamento com aplicação de toxina botulínica é primeira linha de tratamento, por ter uma ótima eficácia e bom perfil de segurança. As aplicações costumam ser feitas com intervalos mínimos de três meses entre elas, e pode-se perceber início do efeito cerca de uma semana após a aplicação.

Os efeitos da toxina botulínica no espasmo hemifacial são alívio notável a moderado dos sintomas de espasmos em 85% a 95% dos pacientes.

Outros efeitos da aplicação de toxina botulínica, conforme a dra. Gladiz são:

- Interrupção do "piscamento" involuntário" - Interrupção do movimento de "repuxar a boca" - Melhora das contrações musculares involuntárias em torno do olho - Melhora das contrações musculares involuntárias em torno da boca - Harmonização da face com melhora estética e simetria.



Xaropes expectorantes comuns podem ajudar no tratamento da covid fraca ou moderada.

Pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Farmacologia da Universidade Federal do Ceará (UFC) conseguiram comprovar, em parceria com cientistas de outras universidades, que a associação de duas moléculas, encontradas em xaropes expectorantes comuns, reduz em 39% os sintomas dos pacientes com covid leve ou moderada. A descoberta abre novas possibilidades para um tratamento de baixo custo contra a doença, nas suas formas leve e moderada.

Os achados foram publicados recentemente na revista internacional Translational Medicine: Open Acess. O artigo, assinado também por pesquisadores da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP-RP) e da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM-UNIFESP), revela que a bromexina e a N-acetilcisteína são princípios ativos de medicamentos usados para fluidificar e facilitar a eliminação das secreções do trato respiratório.

O grupo partiu de evidências científicas já disponíveis sobre a bromexina e a N-acetilcisteína. Na USP-RP e UNIFESP, os professores Érico Arruda e Hugo Monteiro avaliaram, em laboratório, se essas moléculas seriam capazes de inibir a replicação do vírus SARS-CoV-2, o causador da covid-19. Identificaram, por exemplo, que a bromexina age numa proteína secundária do receptor do vírus da covid-19. Sem ela, o vírus não consegue entrar na célula.

Com o resultado positivo se confirmando nos testes laboratoriais, os pesquisadores conseguiram financiamento da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) para a realização de um novo estudo, dessa vez na forma de ensaio clínico (feito em humanos) em Fortaleza. Essa é a fase crítica, uma vez que nem todas as situações identificadas em laboratório se reproduzem no organismo.

Coordenada pelo Prof. Aldo Ângelo Moreira Lima, do Programa de Pós-Graduação em Farmacologia da UFC, a parte clínica foi feita com pacientes de quadro leve e moderado na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do bairro Cristo Redentor em plena segunda onda da doença, no fim de 2021 e começo de 2022. Os pesquisadores classificaram os pacientes de acordo com a quantidade de sintomas ou sinais desenvolvidos, em uma escala de zero (nenhum sintoma) a três (a partir de três sintomas).

Depois, dividiram os participantes em grupos: um primeiro, que não recebeu as substâncias, apenas o tratamento padrão (grupo de controle); um segundo, que recebeu a N-acetilcisteína; e um terceiro, a quem foi ministrada uma combinação da bromexina com N-acetilcisteína. O estudo foi realizado com o método que os pesquisadores chamam de duplo-cego: nem os pacientes nem os pesquisadores sabiam quem estava em cada grupo para evitar qualquer viés.

Divulgação



A associação de duas moléculas, encontradas em xaropes expectorantes comuns, reduz em 39% os sintomas dos pacientes.

O resultado revelou que a combinação reduziu o número de sintomas em 39%, se comparados ao grupo de controle. O resultado é válido para qualquer tipo de variante do vírus da covid-19. "Isso porque todas as variantes usam o mesmo receptor de entrada", explica o Prof. Aldo Ângelo. No caso dos que receberam apenas N-acetilcisteína, os resultados não foram significativos.

Para o pesquisador da UFC, o resultado sugere que a bromexina seja o principal fator para a redução dos sintomas, o que abre espaço para um aprofundamento posterior do trabalho. "Pelo estudo e pela análise que fizemos, estamos apostando que a bromexina seja crítica nesse efeito. Porque quando você coloca N-acetilcisteína isoladamente, você não tem efeito. A gente não pode dizer que a bromexina esteja com ação isolada, mas pode dizer claramente que a N-acetilcisteína não é a fonte primária (do resultado)", explica.

Outro dado importante para os pesquisadores é que a febre foi o sintoma que mais foi reduzido. "Para a infectologia, reduzir a febre é o sinal mais forte para dizer que o paciente está melhorando de uma infecção", diz o professor. As informações são da Agência UFC.

Cantora é mordida por morcego durante show; saiba quais são os riscos do "ataque" à saúde.

Vocalista do grupo The Pretty Reckless, Taylor Momsen foi mordida por um morcego na última quarta-feira (29) durante uma apresentação de abertura para a banda AC/DC na Espanha. A cantora compartilhou em suas redes sociais um vídeo do ataque: "Momento Rock and Roll", escreveu.

Ela foi atendida por uma equipe médica após a apresentação e já começou o tratamento preventivo com vacinas antirrábicas que durará duas semanas. Na publicação, Taylor tranquilizou os fãs e disse que foi apelidada de "Batgirl" pelos funcionários do hospital.

Apesar do susto, a banda continuará realizando a turnê.

Mordidas de morcego são consideradas um contato de alto risco com o animal, assim como arranhões e até lambidas. Um dos principais riscos é a transmissão do vírus da raiva, por meio da saliva dos animais.

Por isso, a recomendação ao ter qualquer contato é buscar atendimento médico o mais rápido possível. Nesses casos, é normal que a pessoa use profilaxia contra a raiva, que inclui soro e vacina. É o que aconteceu com a cantora Taylor Monsen, que contou ter sido vacinada.

O acompanhamento médico também é essencial para orientar os cuidados com a ferida, pois o manejo com produtos corretos afasta o risco de infecções.

Raiva

A raiva é uma doença transmitida de animais para o homem, causada por um vírus. Os seres humanos são infectados pela raiva ao entrarem em contato com a saliva de animais infectados. Essa transmissão ocorre, principalmente, por causa das mordidas dos animais, mas podem acontecer em caso de arranhões ou até lambidas. Qualquer mamífero pode transmitir a doença: gato, vaca, cavalo, coelho, morcego.

Caso tenha sido atacado por algum animal, o paciente precisa limpar o ferimento com água corrente e sabão e precisa procurar atendimento médico o mais rápido possível para tomar a vacina antirrábica como forma de prevenção.

Os sintomas da raiva podem não aparecer na hora. O mais comum é demorar entre um a três meses, mas não é uma regra. De acordo com Ana Flávia Campos, em algumas pessoas os sintomas podem se manifestar em até um ano. "Quando o vírus penetra, ele vai caminhando pelo sistema nervoso periférico até o sistema nervoso central. Por razões ainda desconhecidas, essa replicação ao longo do sistema nervoso periférico é bem lenta. É isso que justifica um período de incubação tão extenso".

Reprodução



Vocalista do grupo The Pretty Reckless, Taylor Momsen foi mordida por um morcego durante uma apresentação na Espanha.

Entre os sintomas estão:

– Alterações de comportamento – confusão mental, desorientação, agressividade, alucinações;

– Espasmos ao sentir água ou vento – hidrofobia;

– Mal-estar geral;

– Aumento de temperatura;

– Náuseas;

– Dor de garganta.

O período de evolução do quadro clínico é, em geral, de dois a sete dias.

Formas de prevenção

Existem algumas formas de prevenir a raiva. Uma delas é a vacina antirrábica. Outras formas são:

– Vacinação dos animais de estimação

– Evitar contato com animais que você não conhece

– Nunca tocar em animais silvestres

– Prevenir que morcegos entrem nas casas

Caso tenha sido atacado por algum animal, o paciente precisa limpar o ferimento com água corrente e sabão e precisa procurar atendimento médico o mais rápido possível. As informações são do portal de notícias G1 e do Ministério da Saúde.



De vilã a aliada: como a tecnologia pode ajudar no combate à ansiedade.

A ansiedade tem se tornado uma preocupação crescente na nossa sociedade. A correria do dia a dia, o excesso de informações e as incertezas são alguns dos fatores que contribuem para o aumento desse problema. No entanto, a tecnologia, muitas vezes vista como vilã nesse cenário, pode ser uma grande aliada na gestão e diminuição da ansiedade. Confira como diferentes ferramentas tecnológicas ajudam milhões de pessoas a encontrar um equilíbrio emocional e melhorar sua qualidade de vida.

Reprodução



Confira como diferentes ferramentas tecnológicas ajudam as pessoas a encontrar um equilíbrio emocional.

Aplicativos de Meditação

Aplicativos como Calm, Headspace e Insight Timer têm se popularizado como soluções para reduzir a ansiedade. Essas plataformas oferecem uma variedade de práticas guiadas, desde meditações rápidas de cinco minutos até sessões mais prolongadas, que ajudam os usuários a se desconectarem do estresse diário e a se reconectarem com o momento presente. A prática regular de mindfulness pode diminuir significativamente os níveis de cortisol, o hormônio do estresse, promovendo uma sensação de calma e bem-estar.

Terapia on-line

A terapia on-line é outra facilidade que tem transformado a forma como lidamos com a saúde mental. Plataforma específicas ou simplesmente ter o contato do profissional e usar a tecnologia para facilitar esse encontro em uma chamada de vídeo, por exemplo, podem ajudar e muito. Essa flexibilidade permite que as pessoas busquem ajuda profissional sem as barreiras tradicionais, como a falta de tempo ou dificuldades de locomoção.

Wearables

Essa dica é menos popular. Dispositivos vestíveis (wearables) como o Apple Watch, Fitbit e outros smartwatches estão equipados com sensores que monitoram os sinais vitais, incluindo a frequência cardíaca e os níveis de atividade. Através desses dados, os usuários podem receber alertas sobre mudanças em seus estados fisiológicos que podem indicar estresse ou ansiedade.

Realidade Virtual

A realidade virtual tem se mostrado uma ferramenta promissora no tratamento de transtornos de ansiedade. Terapias baseadas em RV, como a exposição virtual, são usadas para tratar fobias específicas, ansiedade social e transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). Ao expor os pacientes a situações que desencadeiam ansiedade em um ambiente controlado e seguro, os terapeutas podem ajudar os indivíduos a desenvolverem habilidades de enfrentamento e dessensibilização gradual.

Comunidades

Embora as redes sociais possam aumentar a ansiedade, também existem comunidades online dedicadas ao suporte mútuo e ao bem-estar mental. Fóruns, grupos no Facebook e outras plataformas têm se tornado espaços onde pessoas compartilham suas experiências, trocam conselhos e encontram apoio emocional. Essas comunidades podem ser especialmente úteis para aqueles que se sentem isolados ou que não têm acesso a recursos de saúde mental em suas localidades.

Em outras palavras, a tecnologia, quando usada de maneira consciente e equilibrada, pode ser um incremento no combate à ansiedade. As dicas são de Alexandre Fontoura e as informação são do jornal Extra.

Google reformula Inteligência Artificial após erros gerarem respostas absurdas em mecanismos de buscas.

O Google vai promover mudanças em sua ferramenta de inteligência artificial que gera respostas resumidas para buscas, depois de resultados sem sentido e incorretos viralizarem na internet. Disponível para os usuários dos Estados Unidos, o AI Overview chegou a informar que uma dieta de pedras poderia ser saudável e que o uso de cola é uma boa opção para engrossar o molho de pizzas.

Em uma postagem feita no blog da empresa, a chefe de buscas do Google, Liz Reid, admitiu resultados "bizarros" e imprecisos do AI Overview, e informou que a companhia iria limitar o escopo de pesquisas que recebem textos feitos pelo sistema.

"Pessoas nas redes sociais compartilharam algumas visões gerais estranhas e errôneas", afirmou a executiva. "Observando exemplos das últimas semanas, conseguimos determinar padrões em que não acertamos e fizemos mais de uma dúzia de melhorias técnicas em nossos sistemas", acrescentou.

A executiva do Google explicou que foram adotadas ações como limitar o uso de conteúdo gerado por usuários nas respostas, porque podem conter sugestões enganosas. Ela ressaltou ainda que a empresa busca não usar o AI Overviews em buscas sobre notícias factuais, nas quais o relato de acontecimentos recentes e a acuidade das informações são essenciais. E disse que, no caso de pesquisas sobre saúde, foram criados mecanismos de refinamento adicionais.

Nas últimas semanas, viralizaram resultados absurdos criados pela ferramenta. Em um caso, a inteligência artificial recomendou para o usuário que comer pedras poderia "ser bom". Em outro, sugeriu usar cola não tóxica para engrossar o molho de pizza. Outra imagem que viralizou mostrava o AI Overview alegando que Barack Obama foi o primeiro presidente muçulmano dos EUA, reproduzindo uma teoria da conspiração popular entre a extrema-direita americana.

Reprodução



A companhia deve limitar o escopo de pesquisas que recebem textos feitos pelo sistema.

Esquisitices

Segundo Reid, as falhas reais do sistema foram acompanhadas de "grande número de capturas de tela falsas" que circularam nas redes. A empresa, no entanto, admitiu que a IA gerou textos "esquisitos, incorretos ou sem utilidade".

O texto no blog do Google também justifica que resultados absurdos - como a dieta de pedras e o molho de cola - são fruto de pesquisas incomuns e raras, que teriam a intenção de produzir os resultados errados. O conteúdo nonsense, no entanto, pode indicar problemas mais profundos do sistema, já que os resumos usaram postagens de fóruns on-line e sites satíricos para gerar respostas. O uso desse tipo de site para alimentar a ferramenta também será limitado.

Segundo Liz, algumas perguntas intencionalmente sem sentido mostram o desafio de interpretação do AI Overviews. Ela cita como exemplo a pergunta “Quantas pedras eu deveria comer?” e argumenta que, antes das capturas de tela viralizarem, “ninguém perguntava essas coisas ao Google.”

Anunciado no início de maio, o AI Overview inclui nos resultados de busca do Google resumos prontos gerados por inteligência artificial, a partir de informações disponíveis na internet. Desde que foi apresentado, o AI Overview tem gerado alerta de especialistas para o risco de deterioração da qualidade de informações apresentadas no buscador. Criadores de conteúdo também têm levantado preocupações sobre o impacto do sistema no tráfego para os sites.

Monitoramento

Em postagem após os problemas com o sistema, a empresa informou que vai seguir monitorando as avaliações de usuários e fazendo ajustes. Ao anunciar o AI Overview, o Google informou que o sistema seria para bilhões de usuários ao longo do ano. Ainda não há data para o lançamento no Brasil.

Além de respostas absurdas, o Google admitiu também que o sistema gerou textos que violam as políticas de conteúdo da própria empresa. De acordo com Reid, os desvios aconteceram em um "pequeno número" de buscas, menos de uma em cada 7 milhões de consultas com o AI Overview. Os resultados incluíram informações potencialmente prejudiciais e obscenas.

Essa é a segunda vez neste ano que o lançamento de uma nova ferramenta de IA do Google gera uma crise para a empresa. No início do ano, a companhia suspendeu a geração de imagens no Gemini depois do sistema apresentar erros raciais e históricos - como soldados negros na Alemanha nazista de 1943. As informações são do O Globo.

WhatsApp para Android ganha nova tela de chamadas em versão beta.

Reprodução



A empresa busca entregar algo mais moderno e intuitivo aos usuários.

A Meta segue buscando novas funções e alterações visuais para deixar o WhatsApp ainda mais completo e intuitivo, evitando que seus usuários migrem para concorrentes como Telegram e iMessage. E pelo visto a versão do mensageiro para Android ganhará uma boa mudança em sua tela de chamadas em breve, segundo dados obtidos no beta 2.24.12.14 pelo portal WABetaInfo.

A parte inferior da tela de chamadas ganhou uma nova barra de funções, que aparece em um retângulo flutuante de cantos arredondados com botões circulares para acessar outras configurações, habilitar chamada de vídeo, ativar o viva-voz e mutar microfone – além, claro, do botão de desligar a chamada.

Outro ponto importante fica para a foto do contato, que está consideravelmente maior e aparece centralizada na tela da chamada, buscando dar mais destaque ao participante do outro lado da linha. A parte superior segue o que foi visto em updates anteriores da versão beta, com botões para minimizar a chamada e incluir novos participantes à conversa.

As mudanças não são exatamente drásticas, mas reforçam o rumo que temos visto com pequenas alterações feitas pela equipe de desenvolvimento do WhatsApp ao longo dos últimos meses, onde a empresa busca entregar algo mais moderno e intuitivo aos usuários.

Ainda não se sabe quando a nova tela de chamadas chegará à versão estável do WhatsApp para Android, assim como não há como saber se a mudança será levada também para a versão do mensageiro para iOS.

Mensagens

Em outra frente, o WhatsApp tem um recurso de backup que ajuda a recuperar mensagens e arquivos de conversas em caso de troca de celulares. Para isso, é preciso ter conexão à internet e espaço na memória. Os aparelhos com Android precisam ter uma conta do Google ativa. No iPhone, é preciso ter uma conta do iCloud.

Veja como fazer o backup do WhatsApp:

– Abra as configurações do WhatsApp (o ícone de três pontos no Android ou o botão de "Ajustes" no iPhone);

– Selecione "Conversas";

– Clique em "Backup de conversas";

– Escolha a opção "Fazer backup".

Esse processo fará o WhatsApp criar um arquivo que poderá ser usado caso você precise configurar sua conta em outro dispositivo. No Android, o conteúdo fica salvo na memória local e na sua conta do Google Drive, enquanto no iPhone, o backup vai para o iCloud.

Na tela "Backup de conversas", também é possível configurar o mensageiro para fazer cópias das suas mensagens de forma automática. O aplicativo oferece opções de backups diários, semanais ou mensais. As informações são do site Canaltech e do portal de notícias G1.

Sonda chinesa pousa na face oculta da Lua em missão inédita para recolher amostras do solo.

A sonda chinesa Chang'e-6 conseguiu realizar um pouso suave na face oculta da Lua para recolher amostras, o avanço mais recente do programa espacial de Pequim, informou nesse domingo (2) a agência estatal Xinhua.

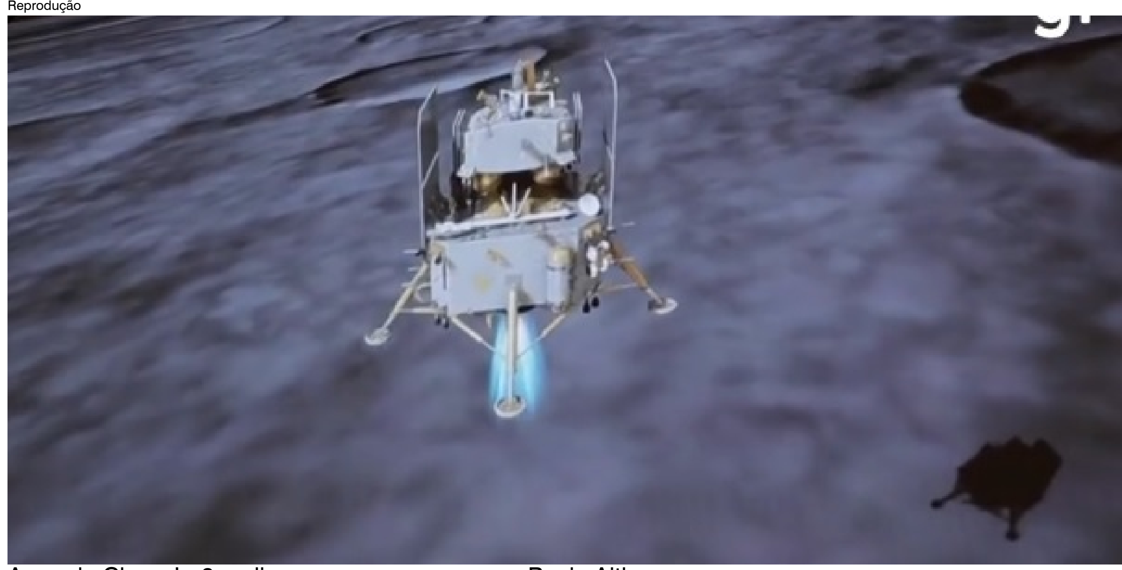
A sonda Chang'e-6 alunissou na imensa Bacia Aitken, uma das maiores crateras de impacto conhecidas no Sistema Solar, diz a Xinhua, citando a Agência Espacial da China.

Essa será a primeira vez que amostras serão recolhidas dessa área pouquíssimo explorada do satélite. A China é o único país que conseguiu chegar a essa região lunar.

A Chang'e realiza uma missão tecnicamente complexa de 53 dias que teve início em 3 de maio. Agora que alunissou, a sonda tentará coletar poeira e rochas lunares, bem como efetuar outros experimentos em suas imediações. O processo deverá ser concluído em dois dias.

A sonda utilizará dois métodos de coleta: uma furadeira para recolher amostras embaixo do solo e um braço robótico para pegar amostras sobre a superfície.

Reprodução



A sonda Chang'e-6 realizou um pouso suave na Bacia Aitken.

Posteriormente, os engenheiros chineses tentarão realizar um lançamento sem precedentes a partir da face oculta da Lua.

Cientistas afirmam que a face oculta da Lua (chamada assim porque não é visível da Terra) tem grande potencial para a ciência porque suas crateras estão menos cobertas pelos antigos fluxos de lava da face visível.

O material recolhido da face oculta pode oferecer informações inéditas sobre como a Lua se formou.

Ambição espacial

A China já havia colocado em 2019 uma nave espacial na face oculta da Lua, mas não recolheu nenhuma amostra.

Sob o comando do presidente Xi Jinping, o país tem dedicado um esforço considerável para realizar seu "sonho espacial".

Pequim investiu pesadamente em seu programa espacial na última década, visando uma série de iniciativas ambiciosas voltadas a reduzir a defasagem em relação às duas potências espaciais tradicionais, Estados Unidos e Rússia.

O país asiático vem obtendo vários feitos notáveis, incluindo a construção da estação espacial Tiangong, ou "Palácio Celestial".

A China também enviou sondas robóticas para Marte, e se tornou o terceiro país no mundo a colocar humanos em órbita.

Para os Estados Unidos, porém, o programa espacial chinês vem sendo utilizado para ocultar objetivos militares e um esforço para alcançar o domínio do espaço.

"Acreditamos que muito de seu denominado programa espacial civil é um programa militar", afirmou em abril o administrador da Nasa, Bill Nelson, a legisladores americanos no Capitólio.

A China pretende enviar uma missão tripulada à Lua em 2030 e planeja também construir uma base na superfície do satélite natural.

Os EUA também planejam voltar a enviar astronautas à Lua por volta do ano de 2026, com sua missão Artemis 3. As informações são do G1.



Boeing adia lançamento do foguete Atlas V e nave Starliner segue sem ir à Estação Espacial Internacional.

Reprodução Instagram Nasa



A espaçonave Starliner da Boeing no topo do foguete Atlas V da United Launch Alliance é vista na plataforma de lançamento.

A Boeing cancelou o lançamento da espaçonave Starliner a 3 minutos da decolagem devido a problemas não especificados, representando mais um atraso no seu programa espacial. Essa nova tentativa aconteceu no sábado (01), que deveria ter decolado às 13h25 (no horário de Brasília), da Estação da Força Espacial de Cabo Canaveral na Flórida, nos Estados Unidos.

O voo seria o primeiro tripulado da empresa com astronautas da Nasa, Barry Eugene Wilmore e Sunita Williams, que tinham como objetivo certificar a Boeing como uma segunda operadora comercial para transportar tripulações para a ISS (International Space Station), tarefa que a SpaceX realiza há quatro anos.

"É claro que isso é emocionalmente decepcionante", disse Mike Fincke, o piloto reserva, à AP News, logo após a contagem regressiva ter sido interrompida.

A Nasa afirmou em comunicado e no X (antigo Twitter) que a nova decolagem está prevista para esta semana, nos dias 5 ou 6 de junho. Apenas se a equipe técnica avaliar ser possível e seguro a realização em datas tão próxima.

Adversidades na segurança

A Boeing tem enfrentado desafios e adversidades relacionados à segurança, a última tentativa ocorreu em 7 de maio. Quando os engenheiros identificaram um zumbido em válvula de alívio de oxigênio duas horas antes da decolagem no foguete Atlas V, da United Launch Alliance (ULA).

Os problemas também envolvem anos de atraso para o lançamento e testes não tripulados falhos em 2019 e 2022, que apresentaram defeitos de software e problemas subsequentes com válvulas e paraquedas.

Suprimentos de reserva

Uma vez no espaço, os astronautas testarão a Starliner, incluindo o controle manual da nave. Essa missão transportará 70 quilos de equipamentos sobressalentes, o que exigiu a remoção das malas dos astronautas, que dependerão de suprimentos de reserva na estação.

Um voo bem-sucedido ajudaria a Boeing a recuperar sua reputação, abalada por fracassos anteriores, como erros de software que desviaram a nave em seu primeiro teste não tripulado e a descoberta de fita isolante inflamável na cabine após o segundo teste.

Outra preocupação é a falha do equipamento de reciclagem de água da urina na ISS, que teve a bomba substituída recentemente, conta Dana Weigel, gerente do programa ISS da Nasa. As informações são do O Globo.

Confira os 10 filmes mais assistidos da semana.

O mês de junho começou com muitas novidades na lista de filmes mais assistidos da semana. A estreia de "Furiosa: Uma Saga Mad Max" reacendeu o interesse do público para a clássica franquia pós-apocalíptica dirigida por George Miller e fez muita gente revisitar o longa que deu origem à história estrelada por Anya Taylor-Joy. Confira abaixo quais foram os outros filmes mais assistidos da semana com base nas buscas feitas no JustWatch.

– 10. Pobres Criaturas: O filme vencedor de quatro Oscar – incluindo de Melhor Atriz para Emma Stone –, Pobres Criaturas brilha demais pela sua originalidade ao conta a história de uma mulher que é trazida de volta à vida, mas agora carrega o cérebro de uma criança. Por isso mesmo, ela precisa aprender tanto as funções básicas, como andar, sentar e falar quanto os traquejos sociais. Pobres Criaturas está disponível no Star +.

– 9. Anatomia de uma Queda: Anatomia de Uma Queda é outro ganhador Oscar 2024 que há tempos está entre os mais assistidos. Vencedor do prêmio de Melhor Roteiro Original, ele mistura filme de júri com um suspense dramático a partir de um caso bastante peculiar: a morte de um homem em um chalé isolado no meio das montanhas. Sem ninguém por perto além de sua família, sua esposa se torna a principal suspeita do crime. Anatomia de uma Queda está disponível no Prime Video.

– 8. Godzilla e Kong: O Novo Império: Depois de saírem no braço e quase destruírem o mundo, Godzilla e Kong deixam a rivalidade de lado e, em O Novo Império, precisam juntar forças e lutar lado a lado para enfrentar uma ameaça ainda maior. Desta vez, a dupla de monstrões volta à Terra Oca para desvendar os mistérios que se escondem por lá e que podem acabar com a vida na superfície. Godzilla e Kong: O Novo Império está disponível para compra e locação na Amazon, Google Play, iTunes e Microsoft Store.

– 7. Oppenheimer: O grande ganhador do Oscar de Melhor Filme de 2024, Oppenheimer segue muito popular no streaming. O longa dirigido por Christopher Nolan (A Origem) reconta a história de J. Robert Oppenheimer, o pai da bomba atômica, focando em sua vaidade como líder do Projeto Manhattan e em seus medos pelos impactos que tudo isso pode trazer. Oppenheimer está disponível no Prime Video e para compra e locação no iTunes e Globo Play.

– 6. Beekeeper: Rede de Vingança: Um dos guardiões do estilo brucutu do passado, Jason Statham retorna em um filme de ação à moda antiga: com uma trama um tanto quanto questionável e que serve apenas de pretexto para ele sair dando porrada em todo mundo. Assim, acompanhamos a história de um ex-agente que decidiu levar uma vida pacata em um bairro residencial. Contudo, quando sua idosa vizinha tira a própria vida após perder todas as suas economias para um golpista, o calvo porradeiro decide usar suas habilidades especiais para levar a justiça aos criminosos. Beekeeper: Rede de Vingança está disponível no Prime Video e para compra e locação na Claro TV+, iTunes e Google Play.

– 5. Mad Max: Estrada da Fúria: O quarto filme da franquia Mad Max é uma revolução não apenas para a série, mas para o cinema de ação como um todo. Lançado em 2015, o longa dirigido mais uma vez por George Miller aposta na ação desenfreado, em um ritmo constantemente acelerado e em muitos efeitos práticos para contar a história de Furiosa (Charlize Theron), uma escrava que decide fugir dos domínios de um terrível tirano ao lado de outras mulheres. É em meio a essa perseguição louca que elas se deparam com a figura de Max (Tom Hardy). Mad Max: Estrada da Fúria está disponível na Max e para compra e locação no iTunes, Google Play, Amazon e Microsoft Store.

Divulgação



A estreia de "Furiosa: Uma Saga Mad Max" reacendeu o interesse do público para a clássica franquia pós-apocalíptica dirigida por George Miller.

– 4. Atlas: A atriz e cantora Jennifer Lopez segue construindo sua imagem de heroína de ação. Desta vez, a loba primordial embarca em uma trama de ficção científica na qual ela vive uma engenheira que tem aversão a inteligências artificiais, mas que precisa se aliar a uma para conter uma outra IA que se rebelou contra os humanos e que está diretamente ligada ao seu passado. Atlas está disponível na Netflix.

– 3. Coerência: O longa de 2013 já tinha tido um pico de interesse repentino em meados do ano passado e, sem muita explicação, retornou às buscas e às maratonas do público. E que bom, pois se trata de uma excelente ficção científica que merece ser vista. A história gira em torno da passagem de um cometa e como ele afeta um grupo de amigos. Coerência está disponível no Prime Video e para compra e locação no Google Play e no iTunes.

– 2. Close: O drama francês Close traz uma história muito triste de dois amigos inseparáveis que têm suas vidas mudadas após entrarem na escola. Muito próximos, a pureza dessa amizade começa a despertar comentários e a ser maculada pelos olhares e cochichos alheios – o que força uma ruptura que não é bem compreendida pelos próprios meninos. Close está disponível na Netflix e no Mubi e para compra e locação no iTunes e Google Play.

– 1. Duna: Parte 2: O filme mais assistido de 2024 em todo o mundo nos cinemas continua a história de Paul Atreides (Timothée Chalamet) em sua jornada de vingança em um dos maiores épicos de ficção científica de todos os tempos. Duna: Parte 2 está disponível para compra e locação na Amazon, iTunes e Google Play. As informações são do site Canaltech.



Quem são os famosos e famosas que "esnobam" plataformas eróticas.

Muitas celebridades estão investindo em produção para plataformas de conteúdo adulto. Só que outras já se mostraram totalmente contra essa tendência. Pode ser por "falta de interesse", "desaprovação da esposa" ou "divergência de metas profissionais".

A modelo croata Ivana Knoll é uma das que recusa a possibilidade de ser "musa do Onlyfans". Ela é presença garantida das arquibancadas para ver a Croácia jogar na Eurocopa, que começa no dia 14 de junho.

Antes da competição, Ivana fez uma live afirmando que estava sendo pressionada por seus seguidores no Instagram para criar um canal no OnlyFans. A modelo foi categórica ao afirmar que não fará sua página na plataforma e nem em nenhuma outra de criadores de conteúdo adulto.

"Não tenho nada contra quem faz, mas gosto de ser influenciadora e modelo de mídias sociais. Quero permanecer nessa área e próximo ao esporte", explicou a modelo.

Ivana não é a primeira a negar a entrada em plataformas de conteúdo adulto. Questionados sobre o assunto, Gustavo Mioto, Snoop Dogg e mais famosos falaram sobre o assunto. Veja a lista:

Gustavo Mioto

Depois de aparecer sem camisa em fotos, ser criticado e rebater os comentários de haters, Gustavo Mioto concedeu uma entrevista à revista "Quem" e falou sobre o assunto. O sertanejo falou sobre a possibilidade de criar um material sensual nas plataformas como quebra de padrões. Mioto até aprovou a ideia, mas negou interesse em criar um canal. "Eu acharia muito massa se alguém fizesse, mas acho que não tenha essa vibe de puxar a fila", respondeu.

Joice Hasselmann

Assim como Ivana, quem recebe questionamentos sobre ingresso nas plataformas de conteúdo adulto é a ex-deputada Joice Hasselmann. "Era só um relato e deu a sensação de que eu queria abrir um e coisa assim. Isso nunca aconteceu, e eu não vou abrir um coisíssima nenhuma. Não tem sentido isso", respondeu em uma entrevista recente.

Snoop Dogg

No início do ano, Snoop Dogg participou de uma entrevista com o comediante Slink Johnson e comentou que recebeu uma proposta para entrar no OnlyFans.

Reprodução Instagram



A modelo croata Ivana Knoll é uma das que recusa a possibilidade de ser "musa do Onlyfans".

"Eles me procuraram quando uma dessas garotinhas ganhou cerca de 20 milhões de dólares com isso. Eles disseram: 'OnlyFans quer você lá, Snoop! Você poderia ganhar cerca de 100 milhões de dólares. Tudo o que você precisa fazer é tirar essa coisa para fora'", contou o rapper. Ele revelou que não aceitou o convite por causa de sua mulher.

Nicole Bahls

Durante participação no podcast Pod Delas, em 2023, Nicole Bahls mostrou que faz parte do time dos que nunca entrariam para a plataforma. "Nada, não chego nem perto. Deus me livre! Prefiro vender latinha na praia. Uma, que não tenho mais nem corpo, nem idade. Imagina eu mostrando as coisas, Deus me livre."

"Sai fora. Estou quietinha. É um dinheiro que não vale. Já tenho meu pezinho de jabuticaba lá, minhas couvinhas, tá ótimo."

Arthur Picoli

Arthur Picoli também já revelou em entrevista que recebeu proposta para ingressar em uma plataforma de conteúdo adulto. A produção desse tipo de conteúdo por ex-BBBs tem se tornado cada vez mais comum. Mas Arthur negou qualquer interesse. "Já chegou até uma vez uma proposta pro meu escritório, mas na hora que eles trouxeram pra mim, eu falei: 'Cara, não tem chance disso'."

Bárbara Heck

Outra ex-BBB na contramão da tendência e que já rejeitou a entrada nas plataformas é Bárbara Heck. "Não é uma possibilidade. Prefiro ser pobre", declarou a participante do "BBB22". As informações são do portal G1.

Ex-governanta nega furto e relata rotina de humilhação na casa de Caetano e Paula Lavigne.

Edna Santos está processando a ex-patroa Paula Lavigne, esposa do cantor Caetano Veloso. Ela negou as acusações de furto e definiu como "humilhantes" os 22 anos que trabalhou ao lado de Paula. Edna foi demitida por justa causa por "quebra de confiança".

Ela conta que começou a trabalhar na casa de Paula como arrumadeira e, com o passar dos anos, se tornou governanta. Em 2020, Edna foi contratada pela produtora do casal, mas continuou com funções voltadas para a casa e vida de Paula e Caetano.

Conforme Edna, foram muitos anos de dedicação, mas que ela não era reconhecida por "Dona Paula". Segundo a ex-funcionária, Paula "é uma pessoa muito temperamental". "Ela oscilava muito. Eu escutava das pessoas que sem mim a casa não funcionava, mas no dia a dia com ela era bem difícil, então eu me questionava. Eu falava com ela que não precisava ser tão áspera e tão dura para que eu a reconhecesse como patroa. Mas ela me humilhava", relatou .

Ainda segundo Edna, Paula falava do seu corpo de modo depreciativo, do tamanho do cabelo, unhas e cílios e lançava xingamentos para se referir a ela. Também disse ouvir constantemente que era "incompetente" e que teria desconto no salário por causa de "erros".

Edna afirmou que as coisas pioraram após o sumiço de 15 mil dólares do closet de Paula antes de uma viagem internacional. Ela disse ter sido apontada como suspeita, mas pediu para que a ex-patroa ouvisse a todos que pudessem ter entrado no local. Durante a viagem, uma investigação teria sido feita por peritos e advogados e, na volta, Edna notou que a ex-patroa mudou de comportamento com ela e era grosseira. Nesse período, o valor furtado passou a ser de 40 mil dólares.

Conforme a ex-governanta, por vontade própria, ela imprimiu todos os seus extratos bancários e decidiu entregar a Paula, que não quis ver. Edna também contou que, no dia 3 de maio, Paula tomou um celular de Edna, usado para o trabalho, mas que também se tornou pessoal, pediu a senha do aparelho e solicitou que uma funcionária fizesse o backup e tirasse a identificação facial. Nesse período, ela afirmou que foi obrigada a ficar isolada em um quarto.

"Depois, ela falou assim: 'agora pode trabalhar'. Como eu posso trabalhar? Eu não conseguia ficar em pé, estava me tremendo. Eu tenho problema de pressão alta e a pressão começou a subir, eu não conseguia respirar e fiquei num estado de pânico, totalmente de pânico. Eu não conseguia falar, só chorava. Eu pensei que iria morrer. Fui para o hospital, me medicaram. A médica perguntou o que aconteceu e eu falei que minha patroa estava botando muita pressão em mim", disse Edna.

O outro lado

Por meio de sua advogada, Simone Kamenetz, Paula se defendeu das acusações da ex-funcionária. Em nota, a defesa disse que o que está "havendo é uma estratégia adotada, fora dos autos dos processos, em que essa discussão deveria ficar adstrita, para usar as mídias para contar inverdades contra Paula Lavigne e Caetano Veloso buscando um julgamento pelo tribunal da internet, onde não importam provas e verdades, mas tão somente narrativas falaciosas, perpetuando, de maneira irreversível, essa retórica nas milhões de páginas da internet."

Além disso, negou que Paula tenha acusado a ex-funcionária de ter furtado os dólares que estavam guardados. "Essa acusação é infundada, inclusive está comprovado pelos depoimentos que estão sendo prestados em sede de inquérito policial. Aparentemente, essa narrativa está sendo usada como uma cortina de fumaça para desviar o foco daquilo que, realmente, foi objeto da demissão por justa causa e que está - e será, no que ainda cabe provar - fartamente comprovado nos autos."

"Paula é muito bem quista pelos funcionários e ex-funcionários. Esses funcionários ficam com ela 20, 30 anos, porque são bem tratados. Paula se preocupa com todos, e ajuda muita gente. Uma relação assim, de tantos anos, também tem suas rusgas, mas chamar isso de abuso é surreal, ainda mais considerando tudo o que o casal fez pela ex-funcionária e sua família", acrescentou Simone Kamenetz.

Edna entrou com duas ações trabalhistas na Justiça do Rio de Janeiro, após ter sido demitida por justa causa. Ao todo, a ex-funcionária de Caetano Veloso e Paula Lavigne pede indenização de R$ 2,6 milhões. As informações são do portal Terra e da VejaSP.

Reprodução Instagram



Edna trabalhava na casa de Paula Lavigne e Caetano Veloso.

Regina Duarte tem dez dias para pagar R$ 74 mil pelo uso deturpado da imagem de Leila Diniz.

A diretora Janaina Diniz Guerra iniciou a execução da sentença que condenou a atriz Regina Duarte pelo uso indevido da imagem de sua mãe, Leila Diniz. Regina foi condenada a pagar R$ 74 mil sobre danos morais e juros por não ter cumprido a sentença que a obrigava a se retratar pela publicação indevida da imagem de Leila em uma postagem a favor da ditadura militar. Regina tem 10 dias para fazer o pagamento.

Em dezembro, Regina publicou um vídeo em defesa da ditadura militar, reproduzindo um discurso do ex-presidente Jair Bolsonaro. A atriz utilizou uma foto fora de contexto das atrizes Eva Todor, Tônia Carrero, Eva Wilma, Leila Diniz, Odete Lara e Norma Bengell para ilustrar as falas. O vídeo afirmava que "64 foi uma exigência da sociedade" e que "as mulheres nas ruas pediam o restabelecimento da ordem". Contudo, a imagem das artistas foi tirada em 1968, e representa um protesto justamente contra a censura e a ditadura militar.

Na época, Janaina entrou com um processo contra Regina Duarte por uso indevido de imagem e "violação à honra" de Leila Diniz. "A memória de minha mãe é de total ruptura com todo o conservadorismo defendido pelo PL e por Michelle Bolsonaro que, em sua época, foi imposto pela ditadura militar, regime ao qual ela se opôs", disse ela.

A Justiça concordou e estabeleceu uma pena de R$ 30 mil de indenização à filha da falecida artista e deu um prazo de 48 horas para que o vídeo fosse retirado das redes sociais. Em caso de descumprimento, a atriz receberia uma multa diária de R$ 1 mil. O valor está atualmente em R$ 74 mil.

Regina Duarte tem até o próximo dia 13 para efetuar o pagamento estipulado pela Justiça. Caso contrário, poderá enfrentar outras sanções legais.

Fake news

Em outra frente, Regina Duarte foi advertida recentemente pelo Instagram pela publicação de informações falsas sobre as enchentes no Rio Grande do Sul. Ela compartilhou um vídeo do deputado português André Ventura, presidente do partido Chega, de direita, afirmando que o governo federal estaria tentando "esconder" a tragédia no RS e que não estaria aceitando ajudas e doações vindas de Portugal.

Reprodução



S não efetuar o pagamento estipulado pela Justiça, a atriz poderá enfrentar outras sanções legais.

Na legenda, a atriz diz que não entende por que o governo federal "não aceita a ajuda humanitária oferecida aos brasileiros do Rio Grande do Sul". A publicação foi marcada pelo Instagram como informação falsa, e o vídeo não pode ser reproduzido antes da leitura dessa notificação. A plataforma incluiu, também, o link de uma agência de checagem com informações sobre o tema.

O governo do Brasil manifestou-se publicamente a favor de receber apoio estrangeiro. No dia 10 de maio, o mesmo dia em que o vídeo foi publicado por Regina, a comunidade brasileira em Portugal, com o apoio dos portugueses, entregou 200 toneladas de donativos para a embaixada brasileira e o consulado no País.

Já no último dia 18, um avião vindo de Portugal com donativos e dezenas de voluntários pousou na Base Aérea de Canoas, que tem servido como centro de operações para a chegada de ajuda às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul.

Nos comentários, os internautas detonaram a artista: "De 'Rainha da Sucata', para 'Rainha das Fake News'. Que decadência", disparou um. "Regina, vai viver tua velhice com tua família. Deixa de dizer tanta mentira", aconselhou outra. "Quanta desinformação! Muito triste o que restou da viúva Porcina", declarou um terceiro. "Te informa! Não tem vergonha de espalhar mentira!?", questionou mais uma. As informações são do portal de notícias Terra e da CNN.

Luan Santana: entenda mal-estar que levou cantor a ser internado; anúncio inicial era de mal súbito.

O cantor Luan Santana teve o seu show de sábado (1º) adiado devido a um mal súbito sofrido ao chegar na cidade de Divinópolis, em Minas Gerais, onde faria a apresentação. A informação foi divulgada na manhã de domingo (2) pela assessoria do Sindicato Rural de Divinópolis, responsável pelo evento.

"Ao chegar no aeroporto Brigadeiro Cabral, em Divinópolis, o artista teve um mal súbito, necessitando imediatamente de transporte aéreo para o Hospital Albert Einstein, em São Paulo, onde Luan Santana segue internado sob cuidados médicos", dizia a nota.

Segundo a assessoria do artista, ele recebeu um atestado para descansar quatro dias antes, mas não seguiu as recomendações médicas e prosseguiu com sua agenda de shows. No sábado, Luan sentiu um mal-estar e não um mal súbito e foi levado ao hospital. Ainda, de acordo com a equipe, ele já está bem. Mas segue em casa para repouso.

Reprodução



O artista cancelou show em Minas Gerais depois de passar mal no sábado.

O que é o mal súbito?

Especialistas da saúde explicam que "mal súbito" não é um termo médico correto. Ele designa, em geral, eventos médicos considerados repentinos e agudos, se manifesta por sintomas como a síncope (desmaio) e/ou a lipotimia (pré-desmaio), algo que pode ser causado por várias doenças diferentes. Se trata, na verdade, de uma queda de pressão súbita seguida por parada cardíaca.

Quais são os sintomas do mal súbito?

Os sintomas de um ataque cardíaco em jovens são diferentes dos que acometem os pacientes com idades avançadas, surge como uma pressão ou queimação na região do tórax, chamada de dor torácica típica. Também pode ocorrer dor no peito irradiando para os braços, mandíbula, queixo e até mesmo costas.

Como prevenir parada cardíaca em jovens?

Os hábitos saudáveis são o principal meio de prevenção de ataques cardíacos em jovens. Evitar consumir álcool e cigarro, praticar exercícios físicos e ter uma alimentação balanceada. Estima-se que o ataque pode ser reduzido em até 33% em pessoas jovens que param de fumar.

Além dos citados acima, ter uma boa qualidade do sono, evitar se preocupar com estresses do cotidiano, como do trânsito ou do trabalho, manter os índices de colesterol e a pressão arterial sob controle, também são algumas das formas de prevenção.

A sudorese fria (suor em excesso), mal-estar, náuseas e vômitos também podem ser sintomas importantes do infarto. Os médicos afirmam que um dos principais problemas da condição é que metade deles são silenciosos, ou seja, não apresentam qualquer sinal.

Como evitar esse quadro médico?

Médicos indicam que pacientes realizem, com frequência, um acompanhamento cardiológico, o que inclui controle de pressão, colesterol e diabetes, caso ocorra no paciente. Hábitos de vida saudáveis, além de atividades físicas, também são recomendados.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

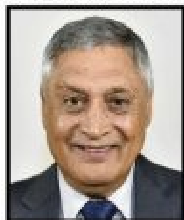


Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL



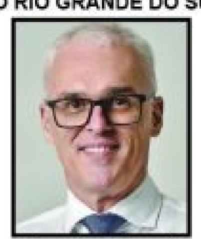
Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze

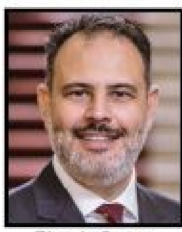


Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

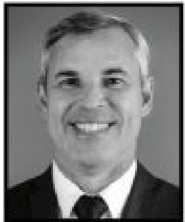


Sebastião Melo



Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA DE PORTO ALEGRE



Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



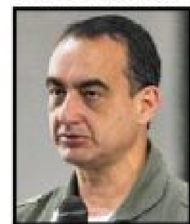
General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



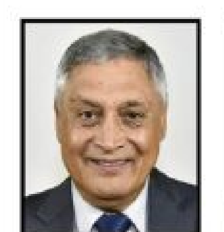
Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Adolfo Brito
Presidente



Paparico Bacchi
1º Vice-presidente



Eliana Bayer
2ª Vice-presidente



Pepe Vargas
1º Secretário



Vilmar Zanchin
2º Secretário



Luiz Marenco
3º Secretário



Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:


Alberto Delgado Neto
Presidente


Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente


Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente


Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente


Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL


Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE


Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL


Claudio Leite Gastal
Presidente

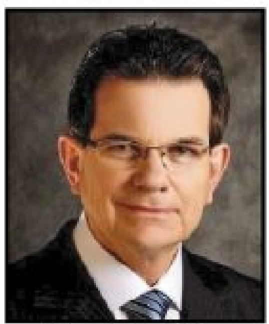
FARSUL


Gedeão Pereira
Presidente

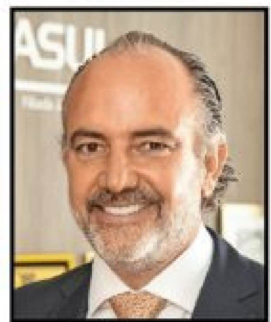
FIERGS


Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO


Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL


Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL


Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO


Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL


Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR



Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

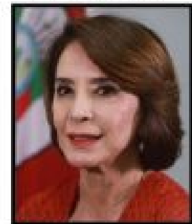


Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER



Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



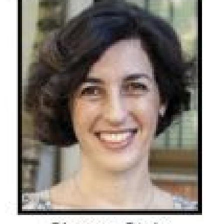
Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



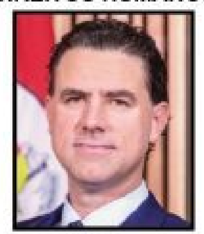
Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



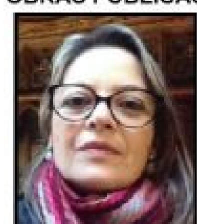
Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



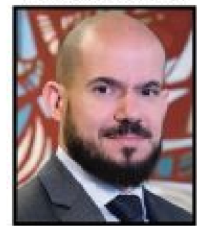
Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



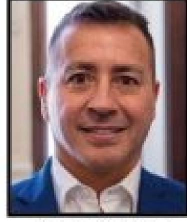
Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE



Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



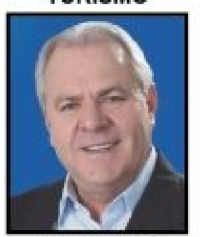
Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO



Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

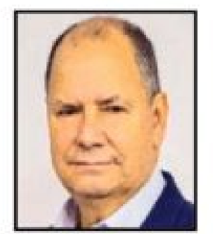
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Afonso Hamm (PP)


Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)


Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

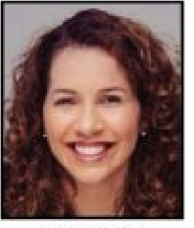

Bibo Nunes (PL)


Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)


Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

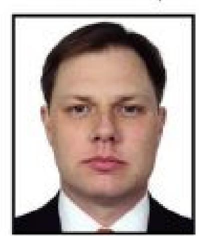

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)


Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)

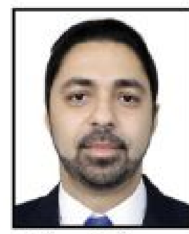

Heitor Schuch (PSB)


Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

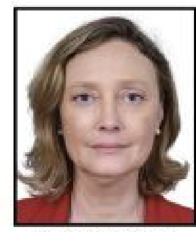

Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

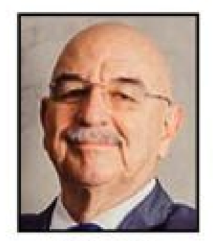

Marcel Van Hattem (Novo)

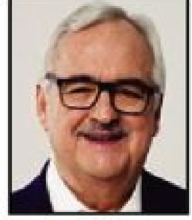

Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

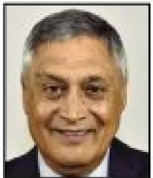
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

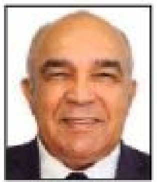
OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

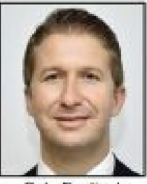

Adão Pretto (PT)

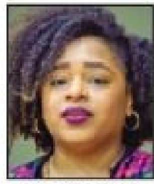

Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)


Capitão Martim (Republicanos)


Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)

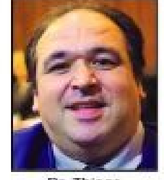

Claudio Tatsch (PL)

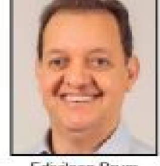

Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)


Ernani Polo (PP)

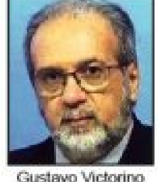

Felipe Camozzato (Novo)

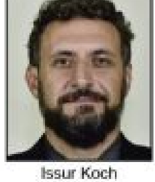

Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)

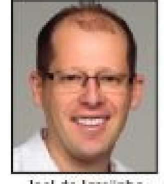

Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)

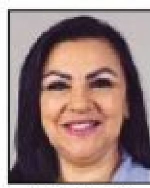

Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)


Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)

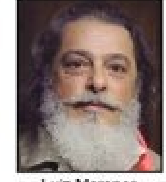

Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)


Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)


Luiz Mainardi (PT)

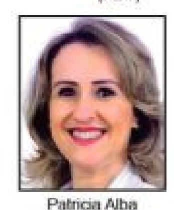

Marcus Vinicius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)

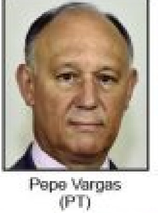

Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patrícia Alba (MDB)


Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)


Professor Claudio (Podemos)


Rafael Librelotto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)


Silvana Covatti (PP)

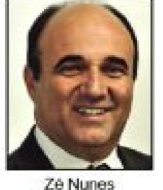

Sofia Cavedon (PT)


Sossella (PDT)


Stela Farias (PT)


Valdeci Oliveira (PT)


Vilmar Zanchin (MDB)


Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

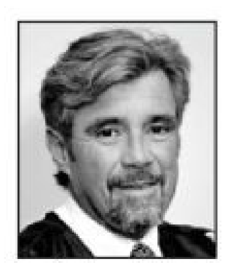
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

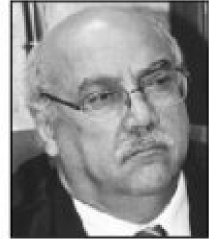
DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

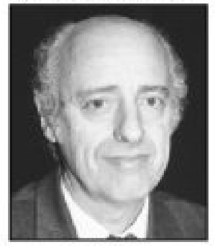

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)


Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde


Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler

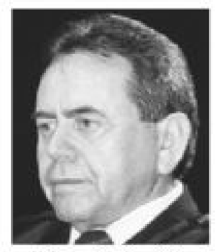

Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro


Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

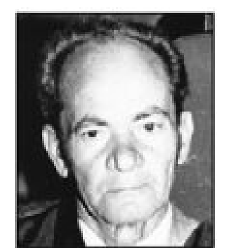

Gilson Dipp


Hervandil Fagundes


João Surreaux Chagas

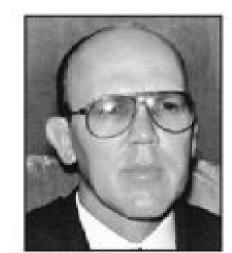

Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique

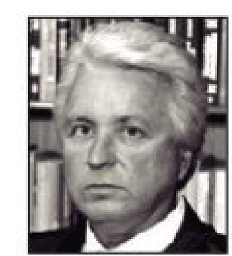

José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch

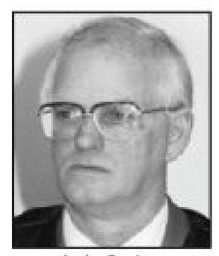

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

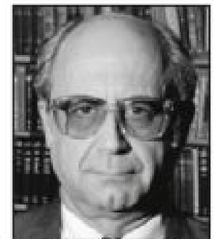
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon


Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho


Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão


Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi

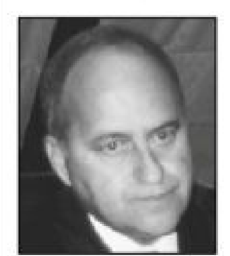

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

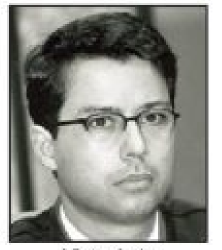

Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki


Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virgínia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

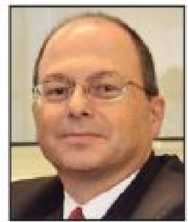
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:


Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes

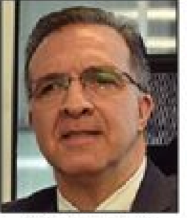

Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May

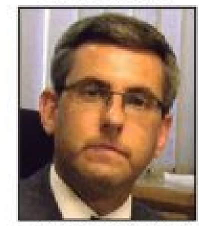

Carmen Izabel Centena Gonzalez


Cláudio Antônio Cassou Barbosa

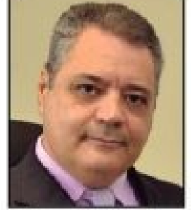

Cleusa Regina Halfen


Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco

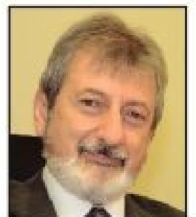

Emílio Papaléo Zin

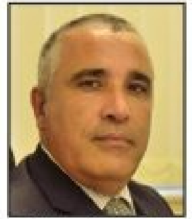

Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo


George Achutti


Gilberto Souza dos Santos


Janney Camargo Bina

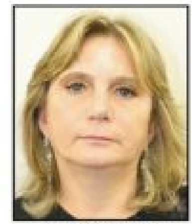

João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda


João Paulo Lucena

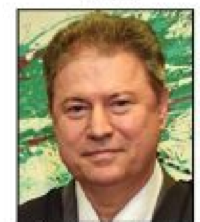

João Pedro Silvestrin

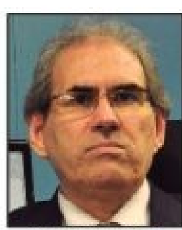

Lais Helena Jaeger Nicotti


Lucia Ehrenbrink

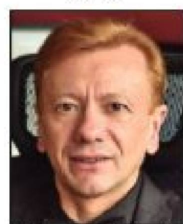

Luciane Cardoso Barzotto

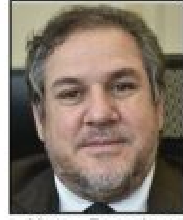

Luiz Alberto de Vargas

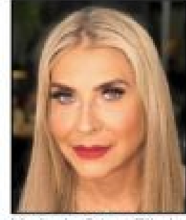

Manuel Cid Jardon

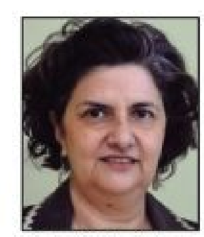

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

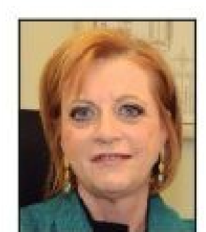

Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão

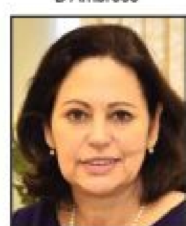

Maria da Graça Ribeiro Centeno


Maria Cristina Schaan Ferreira

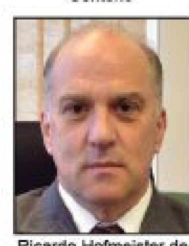

Maria Madalena Telesca


Maria Silvana Rotta Tedesco


Raul Zoratto Sanvicente

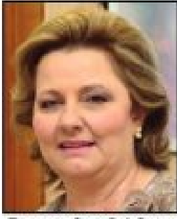

Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

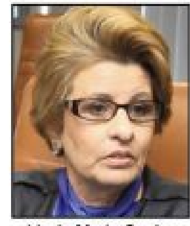

Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos


Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

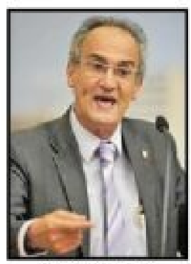
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira (PC do B)

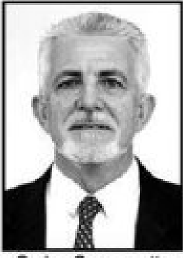

Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)


Alex Fraga (PSOL)


Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)


Cassiá Carpes (PP)

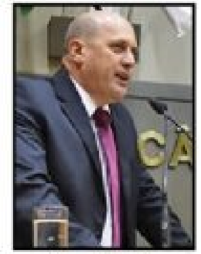

Cláudia Araújo (PSD)

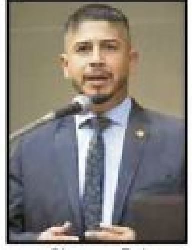

Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)


Comandante Nádia (PP)


Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)


Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)


Hamilton Sossmeier (PTB)


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)

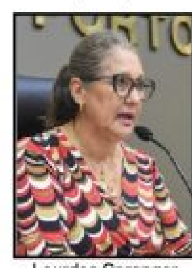

João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)



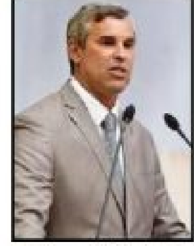
Karen Santos (PSOL)


Lourdes Sprenger (MDB)


Marcelo Bernardi (PSDB)


Márcio Bins Ely (PDT)


Mari Pimentel (Novo)


Mauro Pinheiro (PL)


Moisés Maluco do Bem (PSDB)


Monica Leal (PP)


Pablo Melo (MDB)


Pedro Ruas (PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino (PTB)


Ramiro Rosário (PSDB)


Roberto Robaina (PSOL)


Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

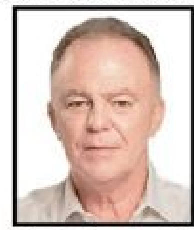
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

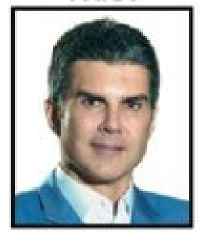
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

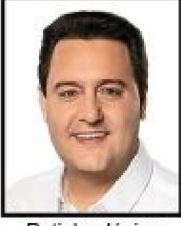
MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



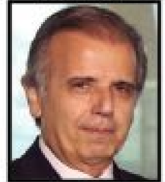
Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



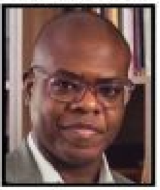
Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Silvio Almeida

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO





Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



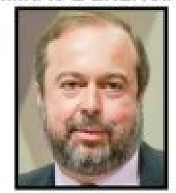
Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



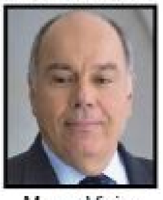
Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino



Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

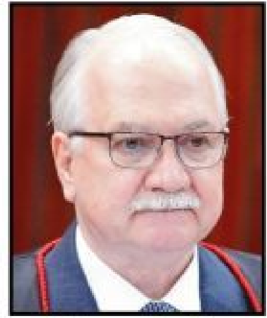
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

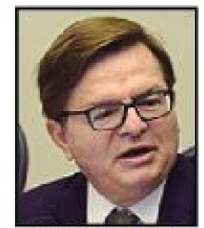
Fotos: Divulgação

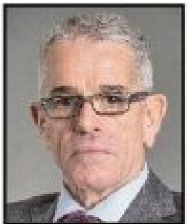
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

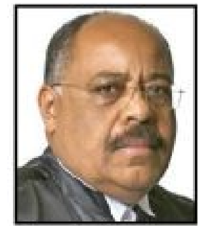
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:


Antonio Carlos Ferreira


Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro

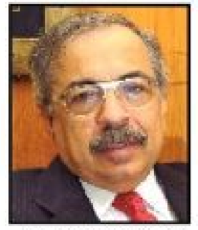

Assusete Dumont Reis Magalhães


Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik


Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas


Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

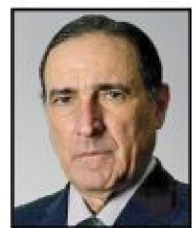

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

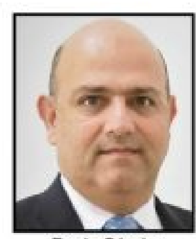

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro


Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luíz Kukina


Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



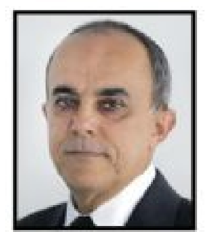
Amaury Rodrigues Pinto Junior



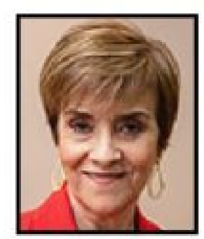
Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



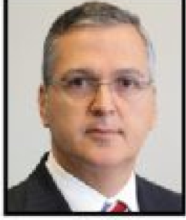
Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



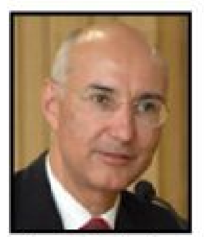
Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



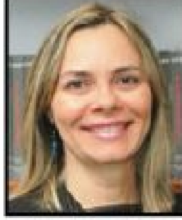
Hugo Carlos Scheuermann



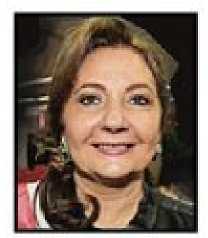
Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



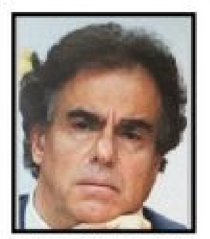
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



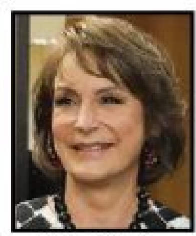
Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



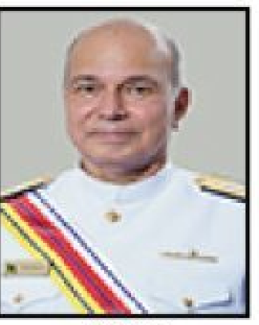
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



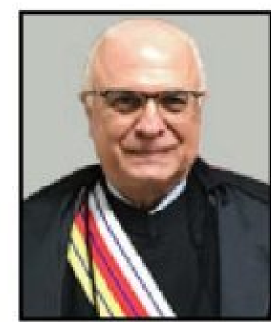
Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação